FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 346

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

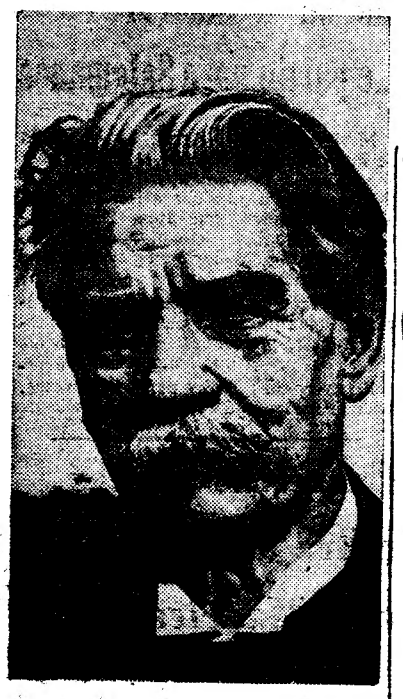
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O dr. Albert Schweitzer morreu em Lambarène com 90 anos de idade

LAMBARÈNE (Gabão), 5 — (F. P. e R.) — O dr. Albert Schweitzer faleceu ontem, ás 23 e 30, hora local, em Lambarène, no hospital por ele fundado, em 1913.

Schweitzer extinguiu-se serenamente, depois de escutar, pela ultima vez, a musica de Bach, que tanto amava. Abriu os olhos cerca



ALBERT SCHWEITZER aos seus colaboradores: «Pertenço-vos até ao ultimo suspiro»

das nove horas da noite, reconheceu as pessoas que o rodeavam e disse, com dificuldade, algumas palavras que mal se perceberam. Este regresso ao conhecimento durou poucos minutos.

Enquanto no quarto modesto, quase sem móveis, onde o dr. Schweitzer vivia há anos, se ouviam as orações rezadas pelas suas duas mais antigas colaboradoras, senhoras Mathilde Kottmann e Ali Silvere, e pela filha do extinto, a senhora Rhena Eckert, uns 100 africanos agrupavam-se no pátio da casa.

Cumprindo os seus desejos, o dr. Schweitzer será enterrado, esta tarde, no hospital de Lambarène.

«Sinto-me em casa e pertenço-vos até ao meu ultimo suspiro» — disse ele aos seus colaboradores no hospital, em 14 de Janeiro passado, no dia do seu 90.º aniversário.

O dr. Schweitzer adoeceu na semana passada e ontem de manhã entrou em coma. Os enfermeiros estiveram em redor do seu leito durante toda a noite.

OS INTERNADOS MOSTRAVAM-SE DOMINADOS PELA DOR

Sua filha, a sr.ª Rhena Eckert declarara ontem: «Não há qualquer esperança».

O dr. Steven Miller, especialista

(Continua na 15.ª página)

Decorrem com animação as tradicionais festas das Vindimas, em Palmela, onde o nosso fotógrafo foi colher hoje este friso de rostos alegres e de trajos garridos, quando principiava a desfilar, sob um Sol radioso, o típico Cortejo do Vinho...
(LER NOTÍCIA NA PÁG. 14)

CESSAR-FOGO IMEDIATO NA CAXEMIRA — pediu o Conselho de Segurança mas tanto a Índia como o Paquistão protestaram

NOVA YORK, 5 — (A. N. I., F. P. e R.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas recomendou no fim da noite passada, um cessar-fogo imediato na Caxemira. Protestaram contra essa recomendação, tanto a India como o Paquistão.

O Conselho de Segurança tomou a sua decisão por voto unanime, aprovando uma resolução patrocinada pelos seus seis membros não permanentes, encabeçados pela Malásia.

Texto do projecto de resolução sobre a Caxemira apresentado ao Conselho de Segurança pelos seis membros não permanentes: Malásia, Costa do Marfim, Bolívia, Jordania, Uruguai e Holanda:

«O Conselho de Segurança, tomando em consideração o relatório do secretário-geral, datado de 3 de Setembro de 1965, tendo ouvido as declarações dos representantes da India e do Paquistão, inquieto com a situação que se agrava ao longo da linha de cessar-fogo na Caxemira:

1 — Fazer um apelo aos Governos da India e do Paquistão no sentido de que tomem, sem demora, todas as disposições em vista de um cessar-fogo imediato.

2 — Faz um apelo aos dois Governos para que respeitem a linha de cessar-fogo e assegurem a retirada das forças armadas de um lado e do outro da linha.

3 — Faz um apelo aos dois Governos para que prestem plena colaboração ao grupo de observadores militares das Nações Unidas, na sua tarefa de vigilancia quanto ao cessar-fogo.

4 — Solicita ao secretário-geral que lhe apresente, dentro de três dias, um relatório acerca da execução da presente resolução».

Após a apresentação do projecto de resolução ao Conselho de Segurança, o representante da India salientou que a primeira etapa indispensável no regresso á paz deve ser o fim da infiltração paquistanesa na Caxemira e a retirada dos elementos que atravessaram a linha de cessar-fogo. Deplorou, em seguida, que o texto apresentado coloque «no mesmo pé de respon-

(Continua na 5.ª página)

Pinay desmente que seja candidato à presidência

GRENOBLE, 5 — (F. P.) — «Não sou candidato ao Eliseu. Aproveito a ocasião para voltar a dizê-lo, porque muitas vezes me têm atribuído afirmações que não fiz» — respondeu, ontem, Antoine Pinay a uma pergunta de um jornalista.

Um satélite da Terra desintegrou-se na atmosfera há cerca de 5800 anos — afirma um grupo de cientistas

NOVA YORK, 5 — (A. N. I.) — Um grupo de cientistas anuncia que no Norte da Argentina se encontraram provas de que um satélite natural da Terra se desfez na atmosfera, há cerca de 5800 anos, depositando largos fragmentos nas províncias semiáridas de Santiago del Estero e do Chaco.

Escrevendo numa revista científica, o grupo dirigido pelo geólogo dr. William Cassidy afirma ter descoberto crateras de meteoritos.

O artigo afirma que o carbono radioactivo encontrado numa cratera permite calcular que as crateras datam do ano 3835 antes de Cristo.

Os cientistas declaram que a forma do campo de crateras, longas e estreitas, indica a explosão, a grande altitude, de um meteorito, em trajectória estreita, levando á conclusão de que o mesmo tenha sido um satélite natural da Terra, em órbita descendente.

Os meteoritos anteriormente encontrados no Norte do Chile podem ser fragmentos do mesmo satélite, «que fez mais de uma revolução em torno da Terra, antes de cair».

Afirmam ainda que os espanhóis foram os primeiros ocidentais, em 1576, a visitar o local, conhecido pelos índios como o «campo do céu».

Os cientistas encontraram mais de 500 meteoritos no «campo do céu», onde um agricultor encontrou um meteorito com 3400 quilos, que ofereceu ao Governo argentino.

Encontra-se agora cortado a meio, na Alemanha, para estudo da sua estrutura.

NACIONALIZAÇÕES

DJAKARTA, 5 — (F. P.) — As companhias petrolíferas estrangeiras serão todas nacionalizadas antes do fim do ano, na Indonésia — disse ontem o ministro do Petróleo, dr. Chaerul Saleh.

As companhias passaram a ser fiscalizadas pelo Governo indonésio a partir de Abril, mas têm continuado a ser dirigidas por estrangeiros.

O que dirá De Gaulle no próximo dia 9?

Do correspondente particular **ROBERT BARRILON**
(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

PARIS, *Setembro* — Quer se trate das suas alocuções ou das suas conferências de Imprensa, o general de Gaulle não costuma fazer confidências sobre o que vai dizer. O conteudo daquela que está prevista para o dia 9 é uma incógnita, e ninguém pode, com fundamento, prever que parte reserva nela ás questões de política externa e ás de «intendência». Todos, porém, estão de acordo em dizer que ain-

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

HOJE
24 PÁGINAS

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

DESENVOLVIMENTO do ensino técnico profissional no Ultramar

Um diploma do Ministério do Ultramar, que vai ser publicado no «Diário do Governo» e se inclui no conjunto de medidas destinadas á promoção social e cultural das populações, cria novos estabelecimentos de ensino secundário nas províncias de S. Tomé e Príncipe, Angola e Timor. Assim, em S. Tomé e Príncipe e em Timor, onde já havia liceus, são criadas escolas técnicas elementares, de frequência mista.

Em Angola, cria-se o Liceu de Silva Porto, de frequência mista, com os três ciclos, e escolas técnicas elementares na cidade de Henrique de Carvalho e no Cubal. A Escola Técnica Elementar de Novo Redondo é elevada á categoria de Escola Industrial e Comercial e o Lobito, onde até agora apenas se dispunha de uma Escola Comercial, passa a ter uma Escola Comercial e Industrial.

A SOMBRA DA MORTE na esplendente brancura

Para manter e avivar a brancura que esplende, em sugestiva evocação das terras levantinas, nas casas ao jeito mourisco das luminosas paragens do Algarve, anda aquela gente sempre a caiá-las. Nas cercanias de Olhão, o singular aglomerado de caprichosa cenografia cubista, onde mirantes, varandas e açoteias, refulgindo a brancura no esmalte azul do céu trazem á lembrança terras do Maghreb, andava o sr. Custódio Palindra, de 56 anos, lenhador, natural de Moncarapacho, a caiar um prédio em Santa Catarina da Fonte do Bispo. A certa altura tocou, inadvertidamente, com o pincel nos fios eléctrico de alta tensão e viu-se envolvido em chamas. Ainda lhe acudiram algumas pessoas, que lhe deitaram terra para cima, mas sem de nada lhe valer, pois o pobre homem tivera morte imediata.

SUCUMBIU NO INFERNO DE CHAMAS

A casa, no lugar do Sabugueiro (Seia) apareceu envolta em fumo e chamas. Acorreram os bombeiros daquela vila e muitos populares que conseguiram dominar o fogo. Viram, depois, que o locatário, o sr. José Baptista, de 76 anos, viuvo, estava morto, não por efeito das chamas, pois o corpo mostrava apenas umas três queimaduras sem importancia, mas possivelmente devido a asfixia causada pelo fumo. As autoridades ordenaram a autópsia do cadáver.

CAIU COM O TRACTOR NO ABISMO DA TRAGÉDIA

Perto de Óbidos, conduzia o seu tractor o sr. Adelino António Miguel. Abatera uma porção de terra junto da berma do caminho e o veículo, caindo nessa armadilha voltou-se e esmagou o condutor que morreu logo. Tinha apenas 29 anos e deixa viuva e um filho.

DESENLACE INESPERADO

Nunca se podem avaliar os resultados dos desastres de viação, pois consequências fatais podem sobrevir para as vítimas muito tempo depois e, ás vezes, quando já não se esperam. O industrial de madeiras, sr. Diamantino de Almeida, do lugar de Paradela, Valadas (São Pedro do Sul), sofrera há tempos um acidente na estrada e ficou muito mal. Tratado no hospital de Oliveira de Frades, seguiu, depois, para casa; e, quando se esperava que estivesse a recuperar saude, veio a falecer. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Logras da Silva e um filho de 14 anos.

DESASTRE FATAL

Andava o sr. Jorge Bernardino da Silva, de 46 anos, agricultor, entregue á tarefa de arrecadar pasto seco no sótão do alpendre da sua casa no sítio de Eixo, quando, a certa altura, caiu desamparadamente e partiu a espinha. Levaram-no ao hospital de Aveiro e dali foi transferido para o de Santo António, no Porto, mas o infeliz não resistiu. Deixa viuva e quatro filhos em situação difícil.

Novo projecto espanhol de central nuclear

MADRID, 5 — (A. N. I.) — O Governo espanhol criou uma comissão de técnicos para estudo do financiamento do projecto do reactor nuclear «Don», segundo informam círculos autorizados.

O projecto trata de um protótipo de central nuclear para a produção de energia atómica, de 30 mil quilovátios de potência, que será dotada de um circuito de prova de elementos combustíveis e de circuito de irradiação com vista á obtenção de isotopos de duração média e longa.

Com esta central protótipo os técnicos da Junta de Energia Nuclear espanhola desenvolverão tipos de centrais de 300 mil quilovátios de potência ou ainda maiores, que se espera constituam a segunda rede de centrais nucleares de Espanha.

Laboratório electrónico em Espanha para ensino de línguas

ALICANTE (Espanha), 5 — (A. N. I.) — O primeiro laboratório electrónico para o ensino de idiomas em Espanha será instalado em Alicante, por oferta da Universidade de Georgetown, de Washington, que está interessada em enviar uma equipa para proporcionar a aprendizagem de línguas, especialmente a inglesa.

Deseja-se começar este ensino a partir do dia 4 do próximo mês.

CORRESPONDÊNCIA DE PARIS

(Continuação da página anterior)

da desta vez se não ficará sabendo se o presidente da Republica pedirá, ou não, ao eleitorado a renovação do seu mandato em 5 de Dezembro. É evidente que o Poder só tem vantagem em manter, o mais tempo possivel, o «suspense». Mais estranho é que essa escola seja seguida também pela oposição. Desde a Primavera que o sr. Pinay alterna as suas afirmações e os esclarecimentos sobre estas, o que ainda se compreende uma vez que aquele político subordina a sua decisão á do general. Mas o atentismo noutros campos surpreende, pois se trata de partidos que estão resolvidos a combater de Gaulle e qualquer candidato que este se proponha favorecer

O calendário eleitoral das próximas semanas não anuncia nenhuma manifestação da parte desses partidos os quais não mostram pressa em se pronunciar. O directorio do partido socialista S. F. I. O. reune-se no dia 8. Na véspera reunir-se-á, também, a Comissão Permanente da Federação Social-democrata (S. F. I. O., radicais União Democrática e Socialista e clubes) para ouvir um relatório do seu secretário-geral adjunto da S. F. I. O., George Brutelle, e do secretário da Convenção das Organizações Republicanas, Marc Paillet, sobre os estatutos e estruturas daquela federação. Por seu lado o Partido Socialista Unificado não tem data marcada da reunião do seu Conselho Nacional. O directorio do M. R. P. (Católicos) está convocado para 9 e 10 de Outubro. Por essa altura reunir-se-á, igualmente, o das Organizações Republicanas. O Partido Radical bateu todos os «records» e está prevista a convocação do seu congresso apenas para 22, 23 e 24 de Outubro próximo.

O candidato da extrema direita, Tixier de Vignancour, perante estes sintomas diz que conta, pelo menos, com os votos de um quarto do eleitorado. Trata-se de um exagero mas a «boutade» tem, pelo menos, o mérito de chamar a atenção do publico para o vácuo que se nota nos diversos partidos, a menos de noventa dias de uma consulta eleitoral de importância fundamental. Em Dezembro de 1962 em cada cem franceses, quarenta e seis, segundo o Instituto de Opinião Publica, diziam que a eleição do presidente da Republica por sufrágio directo era excelente, e vinte e três por cento criticavam esse método de escolha. Em Maio do ano passado, a percentagem dos primeiros subiu para setenta e quatro e a dos ultimos baixou para dez. Esta tendência devia preparar em todo o país uma confrontação séria e vasta, sem a qual corremos o risco de ver a indiferença tomar o lugar do interesse publico.

Se isso acontecer, a responsabilidade caberá tanto á oposição, como ao poder, cuja preferência pelo mistério e pelas surpresas paralisa os seus partidários e falseia o mecanismo da eleição presidencial. — *R. B.*

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

ROMY SCHNEIDER chegou a Madrid ...e partiu para Salamanca

MADRID, 5 — (A. N. I.) — Vinda de Paris chegou a Madrid a actriz Romy Schneider, a fim de interpretar um papel na película «Às dez e meia de uma noite de Verão», que Jules Dassin dirige e na qual participam também Melina Mercouri, o inglês Peter Finch e Julian Mateos.

Mais de cinquenta jornalistas e fotógrafos aguardavam a actriz, que se recusou a responder ás perguntas feitas sobre os seus problemas sentimentais.

Romy partiu hoje para Salamanca, onde se procede á rodagem da película.

Carreiras aéreas entre a Suécia e a Madeira

FUNCHAL, 5 — (L.) — A partir do próximo dia 5 de Outubro e até Abril de 196, vai efectuar-se uma série de viagens aéreas entre a Suécia e a Madeira, organizadas pelas companhias que fazem parte da «Swedich Conducted Tours». Os suecos viajarão em aviões «DC-7», da «Transair Sweden», até Lisboa, e depois para a Madeira em aviões «Super-Constellation» fretados pela TAP. Os voos serão quinzenais até Dezembro e semanais de Dezembro a Abril.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Palmira Maria Ribeiro

Faleceu hoje a sr.ª D. Palmira Maria Ribeiro, de 85 anos, viuva, natural de Lisboa. Era mãe das sr.ªs D. Idalina Ribeiro Fernandes Costa e D. Ema Ribeiro Fernandes Barcia. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. João de Portugal e casado com a sr.ª D. de São João.

D. Luisa da Conceição Ferreira

VISEU, 5 — Faleceu, nesta cidade, com 91 anos, a sr.ª D. Luísa da Conceição Ferreira, viuva, mãe da sr.ª D. Emília da Conceição Ferreira Matos, casada com o industrial sr. Mário Ferreira Matos, antigo vereador e presidente da Associação Comercial e da Comissão de Turismo local, e do sr. Miguel Lopes Ferreira, aposentado do Banco de Portugal e casado com a sr.ª Beatriz de Morais Sarmento Ferreira; avó da sr.ª D. Alda de Matos Ataíde Marta, casada com o sr. dr. António de Ataíde Marta, de Coimbra, e do sr. dr. Manuel de Morais Sarmento Ferreira; e visavó do universitário sr. António de Matos Ataíde Marta, também de Coimbra.

Manuel António Branquinho

ÉVORA, 5 — Faleceu, nesta cidade, o sr. Manuel António Branquinho, de 74 anos, natural de Beja, chefe aposentado da Central Eléctrica de Évora e comerciante de artigos eléctricos e electrodomésticos.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Amélia Caldeirinha Branquinho e era pai dos srs. António, Luís e José Caldeirinha Branquinho e das sr.ªs D. Judite Augusta Branquinho, D. Maria da Conceição Branquinho Pimentão e D. Maria Clementina Branquinho Frágua.

FUNERAIS

D. Elvira Egas Moniz

AVANCA, 5 — Faleceu ontem, de tarde, repentinamente, na sua residência, «Casa do Marinheiro», da freguesia de Avanca, a sr.ª D. Elvira Egas Moniz, de 81 anos, viuva do prof. dr. Egas Moniz, Prémio Nobel de 1959. O seu falecimento inesperado, causou geral consternação nesta região.

D. Elvira Egas Moniz, casou com o sábio em 7 de Setembro de 1901, em Canas de Sabugosa e foi sua companheira dedicada até á morte. Ontem após o desenlace, a bondosa senhora foi sacramentada.

Durante a noite o corpo foi velado por numerosas pessoas, entre as quais os seus sobrinhos prof. Eduardo Coelho e esposa, António Macieira Coelho e Eduardo Macieira Coelho e esposas; D. Maria Matilde Macieira Coelho, D. Maria Elvira Macieira Magalhães Diogo, D. Maria do Rosário Coelho Moos, D. Maria Lucia Diogo Aires de Abreu e D. Maria Matilde Coelho Alves, e respectivos esposos. A saudosa senhora era também tia do sr. dr. Álvaro Macieira Coelho, ausente, de D. Maria Cândida Abreu Freire Metelo e de Francisco de Azevedo Burbon.

O funeral realiza-se hoje, ás 19 horas, da referida morada para campa rasa, onde o corpo ficará, ao lado do de seu marido, no cemitério local, em cuja capela se efectuará a cerimónia dos responsos.

Major João Centeno de Sousa

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 5 — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do sr. major João Centeno de Sousa, que era muito estimado pelas suas qualidades. Foi um bravo combatente da primeira Grande Guerra em França e em Africa, exerceu importantes missões, distinguidas na sua brilhante folha de serviços, incluindo comandos, e exerceu o magistério na antiga Escola do Exército, no Colégio Militar e no Instituto dos Pupilos do Exército. Era comendador da Ordem Militar de Avis.

O sr. major João Centeno de Sousa contava 81 anos, deixa viuva, a sr.ª D. Luzia de Centeno de Sousa e era pai da sr.ª D. Rita Centeno de Sousa e do sr. João Centeno de Sousa.

Cem comunicações serão apresentadas ao Congresso de Medicina Física e dos Desportos

Estão a ser recebidas, no Secretariado do V Congresso do Agrupamento Latino de Medicina Física e dos Desportos, as comunicações enviadas por cientistas dos vários países europeus, que se deslocam a Lisboa, de 13 a 17 do corrente, para tomar parte naquela importante reunião, este ano organizada pelo nosso País.

Entre mais de uma centena dos temas que vão ser versados, figuram alguns dos assuntos mais instantes no campo da medicina física e dos desportos. Durante o congresso, haverá uma «mesa redonda», subordinada ao tema «Preparação Psicológica dos Desportistas Olímpicos», para cuja discussão, dada a sua oportunidade, se inscreveram eminentes médicos da Itália, Estados Unidos, Espanha, Brasil e Portugal.

A poucos dias do seu início, verifica-se o grande interesse que a reunião está a despertar nos meios científicos ligados á actividade desportiva e á medicina física.

Os serviços de secretaria do congresso serão instalados, a partir de depois de amanhã, numa dependência do Hotel Ritz, onde poderão ser tratados todos os assuntos referentes á reunião.

VÃO A ROMA os bispos de Nova Lisboa e do Luso

Seguiram para Roma os srs. D. Daniel Gomes Junqueiro e D. Francisco Esteves Dias, bispos das dioceses de Nova Lisboa e Luso (Angola).

Os ilustres prelados vão participar nos trabalhos do Concílio Ecuménico.

AGENTES DA FORD PASSAM FÉRIAS EM LISBOA

E' de cerca de 1100 o numero de agentes da Ford que, durante o ano corrente, obtiveram, como prémio pela sua dedicação nas vendas da empresa, uma viagem de algumas semanas pela Europa, com escala por Portugal.

Assim, encontram-se em Lisboa algumas centenas de agentes da Ford, os quais, durante três dias, não só visitarão a cidade, como também os seus arredores.

Os agentes daquela empresa americana chegaram á capital a bordo do paquete «Mauritania».

A freguesia da Cova da Piedade prestou hoje homenagem a dois conterrâneos que morreram em combate na Índia

A Junta de Freguesias da Cova da Piedade promoveu esta manhã, no salão de festas da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, uma sessão de homenagem póstuma a dois combatentes que morreram na India Portuguesa, o capitão-tenente Oliveira e Carmo e o capitão Santiago de Carvalho, e ainda, a individualidades que se destacaram em serviços prestados ao concelho de Almada.

Tiveram essa honra os srs. Orlando Soares Pinho, professor José da Silva Mendes, poeta Rubens Borges e o Clube Recreativo do Feijó, sendo dado o nome dos homenageados a várias ruas da sede do concelho de Almada.

Presidiu á sessão o dr. Miguel Rodrigues Bastos, governador civil de Setubal, ladeado pelo presidente da Camara Municipal de Almada, dr. Glória Pacheco, e outras entidades oficiais.

Terminada a sessão, foram inauguradas as ruas com os nomes dos homenageados.

Por ultimo, inaugurou-se na sede da Junta de Freguesia da Cova da Piedade, um posto médico e de enfermagem, que passa a ter dois médicos de serviço. Às 16 horas, deve efectuar-se um desfile de todas as bandas das sociedades recreativas pelas ruas centrais da Cova da Piedade.

Ora, diga-nos...

— Concorda com os ordenados que se pagam aos jogadores de futebol?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. César Morgado, artista da Rádio e da Televisão, que nos respondeu sem demora:*

— Por um lado concordo, por outro não! Quanto a mim, há ordenados demasiadamente altos para um jogador de futebol. Mesmo que se trate de vedetas, na verdade, acho um pagamento exagerado. Isto não significa que eu não goste de futebol, pois sou sócio do Belenenses e aprecio a modalidade desportiva de que estamos a falar. A meu ver, qualquer futebolista deve ter direito a um ordenado; mas, pelo que se lê nos jornais, alguns têm remunerações que estão em grande desproporção, por exemplo, com as dos artistas de teatro. Concordo com o profissionalismo em futebol, mas acho que os jogadores, de todos os clubes, deviam ganhar o mesmo.

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. José Gomes, empregado num escritório, que nos disse:*

— Concordo, acho que os futebolistas, quando bons, merecem ser bem pagos. Não me parece que os ordenados sejam muito elevados, atendendo a que o futebol é um desporto com muito publico, e os jogadores estão sujeitos a sofrer ferimentos. Podem até, como já tem acontecido, ficar gravemente lesionados, impossibilitados de continuar a jogar. Por outro lado, geralmente, aos 35 anos estão «acabados». Por isso, acho justo que sejam bem pagos, quando o merecem. Se concordo com o profissionalismo? Sim, acho bem! No entanto, reconheço que há futebolistas profissionais que não dão tudo por tudo, que não cumprem o seu dever!

● *O sr. Delfim Pais Martins, empregado comercial, interrogado afirmou-nos:*

— Não concordo! Sou muito «doente» da bola, mas não estou de acordo com os ordenados que ganham os jogadores! Acho que o desporto devia ser *desporto*. Antigamente, jogava-se por amor á camisola; hoje, pelo contrário, é por amor ao dinheiro. Em desporto, não há razão para haver profissionais! Quanto a mim, isso desvirtua os valores. Bem vê, nos Jogos Olímpicos, não há profissionais. Na sua maioria, os atletas são estudantes universitários, médicos, etc. Olhe, sou sócio do Benfica e só quando me é absolutamente impossível falto a um desafio. Gostaria, no entanto, de ir ver futebolistas que apenas jogassem por desporto! Mas isso, meu caro amigo...

Abriu hoje a Feira da Luz

No largo fronteiro ao velho edifício do Colégio Militar, começou hoje, com grande concorrência e muita animação, a tradicional Feira da Luz, que ficará aberta até ao ultimo domingo de Setembro, proporcionando ao público de Lisboa e dos arredores algumas horas agradáveis e já com sabor saloio...

Cerca de sessenta lugares estão ocupados, na sua maior parte, por barracas de comes-e-bebes, onde abundam a sardinha assada, os pimentos e o bom vinho de Cheleiros e de outras zonas vizinhas, e de quinquilharias, de roupas, de calçado, de louça de Barcelos, etc., vendo-se, nos outros, louça saloia espalhada a granel, louça de qualidade de Alcobaça e fruta.

A feira encerra todos os dias á meia-noite.

Os transportes estão assegurados por eléctricos e autocarros da Carris.

Iam ao encontro de um navio para emigrar clandestinamente mas a embarcação foi detida pela Polícia Marítima

Esta madrugada, quando os agentes da Polícia Marítima faziam ronda, no rio, viram a navegar sem luz, um pequeno bote que, desde logo, se tornou suspeito. Dirigindo-se á embarcação, perguntaram aos seus tripulantes a quem pertencia o barco. Responderam que lhe havia sido emprestado, na Ribeira Nova e que não sabiam a quem pertencia. Conduzidos á Polícia Marítima deram as suas identidades: Manuel de Jesus de Sousa, de 33 anos, Ilídio Noguenses Marques, de Oliveira, de 30 anos, do Pátio da Parrinha, 18, 2.º; Pedro Joaquim Rosa Barata, da Rua Pascoal de Melo, 119, 4.º dt.º; e António Vicente Alves Moreira, residente em Odivelas. Interrogados, declararam que pretendiam embarcar clandestinamente no navio turco «Gasvi Osman Pasa. Este navio partiu esta madrugada com rumo aos Estados Unidos, para onde aqueles tencionavam ir.

Amanhã, vão ser novamente interrogados e, depois, entregues á Polícia Internacional, sob a acusação de tentativa de emigração clandestina.

CRIANÇA COLHIDA na estrada marginal

Na estrada marginal, em Carcavelos, foi, esta tarde, colhida por um automóvel, Vicência Rosa Mendes Fernando, de 11 anos, residente, com seus pais, em Taipadas, Montijo. A pequenita deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com graves contusões.

Grupo de turistas mudos a caminho de Portugal

CEUTA, 5 — (A. N. I.) — Quarenta e dois turistas, todos eles mudos, sendo 38 alemães e quatro austríacos, chegaram, ontem á noite, a Ceuta, integrados numa excursão organizada pelo turismo de Marrocos e da Espanha.

Os turistas, que procedem de Francfort, visitarão a Espanha, a França e Portugal.

A REUNIÃO da Federação Internacional dos Arquitectos Paisagistas

Os participantes da XVIII reunião anual do Grande Conselho da Federação Internacional dos Arquitectos Paisagistas, cujos trabalhos têm a participação de cinquenta delegados portugueses e da Grécia, Espanha, Noruega, Estados Unidos, Canadá, Austria, Israel, Venezuela, Alemanha, Japão, Itália, Finlândia, Holanda, Inglaterra, Suíça, França e Dinamarca, deram hoje passeios em Lisboa e pela margem sul do Tejo, até á região da Arrábida.

Amanhã e depois haverá novas sessões de trabalho. No dia 8, os delegados partem para uma visita de estudo a diversas regiões do País.

A CIDADE

Mais bancos no Largo de Camões

Não se trata de novos estabelecimentos bancários — que já os há bastantes na zona em volta da estátua de Camões — mas apenas de cómodos bancos de pedra, para descanso dos transeuntes.

Há cerca de um ano, o general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, mandou ali colocar — quatro de um lado e dois de outro — os tais que foram tirados do Largo do Carmo. Mas, verificado que o seu numero, sobretudo em noites quentes, era insuficiente, mandou construir dois bancos novos cujas peças de mármore vão ser montadas amanhã ou terça-feira próxima.

Pedido de captura

A Polícia Judiciária pediu, a todas as autoridades do País, a captura de Adriano do Rosário Pereira, de 51 anos, natural de Paço de Arcos, concelho de Oeiras, casado, empregado de escritório ou de mesa, sem residência certa, por ser arguido num processo, por furto doméstico, pendente na 5.ª Secção, 3.ª Brigada.

A mesma polícia informa-nos de que o aludido indivíduo, a partir de 25 de Agosto ultimo, andou com os dois pulsos envoltos em ligaduras.

Concertos públicos

No prosseguimento do programa de concertos publicos, promovidos pela Camara Municipal, a banda da Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense dá hoje ao fim da tarde, no Jardim Bulhão Pato, um concerto, sob a regência do maestro João de Sousa Viegas.

Primeiro domingo de Setembro. O Verão aproxima-se do seu termo. O Sol é já mais esquivo, perdeu a sua glória máxima. Nos bairros antigos da cidade, de ruelas estreitas e breves, a luz infiltra-se suavemente... São as ultimas réstias estivais, largas e livres, do pródigo astro que nos ilumina — réstias que ainda secam a roupa branca pendurada em cima e afagam as crianças que traquinam em baixo. Alfama, sempre de linhas tão suas, aguarda serenamente o Outono. Os candeeiros acender-se-ão mais cedo. Tudo será mais breve e mais pausado. Os beirais, que quase se tocam, confundir-se-ão no crepusculo dos próximos meses. Esta é a previsão de um tempo doce e curto — o Inverno, depois, precipita-se... — e esta é quase a despedida de mais um ano, mas agora é a de um tempo longo e quente — o Verão que nos bronzeou e nos sorriu azul e amplo...

Ele foi extraditado para o Brasil

e ela encontra-se detida na cadeia das Mónicas

Como o «Diário de Lisboa» oportunamente anunciou, a Polícia brasileira, por intermédio da Interpol, pediu á nossa Polícia Judiciária a captura de duas pessoas acusadas de terem assassinado, na cidade de São Paulo, uma vizinha sua, a portuguesa Maria Manuela Monteiro, roubando-lhe todo o dinheiro e os valores que tinha no seu apartamento, fugindo, depois, para o nosso País.

Tratava-se do contabilista brasileiro Croacy Machado Beck e da portuguesa Maria Alice Costa Leão. Esta, enfermeira de profissão, gostava muito da vida boémia, frequentando os mais conhecidos recintos de diversões, nos quais era conhecida apenas pelo nome de Maria Leão, tendo certos êxitos como declamadora, não só pela sua voz, mas por se tratar de uma mulher bonita, alta e elegante.

A nossa Polícia conseguiu localizar e prender, numa pensão, o referido contabilista, que, após apertados interrogatórios, confessou o crime, dizendo que a ele fora instigado pela sua amante, Maria Leão, que se dizia «morta de saudades» por voltar a Portugal, onde queria viver com ele, e que lhe apontou, como unica solução financeira para tal empreendimento, roubar tudo o que Maria Manuela Monteiro tinha de valor.

O preso revelou que a Maria Leão o deixara em Lisboa e fora para Luanda, onde estava a trabalhar, profissionalmente, numa clínica. Ela, logo que leu, nos jornais daquela cidade, o telegrama sobre a prisão do amante, meteu-se num avião e apresentou-se voluntariamente na Polícia Judiciária, á qual começou por negar ter tido qualquer participação no crime, acabando, porém, por confessar.

Em cumprimento do respectivo pedido de extradição, o Croacy foi entregue á Justiça do Brasil, depois de ter estado alguns meses em Caxias; e a Maria Leão aguardará, na cadeia das Mónicas, o julgamento que se vai efectuar naquele País e de cujo resultado depende o seu futuro.

Morreu a caminho do hospital

Por ter adoecido sùbitamente, foi transportado ao Hospital de S. José o sr. Alfredo Ferreira, de 54 anos, gerente industrial residente na Rua D. Luís de Noronha, 41, 1.º, esquerdo.

Dado que chegou àquele estabelecimento hospitalar já morto, o seu cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

A COSTA DA CAPARICA

VOLTOU A ESTAR SEM ÁGUA

Telefonaram-nos hoje muitos moradores da Costa da Caparica a pedir-nos para chamarmos a atenção de quem de direito para a falta de água que ontem se verificou ali durante o dia e parte da noite.

Hoje, desde as primeiras horas da manhã que a água voltou a faltar, devido a umas obras na estrada por onde passa a conduta.

Ao princípio da tarde, informaram-nos de que as torneiras já deitavam água.

Hoje, como é domingo, os operários não trabalham e, por isso, está condenada a população a ficar mais um dia e noite sem água.

ATINGIDO pela cornada de um boi

MONTARGIL, 5. — Quando o jornaleiro José Nobre Dias, de 33 anos, casado, natural e residente em Foros do Arrês, desta freguesia, trabalhava na Herdade das Pombas, foi atingido pela cornada de um boi, que lhe perfurou o rosto.

Foi imediatamente conduzido ao Hospital Vaz Monteiro, de Ponte de Sor, onde recebeu os primeiros socorros, seguindo, depois, para um hospital de Lisboa, em estado grave.

O VOO DAS AVES

BRAGANÇA, 5. — Em terreno próximo da vizinha ponte internacional de Quintanilha, foi apanhado, recentemente, um taralhão, que trazia numa das patinhas uma pequena anilha de alumínio, com as seguintes referências: «VOGELWARTE — HELGOLAND — 0110209».

Adormeceu ao volante

O electricista sr. José Joaquim Barros Ferreira, de 28 anos, residente na Avenida da Republica, 21, na Costa da Caparica, quando conduzia um automóvel na Trafaria foi embater com o veículo na parede de um muro, ao que parece por ter adormecido ao volante.

O carro voltou-se e o condutor ficou muito ferido na cabeça e com contusões pelo corpo.

Foi transportado numa ambulancia de Almada, á sala de observações do Hospital de S. José, onde está internado.

Festas associativas

Efectuam-se esta noite, a partir das 22 horas, festas dançantes na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Costinha volta aos palcos de revista e tem actuação de relevo na revista «Viva o velho», em ensaios no Maria Vitória.*
- *O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra vai representar em várias localidades o «Breve Sumário da História de Deus», integrado nas comemorações vicentinas.*
- *Amélia Rey Colaço está a preparar o reportório da temporada de Inverno da Companhia do Teatro Nacional D. Maria II, que deve entrar em ensaios no próximo mês.*
- *A companhia de Teatro declamado que vai actuar esta temporada no Capitólio, é na sua maior parte composta por elementos da Companhia Popular de Teatro, que em breve termina o seu trabalho na Estufa Fria.*

NO TEATRO VILLARET

O público continua a aplaudir a comédia «Desculpe se o matei!»

Lisboa tem, no cartaz do Teatro Villaret, um êxito de fama internacional, que, todas as noites, leva áquela elegante sala numeroso público, para aplaudir calorosamente os interpretes de uma alegre comedia policial: Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro.

«Desculpe se o matei!», é este o nome da peça, é um original do escritor norte-americano Alec Coppel e foi traduzida da adaptação francesa de Claude Magnier, por Armando Cortez e Artur Ramos. Tem decoração de cena de Daciano Costa, cenografia de Rui e Hernâni Martins e direcção de Artur Ramos.

Todas as noites, ás 21 e ás 23 horas, e aos domingos ás 16 horas, também, «Desculpe se o matei!», está no Teatro Villaret, em ambiente de ar condicionado.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» está há doze semanas em cartaz

Vasco Morgado continua a apresentar, com êxito, a peça de Jacques Deval «O Comprador de Horas», que o publico aplaude e a crítica consagrou como um sensacional espectáculo. Esta curiosa peça fala ao coração do povo pelo seu palpitante interesse. A acção passa-se na cidade do Panamá, na altura em que o Canal ficou á disposição das marinhas de todas as nações do Mundo. A interpretação deste espectáculo está a cargo de um escolhido elenco de que fazem parte, por ordem de entrada em cena, Nicolau Breyner, Carlos Queirós, Henrique Viana, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho, e, na figura central da peça, Laura Alves, numa das melhores interpretações da sua carreira artística.

«O Comprador de Horas» representa-se todas as noites, ás 21 e 45, e, aos domingos, também á tarde, ás 16 horas.

NO A B C

«Dá-lhe agora!» entrou em terceiro mês de representações

No elegante teatro «ABC», em duas sessões, ás 21 e 23 horas, apresentada pelo empresário José Miguel, continua vitoriosa, no seu terceiro mês de representações e enchentes, a alegre e popular revista «Dá-lhe agora!», original de Aníbal Nazaré e José Viana, com musica de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho, e em que o popular actor cómico José Viana tem algumas das suas melhores e mais irresistíveis criações artísticas.

«Dá-lhe agora!», a revista cujo estrondoso sucesso ultrapassou o calor, é a afirmação de um novo e magnífico elenco artístico, á frente do qual se encontram a vedeta popular Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Oscar Acurcio, Rodolfo Neves, Dora Leal, as gentis artistas Teresinha Garcia e Cândida Viana, Nina Flores, Isa Marina, Milry e um elegante grupo de «girls» portuguesas, dirigidas coreográficamente pelo primeiro bailarino Paulo José, que também intervém num dos mais belos momentos de fantasia.

A direcção musical é do maestro Artur Rebocho, autor do lindo numero «A Casinha da Saudade», que o publico trisa todas as noites e canta, em coro, com a artista Teresinha Garcia.

NO IMPÉRIO

«Quase nos teus braços» — uma comédia cheia de actualidade

Mantém o Império a tradição de proporcionar, nesta época do ano, em reposição, películas que o publico mais distinguiu com o seu caloroso acolhimento. Verdadeiro regalo para a vista e o ouvido, «Quase nos teus braços» é a alta comédia que nunca perde actualidade.

As principais interpretações, a cargo de Sophia Loren e Cary Grant, atingem um nível tal que, mesmo adentro do cinema americano caracterizado pela qualidade dos seus intérpretes, são notórias, pelo teor da sua qualidade. Todos os cambiantes que o papel lhe exige encontram em Sophia Loren correspondência absoluta no seu talento. Cary Grant o «monstro sagrado», o galã eterno, dá a réplica á elegante e talentosa Sophia.

«Sorrisos de uma noite de Verão» novamente na quarta-feira clássica

O realizador sueco Ingmar Bergman ocupa, hoje, talvez, o mais alto posto do mundo intelectual da cinematografia. Essa vitória deve-se a vários factores: primeiro, a irreverência e a ousadia dos seus temas; depois, o estilo, a densidade psicológica e o nível mental das suas figuras, uma estética originalíssima, todo um conjunto de factores que torna, a um tempo, ricas e difíceis, estimulantes e herméticas, a sua maneira e a sua obra, muito pouco acessível, o seu génio.

O filme que nos revelou Ingmar Bergman e o seu mundo tão especial, «Sorrisos de uma noite de Verão», prémio do Festival de Cannes (1956), estudo audaz sobre as diversas facetas do amor, é o filme de escol que «Gente de cinema fala de filmes» tem o orgulho de apresentar, novamente, na sua 443.ª sessão clássica, no Cinema Império, ás 18 e 30 da próxima quarta-feira, a pedido do seu publico.

NO ESTÚDIO

«Há festa na aldeia» — a tradição da comicidade do cinema mudo

Tati é, talvez, o unico actor-realizador que conseguiu trazer até aos nossos dias a tradição daquela comicidade do cinema mudo, que nos faz recordar os nomes de um Buster Keaton, Harold Loyd, Sennet ou Chaplin.

Ao apresentar, agora, a montagem revista de «Há festa na aldeia», o Império tenciona proporcionar na sala «Estudio», aos seus espectadores, um delicioso filme de Tati (premiado na Bienal de Veneza e Grande Prémio do Cinema Francês) e ao grande numero de espectadores que só conhece os outros dois filmes deste grande cómico francês, cuja obra é fundamental na história do cinema.

NO ROMA

«O Assalto ao Forte» — um dos acontecimentos cinematográficos deste Verão

Em terceira semana de consecutivas enchentes, continua, na tela

(Continua na página seguinte)

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

O SENSACIONAL CONJUNTO VOCAL DA AMÉRICA LATINA

QUARTETO CANDILEJAS

E AINDA NO MESMO E MAGNÍFICO «SHOW»:

BRAHMA

PRIMEIRO PRÉMIO DO CONGRESSO DE ILUSIONISTAS DE VIENA

DEOLINDA RODRIGUES

A PRESENÇA DA CANÇÃO PORTUGUESA

BLUEBELL GIRLS

MAGNÍFICAS DE «CHARME» E ELEGÂNCIA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 horas e 21.30:
«PARA ONDE FOI O AMOR»
(À tarde e à noite para maiores de 17 anos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» AS 17 HORAS COM O «SHOW» HABITUAL
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Quarteto Candilejas, BRAHMA e DEOLINDA RODRIGUES actuam também todas as noites no Terraço das Estrelas, do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

HOJE NO SALÃO DO
A B C
Telef. 36 67 45
EM 2 SESSÕES
Às 21 e 23 h.

JOSÉ MIGUEL apresenta a alegre e popularíssima revista
DÁ-LHE AGORA!
O RETUMBANTE ÊXITO DESTA TEMPORADA POR UM NOVO E MAGNÍFICO ELENCO!!!

AD. M/ 17 ANOS

Bombas RETZ

Eng. Antunes Ferreira
Av. Almirante Reis 256-3.º g. Lisboa - T. 28191

MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO
AS 21,45 H.
A SEMANA
(ADULTOS)
12.
LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

UM DOMINGO ALEGRE E FELIZ, SÓ NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

QUE HOJE ESTÁ ABERTA A PARTIR DAS 15 HORAS

naquele aprazível recinto tudo esquecerá, desfrutando o belo espectáculo do grande centro de diversões da capital

BONS RESTAURANTES — ACOLHEDORAS ESPLANADAS
FARTURAS E OUTRAS DOÇARIAS
EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM LINDOS STANDS E MAJESTOSOS PAVILHÕES

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

APARTAMENTOS

LUXUOSAMENTE MOBILADOS, EM PALACIO PARTICULAR, A 5 M. DA BAIXA, LINDA VISTA DO TEJO. MOSTRAM-SE DAS 14 ÀS 19 HORAS TODOS OS DIAS EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS.

RUA DE ST.ª CATARINA N.º 5

Restaurante Típico O BARRETE PRETO
TORRES VEDRAS

APRESENTA A SUA 1.ª NOITE SALOIA

Dia 9 Set.º às 20 h.

FADOS E GUITARRADAS, COM ARTISTAS CONSAGRADOS

RESERVE A SUA MESA — TEL. 63 — T. VEDRAS

Todos os dias pratos e doces regionais a preços populares

Em breve: aos Domingos — TARDES SALOIAS — c/ baile e cantares

O filme terá o título de «Hawaii» Uma das actrizes que o interpreta é Joselyn Layarde, talentosa, sim, mas pesada também... Para uma sequência passada a bordo de um navio, surto no Pacífico, houve que recorrer a um estranho meio de transporte: um cabo, uma vela e uma roldana... Jocelyn (no filme...) é «leader» de uma tribo irrequieta. Poderá ela mexer-se?...

Raide israelita através da fronteira jordana

TEL AVIV, 5 — (R.) — Tropas israelitas atravessaram, a noite passada, a fronteira, penetrando em território jordano e destruindo onze depósitos de água, como represália pelos recentes actos de sabotagem cometidos em território israelita — anunciou o Exército.

Esta operação foi levada a efeito com cuidados especiais para evitar baixas e todos os soldados israelitas regressaram a salvo á sua base.

Do lado jordano anuncia-se que, durante o ataque israelita da noite passada, foi morto um civil jordano e ferido um soldado.

Rejeitou vinte mil contos porque deseja manter felizes trinta velhos reformados...

READING (BERKSHIRE), 5 — (R.) — O comerciante reformado Charles Holt recusou uma fortuna de 20 mil contos porque... deseja manter felizes 30 velhos também reformados que sacham terrenos de cultura de cebolas, sem pagamento de renda, por detrás da sua casa.

Holt, entusiasta de jardinagem, comprou o terreno há 35 anos, mas não exige renda aos 30 velhos pensionistas que utilizam o terreno «devido á alegria que o trabalho lhes dá».

Presentemente, uma companhia de desenvolvimento de Londres, que comprou um pedaço de terreno ao sr. Holt, há três anos, por 3600 contos, pretende comprar a parte restante do terreno, de cerca de 10 mil metros quadrados, para construir um centro comercial de muitos andares.

Ontem, em sua casa, em Caversham Bridge, o sr. Holt, que conta 70 anos de idade, declarou que nunca poderia abandonar os seus velhos amigos pensionistas. «O dinheiro não é tudo. Não preciso de centenas de milhares nesta altura da minha vida» — afirmou.

As tropas paquistanesas ocuparam uma fortaleza indiana apenas a 24 quilómetros de Jammu

KARACHI, 5. — (R.). — As forças paquistanesas e da Caxemira Livre conquistaram, esta manhã, a fortaleza indiana de Jaurian, fortemente defendida — anuncia a Rádio do Paquistão.

Jaurian está situada apenas a 24 quilómetros da cidade de Jammu, capital de Inverno da Caxemira indiana.

A Rádio disse que o comandante chefe do Exército paquistanês, general Mohammed Musa, tinha enviado as suas felicitações ás tropas que avançavam.

A noite passada, a emissora «Voz da Caxemira» informou que «combatentes da liberdade», armaram uma emboscada a uma coluna indiana de abastecimentos, na zona de Rajauri, matando 38 soldados indianos.

A emissora acrescentou ter havido mais trocas de tiros entre «patriotas» e indianos no sector da passagem de Haji Pir, entre Uri e Poonch. A «Voz da Caxemira» disse também que o povo da Caxemira dá o seu apoio aos «combatentes da liberdade», vestindo-os, alimentando-os e cuidando deles.

JAMMU PODERÁ SER O ALVO DA OFENSIVA PAQUISTANESA

No momento em que as forças paquistanesas realizavam ontem o seu avanço, os observadores em Rawalpindi diziam que as informações provenientes da frente de batalha indicavam que as forças poderiam estar a encaminhar-se para Jammu.

Jammu, com uma população de cerca de 103 mil habitantes, é um centro vital de comunicações por estrada e caminho de ferro na Caxemira indiana.

PESADAS BAIXAS SOFRIDAS POR AMBOS OS LADOS

NOVA DELHI, 5. — (A. N. I.). — Prosseguem os violentos combates no sector de Chamb-Akhnur, na Caxemira, onde o Paquistão lançou na luta uma divisão blindada completa — afirma-se em Nova Delhi.

São pesadas as baixas sofridas por ambos os lados.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

gigante do Roma, um filme que foi, sem duvida, um dos acontecimentos cinematográficos do Verão de 1965: «Assalto ao Forte» («Old Shatterland»).

Espectacular odisseia das lutas pela colonização norte-americana, em que se debateram milhares de brancos e índios, «Assalto ao Forte» resulta, também, como uma das mais aliciantes películas da temporada, plena de movimento e de sequências do maior e mais escalafriante «suspense».

Projectado em maravilhoso tecnicolor (as tomadas exteriores e a musica de fundo são de excepcional classe técnica) pelo sistema de 70 mm, com 6 canais de som estereofónico, este grande exclusivo da Doper tem como principais intérpretes Lex Barker, Daliah Lavi, Pierre Brice e Rick Battaglia.

Realizado por mestre Hugo Bregonese, autor de tantos êxitos do cinema europeu, «Assalto ao Forte cota-se como um dos mais sugestivos cartazes em exibição em Lisboa, presentemente.

O Roma, como se sabe, dispõe de um perfeito sistema de ar condicionado na sua acolhedora sala, motivo que o leva a exibir sempre bons filmes, quer o tempo esteja de canícula, quer a época se assinale demasiado fria ou ventosa.

Contadores POLLUX
Agua fria-quente e gás

Eng. Antunes Ferreira
Av. Almirante Reis-256, 3.º-a Lisboa-T. 726191

VIDA MUSICAL

CADERNO DE NOTAS (21)

Estas «Notas» de musica são apontamentos de obras contemporâneas gravadas, apresentadas num pequeno disco não comercial pela firma Heugel, de Paris. A numeração (21) faz pressupor a continuidade desta apresentação. Foi, portanto, o dito numero que nos foi enviado, o unico que recebemos, há já algumas semanas, e que só agora, em férias, pudemos ouvir com a atenção que o assunto merece. Vem acompanhado de uma breve nomenclatura de novas publicações e de uma resenha de «Execuções marcantes» desde Novembro de 1964 até Maio de 1965. Entre compositores consagrados destacam-se nomes novos: Gilbert Amy, jovem com certeza; Jean-Claude Eloy, que nos informam ter 27 anos apenas, e Francis Miroglio.

O primeiro fragmento apresentado no disquinho é «Gravité», *de* «Le Visage nuptial», *de Pierre Boulez, uma das duas, ou pouco mais, figuras de maior projecção no actual panorama musical, autor do livro de densos expoentes sobre a arte musical de vanguarda* «Penser la musique aujourd'hui». *Composição para coros de mulheres, soprano, contralto e orquestra, o fragmento, como o título faz supor, parece parte em si completa de um todo que aspiramos a conhecer. Com uma* dialéctica *(termo muitas vezes empregado pelo compositor), assenta, evidentemente, tratando-se de Pierre Boulez, em princípios de escrita musical já muito evoluídos mas não só longe ainda do domínio comum como muito discutidos (o que não implica que sejam discutíveis nos seus fundamentos). Desprende-se desta* «Gravité» *um equilíbrio intrinsecamente musical, uma unidade indefectível. Falamos pouco mais do que de cor, mas a assimilação da transformação composicional aprofundada por Pierre Boulez, não a atinge com apenas algumas horas de boa vontade um musico de formação tradicional inveterada. Somos informados pela nota do disco que* «Le Visage nuptial» *inteiro dura 25 minutos e que tem uma segunda versão com data de 1965.*

O segundo fragmento é extraído de «Équivalences», Jean-Claude Roy, precedendo uma gravação completa anunciada na altura. A obra é escrita para 18 instrumentos, sem cordas, produzindo efeitos tímbricos, subsidiários ou não, que nos aproximam muitas vezes das impressões dadas pela musica concreta.

A 2.ª face começa por um fragmento bastante grande de uma peça «Pierres noires», *escrita por Francis Miroglio, para «Ondes Martenot» e dois executantes de instrumentos de percussão apenas. A introdução, que chamaremos surrealista por simples aproximação da sensação que nos dá, segue-se um aliciante diálogo entre a percussão e o instrumento de Ondas Martenot empregado em efeitos que se aproximam de instrumentos de sopro.*

O ultimo fragmento consta de um andamento do 2.º Concerto para Trompete, já editado em disco comercial, do conhecido compositor André Jolivet. Muito subserciente do «Jazz» e também com um sabor um pouco stravinskiano, dá ao solista as mais estonteantes possibilidades. Não se acha integrado no movimento musical de vanguarda.

Resta-nos agradecer estas valiosas amostras de sectores, afinal bem diversos, e todos estrictamente contemporâneos.

FRANCINE BENOIT

ANNIE GIRARDOT

aplaudida em Veneza num filme de Carné

VENEZA, 5 — (F. P.) — Annie Girardot conseguiu um belo êxito junto do público do Festival de Veneza.

O seu filme «Três quartos em Manhattan», realizado por Marcel Carné, que tinha sido acolhido com assobios na sessão dos críticos, parece, pelo contrário, ter agradado ao público.

A reunião do Conselho de Segurança

(Continuação da 1.ª página)

sabilidade» á India e o Paquistão.

O representante do Paquistão deplorou, nomeadamente, que o projecto de resolução não tivesse em consideração, em conformidade com as resoluções das Nações Unidas, o direito de a Caxemira decidir do seu destino por meio de um plebiscito.

Sem se pronunciar directamente sobre a resolução, o representante da U. R. S. S. salientou que o conflito da Caxemira, que ele descreve como uma «herança do colonialismo», não seria proveitoso nem para a India nem para o Paquistão. Preconizou, em primeiro lugar, um entendimento directo entre os dois países, ambos amigos da U. R. S. S.

Após a aprovação da resolução, o presidente do Conselho de Segurança, o norte-americano Arthur Goldberg, adiou os debates para o próximo dia oito, recordando que, nos termos da resolução adoptada, o secretário-geral deve dar conta da respectiva aplicação dentro dos próximos três dias. Goldberg salientou ainda, antes de encerrar a sessão, que, se as circunstancias o exigissem, o Conselho poderia ser convocado de urgência, em qualquer momento.

O PAQUISTÃO CONTESTA AS CONCLUSÕES DE U THANT

KARACHI, 5 — (A. N. I.) — O secretário-geral das Nações Unidas não conseguiu compreender, de forma «clara e equilibrada», as causas da actual situação na Caxemira — anunciou hoje a Rádio do Paquistão.

Citando círculos oficiais de Rawalpindi, a Rádio afirmou que o Paquistão vai contestar as conclusões a que U Thant chegou no relatório que apresentou ao Conselho de Segurança sobre a crise, estando o Governo paquistanês a elaborar a resposta a enviar ao secretário-geral da O. N. U.

«U Thant não nomeou as causas mais profundas do conflito» — afirmam os círculos oficiais do Paquistão, segundo a Rádio que acentuou: «U Thant nada disse quanto ao que deve ser feito para se conseguir a suspensão das hostilidades e pôr termo á ameaça de um alastramento do conflito. Também ignorou as declarações da União Indiana, que afirmou estar disposta a continuar a violar a linha de armistício e a não retirar do território da Caxemira Livre de que se apoderou».

NOVA DELHI: A RESOLUÇÃO DA O. N. U. DIFICILMENTE ALTERARÁ A SITUAÇÃO

NOVA DELHI, 5 — (A. N. I.) — A resolução aprovada pelo Conselho de Segurança, pedindo um imediato cessar-fogo no conflito da Caxemira, desagradou profundamente á União Indiana — segundo um informador do Governo de Nova Delhi.

Acrescentou o informador que a resolução dificilmente poderá alterar a situação.

No entanto — pensam os observadores — a principal causa do desagrado da India consiste no silêncio dos delegados russos quanto ás alegadas «incursões de bandos armados do Paquistão» em território indiano.

Mais «discos voadores»

LIMA, 5 — (F. P.) — Dois mil habitantes de Vuzco, no Sudeste do Peru, afirmam ter visto, evolucionar no céu, na noite de sexta-feira, quatro misteriosos engenhos com a forma de pratos voltados ao contrário e rodeados de uma claridade azul-metálica. A aparição durou duas horas.

Saldos na Cassandra
RUA JARDIM DO REGEDOR, 15 (aos Restauradores)
TELEF. 323355

PARA DAR LUGAR ÀS NOVAS COLECÇÕES E NOVAS MARCAS DE LINGERIE, CINTAS, SOUTIENS, VESTIDOS E MALHAS QUE CHEGARÃO EM FINS DE SETEMBRO E OUTUBRO

SALDA-SE grande quantidade de artigos a PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

A porca comia os bacorinhos da sua ninhada!...

Uma porca de instintos canibalescos tem despertado a curiosidade da população da freguesia de S. Vítor, em Braga.

O animal, pertencente ao sr. João Alves Costa, teve uma ninhada de sete bacorinhos. Pois cinco logo foram comidos pela porca, que, deste modo, se revela uma mãe desnaturada...

Os dois restantes bacorinhos foram-lhe, como é óbvio, retirados — e, confiados aos carinhos e cuidados de uma paciente cadela, lá vão sugando o leite da sua infancia já tão acidentada.

A porca, porém, não desistiu do seu gosto pela carne fresca. Assim, tem comido toda a espécie de bicharada, desde galinhas e coelhos a gatos e ratos, além de ferrar o dente, de quando em quando, nos suínos que, na pocilga, lhe fazem companhia...

NOTAS DE LINGUÍSTICA

VALENTIM FERNANDES

Recordo hoje ao leitor um estrangeiro que veio para a Nossa Terra e nela se mostrou não só empreendedor industrial de arte utilíssima, mas também bom manejador do nosso idioma que muito lhe ficou a dever.

Ignora-se a sua exacta nacionalidade, a povoação que o viu nascer: originário da Morávia, desconhece-se até se se tratava de verdadeiro morávio ou de alemão do mesmo território.

Chegado a Portugal, ainda no reinado de D. João II, mas em data obscura, entrou logo como escudeiro da rainha D. Leonor, não sendo impossível que viesse enviado pelo imperador Maximiliano como mestre impressor, pois o soberano germanico bem conhecia o interesse que aquela sua prima votava ao desenvolvimento e expansão da nova arte por estas terras. O certo é que em 1495 já aqui estava instalado, na cidade do Tejo, tomado (se já não o era antes) enciclopédico homem do Renascimento: editor, autor, tradutor, viajante, cortesão e agente comercial, pelo menos. Os meios lisboetas relacionados com aquelas actividades deviam-no conhecer bem, pois algumas são as notícias até nós chegadas a seu respeito. Há nelas referências a *Valentinus de Moravia* ou *Valentim Fernandes Mourão*, se bem que outras pessoas lhe chamassem igualmente *Valentino Ferdinando Moravo, Valentim Fernandes Alemão, Valentinus Ferdinandi de Moravia, Valentinus Moravus, Valentino (de) Moravia germano*. Mas a sua adaptação ao nosso meio impôs-lhe o uso de apelido português, ignoro, porém, a razão da preferência concedida a *Fernandes*.

No dia 3 de Novembro de 1508 partiu de Lisboa para o norte de África, em navio de guerra que se destinava a participar na defesa de Arzila. Não sei quando regressou, como também desconheço se acabou os seus dias nesta capital, onde ainda vivia em 1518, quando imprimiu o seu *Repertório dos Temops* e a tradução, por ele mesmo realizada, do *Livro de Nicolau Veneto*.

Durante os vinte e tantos anos de febril, boa e proveitosa actividade aqui desenvolvida, deve ter conseguido justo prestígio no nosso meio, para o que também contribuiu o facto de pertencer, como disse, á casa e ao serviço de D. Leonor, viuva de D. João II. Tendo em vista o relativamente curto espaço de tempo, a época, a diversidade, a intensidade e a responsabilidade das suas empresas e interesses, forçoso é reconhecer que a obra de Valentim Fernandes se nos revela vasta e excelente, apesar de, provàvelmente, só a conhecermos em parte.

A Academia Portuguesa de História publicou em 1940 um seu manuscrito, o célebre códice da biblioteca de Munica, constituído por informações soltas, notícias dispersas de grande valor para a história e geografia de *Cepta por sua costa de Mauritania e Ethiopia pellos nomes modernos proseguido as vezes alguas cousas do Sartão da Terra Firme, Scripto no ano de 1507*. Trabalho organizado, portanto, pouco antes da mencionada viagem a Arzila, mas a que não podiam ser estranhas as informações de marinheiros portugueses que tivessem antes frequentado aquelas zonas, particularmente certo *Pero* a que se faz rápida e incompleta alusão no frontispício do manuscrito.

Por outro lado, lembro ao leitor que, em 1495, Valentim Fernandes, de sociedade com o seu compatriota Nicolau de Saxónia, também impressor, lançou no mercado a célebre *Vita Christi* de Ludolfo Cartusiano, que Frei Bernardo de Alcobaça traduziu do latim, por incumbência de D. Estêvão de Aguiar abade do mosteiro de S. Paulo e a instâncias de D. Isabel, duquesa de Coimbra. Como se sabe, até há pouco esta obra era considerada a primeira impressa em língua portuguesa.

Sem qualquer ajuda, porém, em 1496 editava o *Votivale missarum secundum ritum Romanum* e *Estoria do muy nobre Vespesiano Emperador de Roma*, mas o *Regimento proueytoso contra ha pestenença* foi publicado entre 1496 e 1500. Dele se fez uma edição facsimilada em 1962.

Dois anos depois aparecem as *Epistolae et orationes* e *Operade* Cataldo Sículo e, em 1502, a sua célebre tradução em língua portuguesa do livro de *Marco Paulo*, dedicada a D. Manuel I. Em 1504, associado a João Pedro de Cremona, edita o *Cathecismo Pequeno da dotrina e instruiçã em que os Christaãos ham de creer e obrar para conseguir a benaventurança*. Em 1515 forma outra sociedade, agora com Hermão de Campos e ei-lo a apresentar ao publico o *Compromisso da Confraria da Misericórdia*.

Tal foi, em resumo, a actividade deste estrangeiro a quem tantos serviços a cultura portuguesa deve e cujas obras esperam estudo atento, tanto mais que em alguns passos há matéria curiosa que muito pode concorrer para esclarecer ou para erguer problemas de língua portuguesa.

JOSÉ PEDRO MACHADO

CALENDÁRIO DOS CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE TURISMO

A. I. E. S. T. Association Internationale des Experts Scientifiques du Tourisme	Data não fixada
A. I. H. Association Internationale de l'Hôtellerie	1966
A. I. S. C. Association Internationale des Skal Clubs	Toronto (Canadá) 16-20 de Outubro 1965
A. I. T. Alliance Internationale du Tourisme	Data não fixada
A. S. T. A. American Society of Travel Agents	Hong-Kong 19-25 de Setembro 1965
C. O. T. A. L. Confederacion Organizacione Turisticas de America Latina	Quito (Equador) 23-29 de Abril de 1966
F. I. A. V. Fédération Internationale des Agences de Voyages	Buenos Aires (Argentina) 7-15 de Novembro 1965
F. I. J. E. T. Fédération Internationale des Journalistes et Ecrivains du Tourisme	Jugoslávia
G. O. E. T. O. Grand Order of European Tour Operators	Londres Março de 1966
HoReCa Union Intern. d'Organ. Nacion. d'Hôteliers, Restaurateurs et Cafetiers	Palermo 27 de Set.-3 de Out. 1965
I. A. T. A. International Air Transport Association	Viena 25-29 de Outubro 1965
I. R. U. Union Internationale des Transports Routiers	1966
I. S. T. A. International Sightseeing and Tours Association	Atenas 1965
P. A. T. A. Pacific Area Travel Association	Nova Delhi (India) Janeiro de 1966
U. I. O. O. T. Union Internationale des Organismes Officiels de Tourisme	Austrália 1965
U. O. T. A. A. Universal Oraganisation of Travel Agents Associations	México 20-27 de Outubro 1965
W. A. T. A. World Association of Travel Agents	1967

Dois filólogos ilustres homenageados pòstumamente

—Leite de Vasconcelos e Cândido de Figueiredo

As terras natais de dois sábios filólogos cujos nomes perdurarão na memória de toda a gente — o prof. José Leite de Vasconcelos e o dr. Candido de Figueiredo — honraram-se hoje e honraram os seus habitantes, ao prestarem-lhes sentidas homenagens póstumas.

Ao prof. Leite de Vasconcelos

UCANHA (Tarouca), 5 — Por iniciativa dos membros da Junta de Freguesia de Ucanha, srs. Inácio dos Santos Ribeiro e Silva, José Ferreira do Carmo Laranjo e Manuel da Silva Felis, foi hoje prestada significativa homenagem póstuma a um dos mais ilustres filhos desta terra: o prof. José Leite de Vasconcelos, filólogo, arqueólogo e etnólogo de renome áquem e além-fronteiras.

Para tal fim, foi aberta uma subscrição popular.

Esta tarde, na sede daquele organismo administrativo, efectuou-se uma recepção ás entidades oficiais que compareceram, seguindo-se, na casa que lhe serviu de berço, o descerramento de uma lápida e da sua efígie em bronze.

Ao dr. Cândido de Figueiredo

LOBAO DA BEIRA, 5 — Por iniciativa de um grupo de naturais desta localidade, á frente dos quais se encontrava o comerciante sr. Henrique Pereira da Conceição, foi esta tarde prestada homenagem póstuma ao dr. Antônio Candido Pereira de Figueiredo, que foi notável jurista, escritor e poeta, mas sobretudo se consagrou á filologia, marcando nesse campo uma posição unica, e que aqui nasceu em 1846.

Foi inaugurado, no jardim publico, no largo que tem o seu nome, o busto da autoria do escultor Soares Branco, na presença do governador civil de Viseu, do presidente da Camara Municipal de Tondela, do antigo deputado brigadeiro Alfredo Pereira da Conceição, do dr. Alvaro Alves Dias e de outros distintos lobanenses, enquanto se fazia ouvir a Filarmónica de Tondela.

A cerimónia foi precedida de algumas palavras do chefe do distrito, eng. Manuel Engrácia Carrilho, e dos srs. dr. Armando Correia Teles, presidente do Município de Tondela, brigadeiro Pereira da Conceição e Henrique Pereira da Conceição.

O busto é igual ao do monumento, que, em 1946, por ocasião do centenário do nascimento do sábio, foi inaugurado em Tondela.

Nos Hospitais Civis de Lisboa aceitam-se inscrições para admissão de criadas:

As candidatas deverão ter mais de 18 e menos de 35 anos de idade e estar habilitadas com o exame da 4.ª classe de instrução primária.

Para mais esclarecimentos devem dirigir-se aos Serviços Administrativos — Secção de Pessoal — no Hospital de S. José.

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa

— APROVEITE ESTA OFERTA — POUPE TEMPO E POUPE PASSOS

O Belenenses e o F. C. Porto vencedores da 1.ª jornada de handebol de onze

Começou hoje o Campeonato Nacional de handebol de onze, com os encontros dos quais damos breves notas:

Sporting, 3—Belenenses, 4

Jogo em Alvalade:

SPORTING — Gois; Maltês (Martins), Pardal e Mesquita; Pinheiro e Manuel Marques; António Marques, João, Pedro (2), Jorge Feist (1) e Branco.

BELENENSES — Lebre; Samuel, Marques e Aires; Gaspar e Miranda; Costa (1), Rocha, Rafael, Magalhães (3) e Higino (Artur).

Arbitro: Rosa Santos (Porto).

Ao intervalo: 1-3.

Salgueiros, 6—Porto, 8

Jogo no campo «Eng.º Vidal Pinheiro», no Porto.

SALGUEIROS — Celestino (Tono); Macedo, Figueiredo e José Alberto; Toninho e Branco; Ademar, Valdemar, José Ferreira, Martinho e João (Carlos).

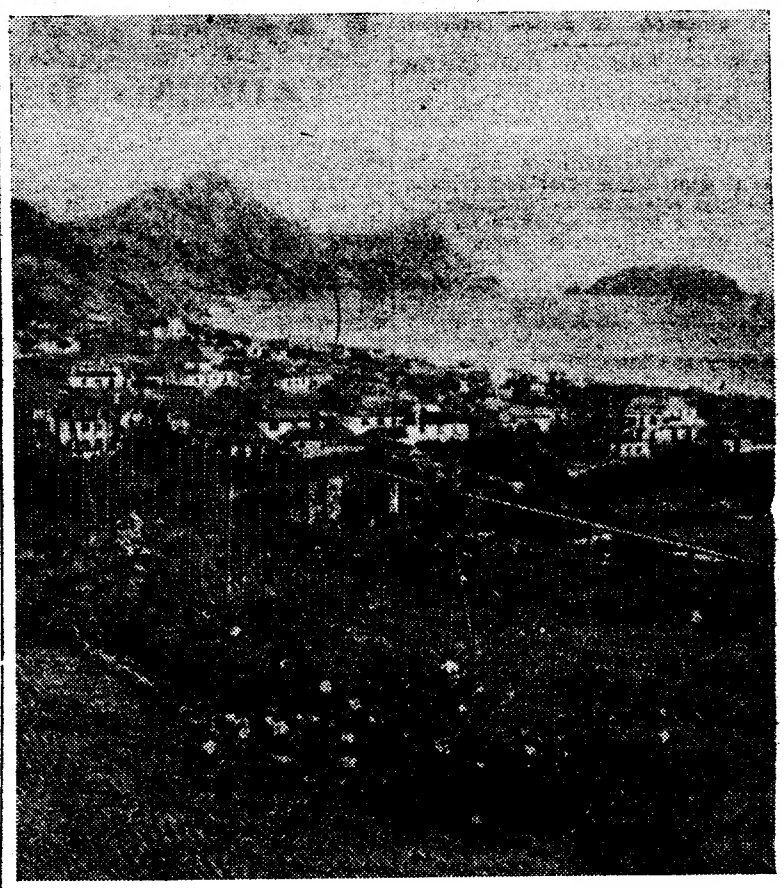
F. C. PORTO — Pereira da Silva; Miguel, Fortes e Cardoso; Maia e Gouveia; Resende, Campos (Mário José), Madureira, Cunha e Urbano.

Arbitro: Francisco Seabra, do Porto.

Ao intervalo: 4-5.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



Porto Santo é uma esperança grande na promoção turística portuguesa. A sua magnífica praia de «areias doiradas» constitui o atractivo maior daquele pequeno éden em pleno Atlântico

Jardins e miradoiros da cidade do Funchal

Jardim da rainha D. Amélia — Avenida Arriaga.
Miradoiro da Boa Vista — Rua Conde Carvalhal.
Miradoiro das Cruzes — próximo do convento de Santa Clara.
Miradoiro dos Marmeleiros — estrada do mesmo nome.
Miradoiro do Pináculo — acima da montanha — S. Gonçalo.
Miradoiro do Socorro — próximo da igreja de Santa Maria Maior.
Redondo António Nobre — próximo da ponte Monumental.

Quintas do Estado (Vigia, Pavão e Bianchi), Rua da Imperatriz. Jardins com esplêndida vista sobre o porto e a cidade. Na casa da Quinta Vigia viveu, em 1848, a rainha Adelaide de Inglaterra e, mais tarde, a imperatriz Isabel de Áustria. Tem funcionado ali o Casino da Madeira.

Campos de ténis e rinque de patinagem — zona desportiva do parque de Santa Catarina.

Linha de CASCAIS

Confusão em Carcavelos junto à estação do comboio

A propósito da nossa local de há dias intitulada «Confusão junto da estação de Carcavelos» envia-nos a gerência da empresa das camionetas Boa-Viagem o seguinte provimento:

«Todas as confusões a que faz referência a notícia foram criadas pelos taxis que estacionam na Av. Dr. Manuel de Arriaga, pois que as paragens dessas viaturas eram sim noutro local, como abaixo demonstraremos e está regulamentado. De um dia para o outro, apareceu a placa de estacionamento das mesmas do lado da placa de paragem dos autocarros, ficando os taxis a estacionar onde as camionetas paravam para descer e receber passageiros.

Se é certo existir confusão, confusão essa provocada pela mudança de estacionamento dos automóveis, também é certo que, até ao momento, não consta que tenha havido acidentes. Não quer isto dizer que se espere que sucedam para depois se fazer então a mudança, pois bastará que o local de estacionamento dos taxis passe para o local onde se fazia anteriormente, como está regulamentado, e que o estacionamento dos autocarros se faça no local onde estacionam aqueles presentemente para que a ordem se restabeleça.

Aliás, parece-nos que todo o barulho feito se deve ao descontentamento que lavra entre os industriais e motoristas dos taxis que fazem praça junto á estação de Carcavelos; e isto pelo seguinte:

—A Empresa de Camionetas Boa Viagem, Lda., desde Janeiro de 1964, tem nova gerência; tem esta desenvolvido os maiores esforços e feito os maiores sacrifícios para que todo o utente das suas viaturas se sinta satisfeito, tanto com a comodidade do material e o seu numero, como com a eficiência dos seus serviços. Ora sucede que o mesmo não se passava com a anterior gerência, pois parece que os passageiros não tinham confiança nas promessas de «vem aí outro carro!» e, a maior parte das vezes, juntavam-se em grupos e tomavam os taxis para chegar a tempo e horas aos seus destinos. É claro que a situação descrita acabou por completo e daí nasceu o descontentamento dos homens dos automóveis que se vêem prejudicados. Ou não fosse voz corrente que a praça de taxis de Carcavelos era das melhores do País!

As *anomalias* aki existentes são, aliás, do conhecimento desta gerência; mas não deixa de ser facto que elas *partem da alteração do local de estacionamento dos carros de praça* que, segundo o que se encontra publicado no «Diário do Governo», II Série, de 28 de Abril de 1949, deviam estar estacionados 5 deles no desvio da Rua José Joaquim de Almeida, que arrumariam junto ao chafariz com a frente voltada para o poente, e os outros 4 (embora a placa que lá se encontra só mencione 8) na Rua Dr. Manuel de Arriaga, que arrumariam na parte do largo fronteiro á estação dos caminhos de ferro, com a frente voltada para o Sul. Ora tal não se verifica e com violação de preceitos regulamentares, que é causa da confusão que é origem da notícia e da presente carta.»

De V. Ex.as
Atentamente

Empresa de Camionetas
Boa Viagem, Lda.

TERMINARAM os trabalhos da reunião do Conselho Superior dos Laboratórios de Engenharia Civil

Com a sessão de trabalhos de hoje, encerrou-se a primeira reunião do Conselho Superior dos Laboratórios de Engenharia Civil, a qual decorreu durante quatro dias no Laboratório de Engenharia Civil.

Presidiu á reunião, como nos dias anteriores, o sr. Manuel Rocha, director do L. N. E. C., em cuja sede têm decorrido os trabalhos, com a presença dos directores dos Laboratórios de Engenharia Civil de Angola e de Engenharia Civil e Mecanica do Solo de Moçambique, respectivamente eng.os Novais Ferreira e Virgílio Furtado, e do representante do ministro do Ultramar, director-geral de Obras Publicas e Comunicações, eng.º Pimentel dos Santos. Tomaram também parte nos trabalhos, como membros não permanentes do conselho, além do presidente da Junta de Investigação do Ultramar, eng.º Carlos Krus Abecassis, alguns especialistas dos três organismos que compõem o conselho.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45
Telefs. 367444/323172

Cinemas

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «A flecha dourada» e «Um americano em Paris» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «Hora de amor» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Uma noite em Monte Carlo» (12 anos). — *Parque Oceano* — Ás 21 e 30: «Com jeito vai... espiando» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Para onde foi o amor» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Agente secreto 007» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Aistr* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Telef. 2472948).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Calandra
RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA
ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS
VENDA DE ANTIGUIDADES
ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES
ESTOFOS — PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS — CONSTRUÇAO CIVIL

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Ás 21 e 15: «Terna é a noite» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «007 ordem para matar» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «Espadachim diabólico» e «A rapariga da Praça de S. Pedro» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «Por amor ou por dinheiro» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Ás 21 e 30: «Sandokan, o tigre da Malásia» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Ás 21: «Negócio á italiana» e «O navio da morte» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 95 00 43).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456)

SINTRA — *Marrazes (Estefânia)* — Largo Afonso Albuquerque (Tel. 980058).

VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

APRESENTAÇÃO FOLCLÓRICA: A EUROPEADA DE 1965

A cidade de Dortmund, na região industrial do Ruhr, acaba de ser cenário de um encontro internacional, a todos os títulos louvável, e que fez acorrer á cidade inumeros forasteiros.

Cerca de 4000 jovens, oriundos de mais de doze países da Europa, confraternizaram nos passados dias 28 e 29 de Agosto, apresentando toda a variedade e riqueza do seu folclore. O encontro intitulou-se Europeada 1965, tendo como lema «A Europa canta e dança».

A ideia desta Europeada nasceu o ano passado, na Bélgica, onde se realizou o primeiro encontro. O deste ano apresentou um programa variado. No dia 28, realizou-se um cortejo pelas ruas de Dortmund, onde desfilaram todos os agrupamentos folclóricos, envergando os seus belos e variados trajes típicos. No mesmo dia, á noite, houve uma confraternização de todos os jovens num dos restaurantes da cidade.

A Europeada 1965 culminou com o festival de folclore, no domingo, dia 29, que se realizou no belo Pavilhão de Vestefália, que se pode orgulhar de ser o maior da Europa.

A exibição começou com a apresentação do grupo folclórico «Were Di» (Flandres), seguindo-se os agrupamentos «De Spelevaart» (Países Baixos), Group Folclorique de Quimper (Bretanha), Oro (Jugoslávia) e ainda grupos folclóricos de diversas regiões da Alemanha. Participaram ainda no festival o Grupo Nacional de Musica y Danza de Huesca — Aragon (Espanha), Bondeungdomlaget (Noruega), Trachtengruppe Raggal-Voralberg (Austria), Chichester Folk Dance and Song Club (Inglaterra) e, finalmente, o Jodel-Chörli de Basel (Suíça).

Foi notória e interessante a nota características que este espectáculo popular apresentou, com toda a sua variedade de cor e ritmo, e abrilhantado pelo entusiasmo e alegria dos diversos agrupamentos nas suas actuações.

Dada a superior valia da exibição, todos foram muito ovacionados, salientando-se, no entanto, o grupo espanhol, com a sua alegria e temperamento característicos, o agrupamento da Bretanha, pela riqueza dos seus trajes e perfeição de execução nos bailados e o grupo jugoslavo, que foi digno representante da musica e dança eslavas.

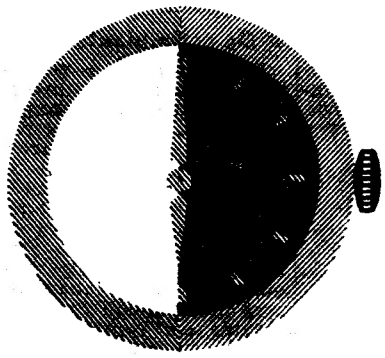
Em resumo, podemos afirmar que a Europeada deste ano se coroou de êxito, contribuindo para uma maior aproximação e confraternização da juventude europeia. Só foi pena que Portugal não pudesse estar representado, pois a gama e variedade da sua musica e bailados iriam certamente entusiasmar o numeroso publico que acorreu ao festival deste ano em Dortmund. Resta-nos, porém, a esperança que isto venha a ser realidade na próxima Europeada de 1966.

MARIA DE JESUS
RIBEIRO SOMMER

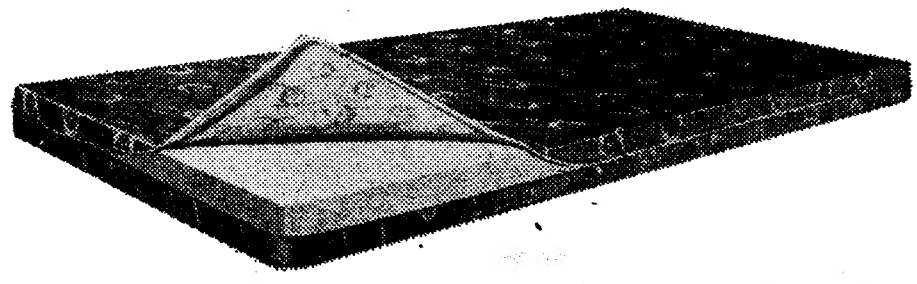
MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

HAVAS

SAÚDE E CONFORTO



A alegria dos seus filhos com horas bem dormidas

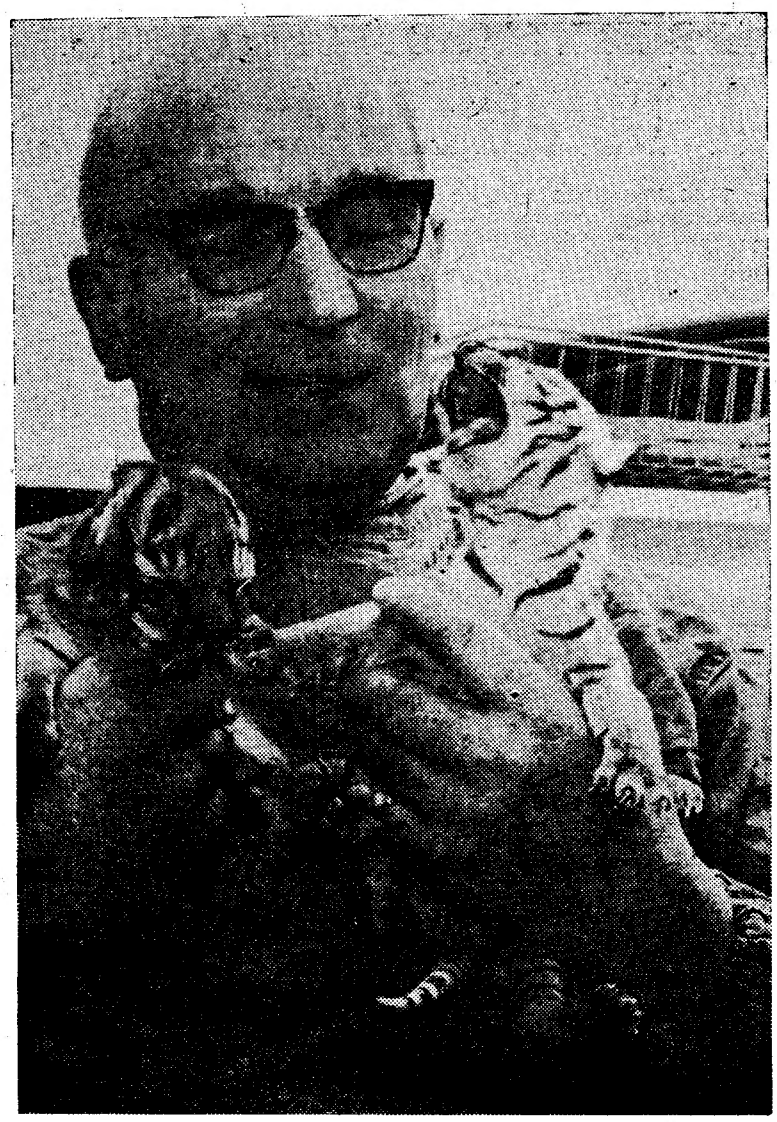


As crianças saltam, correm e brincam, numa exuberante manifestação da sua irreprimível vivacidade.
E para que não lhes falte essa tão espontânea alegria, é preciso que durmam bem.
Os colchões LUSOSPUMA dão aos seus filhos todo o conforto e sono mais saudável.

São leves, inócuos, resistentes, laváveis, isentos de pó,

e particularmente vantajosos em casos de alergias, asma, reumatismo e bicos de papagaio.

COLCHÕES "LUSOSPUMA"
mollopren® BAYER
UM PRODUTO Sundlete
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S. A. R. L. • S. MAMEDE DE INFESTA • TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187
EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A - TELEFONE 849606-7-8 • LISBOA-2



Nasceram dois tigres no Jardim Zoológico de Londres. A mãe — uma bela fera... — abandonou-os. Houve que recorrer ao clássico biberão... De três em três horas, Alex Wilson, um dos veterinários do «Zoo», serve de «ama seca» ás pequeninas feras: sacia-as com leite e afagos. Até quando...?

Antonioni e Visconti

no festival de cinema de Nova York

NOVA YORK, 5 — (A. N. I.) — «La signora senza camelie», de Antonioni, e «Vaghe stelle dell'Orsa», de Visconti, reão os filmes italianos que participam no terceiro festival cinematográfico de Nova York, de 7 a 14 deste mês.

Curiosas anomalias

verificadas na comparação de «Guias Oficiais» da C. P.

O nosso leitor sr. António Pedro dos Santos deu-se ao trabalho de consultar os «Guias Oficiais» da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses referentes aos anos de 1912 e de 1939 — e chegou a curiosas conclusões, que vêm a propósito, por servirem de temas de comparação, da electrificação da linha do Norte até Vila Nova de Gaia e da modificação dos horários agora registados. Entre outros, salienta aquele nosso prezado leitor os seguintes aspectos:

O rápido do Porto passou a fazer o percurso Lisboa-Porto em menos 5 minutos. A velocidade deste comboio mantém-se sensívelmente na casa dos 60 quilómetros, no decorrer de mais de meio século (em 1912 ia-se de Lisboa ao Porto, de comboio, em 5 horas e 17 minutos), apesar da electrificação da linha e de, no decorrer deste ultimo quarto de século a sobretaxa de velocidade (que não existia há meio século) ter quadruplicado...

O comboio correio descendente, da manhã, tem 50 minutos de paragem na Pampilhosa, o que pode ter justificação para a Companhia, mas é incompatível com a comodidade dos passageiros. Além do mais, é uma coisa que não se verificava há 50 anos... De resto, os comboios correios nocturnos também têm paragens de meia hora naquela estação. E o própro rápido perde 40 minutos de paragens em diversas estações, sendo algumas dessas paragens de 10 minutos. E isto também não se verificava há meio século...

As ligações para a Beira Alta estão estabelecidas de tal modo que os passageiros do rápido de Lisboa esperam 1 hora e 14 minutos na Pampilhosa a partida do comboio de ligação, e os do comboio correio da manhã, de Lisboa, aguardam naquela estação *3 horas* o comboio de ligação! Nada disto se verificava há um quatro de século.

Os passageiros da Beira Alta das estações anteriores á Guarda e, portanto, todos os chegados da Espanha e restantes países da Europa, têm uma paragem, na Guarda, de 1 hora e 2 minutos, e outra na Pampilhosa, para o rápido destinado a Lisboa, de 55 minutos. E as locomotivas de há um quarto de século eram a vapor...

Isto pelo que respeita á linha do Norte, agora quase totalmente electrificada. Das outras, basta este exemplo: há meio século ia-se do Porto á Barca de Alva em 4 horas e 55 minutos; há um quarto de século, em 4 horas e 12 minutos. Pois agora gasta-se, no mínimo, 5 horas e 45 minutos...

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na JABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

O MÉDICO E A PREVENÇÃO DO ACIDENTE À LUZ DO CONHECIMENTO DA MEDICINA DO TRÁFEGO

Os doentes com *diabetes mellitus* compensada por meio de dieta, podem conduzir qualquer veículo. Por outro lado, um diabético que esteja a fazer um tratamento com insulina é diferente, visto que está sujeito a um subito ataque de hipoglicémia.

As pessoas em *período febril de uma doença infecciosa* não devem guiar, porque a febre distrai e afecta a apreciação da velocidade.

A *hipertensão arterial* só por si não constitui, geralmente, incapacidade nem diminui a segurança do condutor. Podem no entanto surgir complicações no cérebro, olhos, coração e rins que podem afectar a capacidade, sob o ponto de vista de segurança.

Também a *hipotensão arterial* só por si, não é contraindicação para a condução. Mas, se a hipotensão provoca síncopes frequentes, a condução está claramente contraindicada.

Por estes pequenos exemplos se vê que não é possível elaborar uma lista das doenças internas que impossibilitam uma pessoa de guiar. Evidentemente, não se pode proibir de guiar todos os que sofrem destas doenças mas, por outro lado, para cada caso deve proceder-se a um exame completo para estudo da doença e seu tratamento.

Até agora só nos referimos ás doenças que são estritamente internas e não mencionámos as que fazem parte de campos especializados, tais como neuro-psiquiatria, oftalmologia, otorrinolaringologia, ortopedia, etc. Nem tão pouco falámos do álcool, cansaço, sono, etc.

● Os estimulantes

Dos factores que podem estimular — ainda que temporáriamente — a capacidade de condução com segurança, são as drogas, cujo consumo nos ultimos dez anos, aumentou quase tanto como a própria condução. Isto deve-se á grande eficácia das novas terapêuticas na cura ou prevenção da doença, e também ao poder de algumas delas produzirem uma sensação de euforia e maior energia física — uma necessidade que parece aumentar em consequência da actividade da vida moderna.

Além das drogas ilegais contra as quais se tomam medidas de prevenção, o consumo de quase todos os narcóticos sedativos e analgésicos, aumentou consideràvelmente em proporção com o notável aumento que se verificou de neuróticos, doentes com insónias e outros. Felizmente, nem todas estas pessoas têm o vício de tomar tais substâncias, mas é certo que a sua acção imediata ocasiona certa incapacidade, que pode ser importante quando o condutor tem de executar manobra delicada ou perigosa.

De facto, os narcóticos, sedativos e analgésicos, mesmo quando ingeridos por razões de saude e em doses apropriadas, diminuem a capacidade mental, física e sensitiva.

O sono, mesmo quando produzido por analgésicos usuais, diminui a acuidade vistual e auditiva e retarda as reacções. Tanto quanto a percepção e velocidade da reacção estão comprometidas, o indivíduo compreende que não está no seu estado normal e o seu comportamento torna-se incontrolável. Falha em todas as situações em que tem de reagir com prontidão e eficiência normais.

● Os efeitos do uso de drogas

Mesmo o estado de euforia que geralmente acompanha a acção destas drogas, resultado do desaparecimento da dor ou do sentido de infelicidade e a sensação de calma que elas produzem, podem ter resultados semelhantes diminuindo a capacidade de concentração.

Nos ultimos anos, a situação tornou-se mais grave, consequência do largo uso de certas drogas novas, que, embora não tenham os efeitos tóxicos das anteriores, têm também acção perigosa quando ingeridos em circunstancias especiais, em grandes doses e durante longos períodos, tais como a anfetamina e os tranquilizantes.

As drogas com anfetamina excitam todas as funções psicofísicas, avivam a inteligência, aumentam a personalidade, revigoram os musculos, combatem o sono, diminuem o cansaço e o apetite. Dadas as suas propriedades, estas drogas são largamente usadas pelos atletas, por estudantes e por todos os que necessitam utilizar a energia física ou o cérebro, permanecendo acordados e activos durante grandes períodos de tempo.

Contudo, são prejudiciais á saude e podem mesmo fazer perigar a segurança do automobilista, visto que reduzem as sensações indicadoras de cansaço sem, no entanto, protegerem o organismo exausto, que, por isso, não sente fadiga, sono ou apetite.

O mesmo se pode dizer dos tranquilizantes, que são hoje tão usados, nesta «época de ansiedade», para produzir calma, diminuir os estados de ansiedade ou agitação e afastar as preocupações. Não são aconselháveis para os condutores, pelo menos em grandes doses e durante muito tempo, porque podem produzir uma euforia excessiva e perda de coordenação, ou mesmo sonolência com redução da capacidade de concentração e diminuição dos reflexos. Há outras drogas que não possuem esses efeitos e podem estimular a competência do condutor, são, por exemplo, as drogas anti histaminicas largamente usadas contra o enjoo. Mas podem ocasionar vertigem e até desmaio.

● Efeitos de certos sedativos

Muitas vezes, as drogas sufamídicas produzem sensações desagradáveis que afectam o cérebro, reduzem a perceptividade dos sentidos e a rapidez e eficiência do movimento, e também provocam vertigens ou desmaios.

A estreptomicina pode produzir náusea, surdez, etc. Às vezes mesmo outros antibióticos, drogas como os corticosteroides e neuroplégicos, etc., podem ter acção prejudicial para o automobilista.

As preparações para o tratamento da hipertensão arterial são também nocivas aos condutores porque têm por vezes efeito sedativo hipotensor.

Todo o automobilista deve conhecer estes perigos, e cabe ao médico avisar o doente automobilista de que tais drogas devem ser tomadas em doses moderadas, e de que, evidentemente, devem desistir de guiar quando a doença em si ou os medicamentos usados para o seu tratamento diminuam a capacidade de condução.

Por isso, não é verdade que os médicos sejam necessários apenas para as vítimas dos acidentes. Eles podem também fazer muito para reduzir o numero dos acidentes de viação, advertindo e tomando rigorosas medidas médicas.

O papel da Medicina esteude-se a grande numero de situações e das mais diversas, quer na decisão de um exame físico que declara estar o indivíduo apto a conduzir, quer no estudo de planos técnicos que expliquem as causas de acidentes de viação ou o tratamento do traumatizado, ou ainda o estudo da causa da morte.

Todas estas situações são de grande interesse humano, social e económico, e muito importantes no ponto de vista médico porque interessam um grande numero de sectores da Medicina.

● A Medicina do Tráfego

Assim se criou um novo ramo da Medicina, conhecido por *Medicina do Tráfego*.

Limitámo-nos a mencionar dois problemas: a influência das doenças internas e das drogas na capacidade de conduzir. Omitimos problemas muito importantes tais como:

A predisposição de certas pessoas para os acidentes de viação;

Os grandes efeitos do fumo e da alimentação no automobilista;

A frequência dos acidentes de viação nos dois exos;

A relação entre as doenças internas e os vários tipos de condutor e de veículo.

Seria de grande oportunidade introduzir-se um limite máximo de idade depois do qual não fosse permitido conduzir, do mesmo modo que existe um limite para a idade mínima.

Finalmente, o estudo da verdadeira patologia do condutor. Entre a patologia clássica do peão, o homem movendo-se a quatro quilómetros á hora, e a patologia recente do homem supersónico, há lugar para a patologia do condutor que vive quase contínuamente á velocidade de 60 a 100 quilómetros por hora. De acordo com Soubiran, presidente do Auto-Clube Médico Francês, o conhecimento das reacções do homem deste tipo deve estar presente em todos os regulamentos médicos futuros da luta contra os acidentes de viação.

As propostas apresentadas pelas várias associações médicas, tais como a Academia Nacional de Medicina, em Paris, a Associação Médica Americana, a Associação Italiana de Neurologia e Medicina Forense, etc., podem ser resumidas como segue:

O presente sistema de outorgação de cartas de condução não é eficiente visto que médicamente a capacidade de condução é muito relativa. De facto, tal decisão só deve ser tomada em conta depois do parecer do clínico geral, neuropsiquiatra, oftalmologista e otorrinolaringologista de modo que possa haver uma ideia da personalidade psicosomática do indivíduo.

● Advertir — medida que se impõe

Até que se adoptem tais precauções para que os automobilistas sejam considerados médicamente aptos, seria bom que todo o condutor que tenha sido responsável por um acidente se submetesse a um exame médico, mesmo que já o tivesse feito anteriormente.

Devem fazer-se exames médicos de «contrôle» que serão tanto mais frequentes quanto mais idoso for o automobilista.

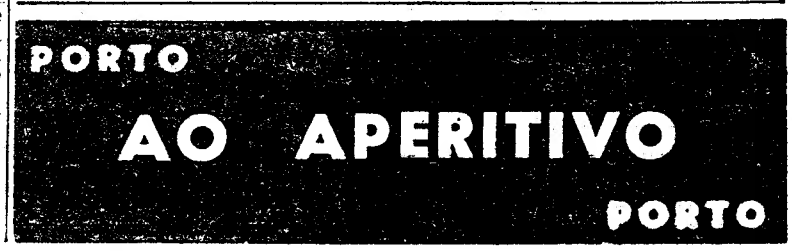
O médico, sempre que seja necessário, deve dar conhecimento ao doente da estreita relação existente entre a condução e a doença de que ele sofre ou ainda das drogas que está a tomar.

Certamente, devem ser aprovadas as leis que tenham tomado em consideração a observação médica, mas que dêem especial atenção ao princípio de que conduzir um veículo é um privilégio e nunca um direito. O fim desta afirmação não é provocar uma perigosa diminuição de tráfego, mas sim proteger a vida do homem.

Advertindo os seus doentes e cooperando com as autoridades na concessão de cartas de condução, o médico está a contribuir consideràvelmente para a diminuição dos acidentes de viação.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO — Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras, às 15 h
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas



Construção de «Hovercrafts» para carreiras na Mancha

Em 23 de Junho último, foram assinados em Londres contratos para a construção de quatro «Hovercrafts» destinados ao funcionamento de um serviço regular de carreiras através do canal da Mancha. A Swedish Lloyd Steamship Co. e a Swedish American Line tencionam associar-se para formarem uma nova companhia britanica destinada a explorar este serviço de carreiras com veículos sobre almofadas de ar — que são os «Hovercrafts» — durante os meses de Verão, no Canal da Mancha.

Graças a estes extraordinários navios-voadores, o tempo de travessia ficará enormemente reduzido, passando a ser de menos de meia hora, incluindo os tempos de embarque e desembarque dos passageiros.

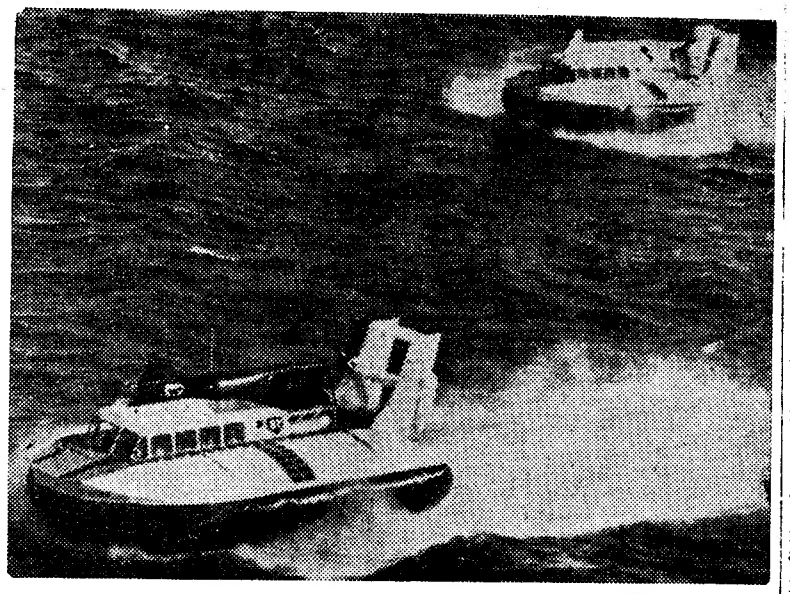
As carreiras funcionarão entre Ramsgate, no Sueste da Inglaterra, e Calais. A companhia operará com dois «Hovercrafts SRN-4» e dois «SRN-6».

O serviço principiará com a entrega, em princípios do ano que vem, dos dois «SRN-4. O mais pequeno «SRN-6», que este ano entrou em produção, será entregue em 1968.

● 500 (ou 800) passageiros a bordo

O «SRN-4, um «Hovercraft» de 160 toneladas, concebido sobretudo para transporte de passageiros e automóveis em mar aberto, pode transportar 500 passageiros sentados ou 126 passageiros e 34 carros. Em percursos pequenos, pode transportar até 800 passageiros. Propulsionado por quatro motores a turbina de gás, tem uma velocidade de cruzeiro de 70 nós e uma autonomia de 515 quilómetros em águas calmas. O «SRN-6» transporta até 38 passageiros ou três toneladas de carga, a 40 ou 50 nós e é propulsionado por uma unica turbina de gás. O «SRN-4» custa 1,4 milhões de libras e o «SRN-6» 97 500 libras, estando este tipo, a avaliar pelo volume das encomendas, a atingir notável êxito tanto na Grã-Bretanha como no estrangeiro.

De resto, já fora da Grã-Bretanha existem serviços de carreiras comerciais com «Hovercrafts», como por exemplo os de uma companhia escandinava, nas proximidades de Oslo, com um «Hovercraft do tipo SRH-5, e de uma companhia alemã.



Dois velozes veículos que se deslocam sobre almofadas de ar, construídos agora em estaleiros alemães, para transporte de passageiros á velocidade de 120 quilómetros por hora. Inauguraram já a primeira carreira regular de Verão, entre Hamburgo, as praias de St. Peter e as Ilhas Frisias e os lugares a bordo são sempre disputados

O presidente do Brasil

inaugura o pavilhão de Portugal no Rio de Janeiro

Encontra-se quase terminado o Pavilhão de Portugal no Rio de Janeiro, que abriga a «Exposição Portugal de Hoje». Para presidir á sua inauguração solene o Governo português dirigiu um convite ao chefe do Estado brasileiro, marechal Castelo Branco, que se dignou aceder, e que fixou o dia 11 do corrente para o efeito.

O pavilhão português será assim inaugurado naquele dia, ás 17 e 30, pelo presidente da Republica do Brasil, que desta forma quis patentear, mais uma vez, a sua amizade por Portugal e significar o interesse que dedica áquela realização portuguesa no Rio de Janeiro.

A representação do Governo português na cerimónia inaugural foi confiada ao ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, sr. dr. Motta Veiga que, para esse fim, se desloca ao Brasil, partindo para aquele país na madrugada do próximo dia 9.

A GRANDE ACTIVIDADE DOS ESTALEIROS ESPANHÓIS

Mantém-se o elevado nível — mas superior agora ao do passado — da actividade dos estaleiros espanhóis.

Estes numeros dão uma ideia dessa laboração:

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1965

Contratos firmados: 42 navios, com um total de 85 000 toneladas, incluindo um petroleiro de 66 000 toneladas e 16 dragas;

Assentamentos de quilhas: 34 navios, com 79 000 toneladas;

Lançamentos á água: 48 navios, com 77 500 toneladas, incluindo 3 para armadores estrangeiros;

Entregas: 26 navios, com 36 200 toneladas.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

OS PREPARATIVOS para o XI Congresso Internacional da Vinha e do Vinho

Continuam a chegar a Lisboa participantes do XI Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, entre os quais o prof. Jean Branas, da Escola Nacional da Agricultura de Montpellier.

Na terça-feira, ás 7 e 30, reune-se o Grupo de Mecanização da O. I. V., a fim de estudar os problemas ligados á mecanização da cultura da vinha, aos trabalhos do solo, tratamentos e sistematização dos transportes da uva e ainda se ocupará da maquinaria de transformação da uva em vinho e subsequentes operações sobre a vinha.

No mesmo dia, a partir das 10 horas, efectua-se a 45.ª sessão da assembleia geral da O. I. V., durante a qual será apresentado um relatório sobre a situação mundial da viticultura e haverá reuniões dos Grupos de Trabalho de Métodos de Análises e de Trabalho de Microbiologia.

Mocidade Portuguesa

Visita de Estudo ao arquipélago dos Açores

Parte amanhã para o arquipélago dos Açores um grupo de filiados do Centro Universitário de Lisboa da M. P. que ali se desloca em digressão turística e cultural.

A viagem será feita em avião da Força Aérea Portuguesa estando a partida marcada para as 14 horas.

VIDA SOCIAL

DR. MÁRIO VILHENA

Partiu para o Rio de Janeiro, como membro da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear, a fim de participar no I Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia, no qual vai apresentar um tema sobre radioterapia, o médico radiologista sr. dr. Mário Vilhena.

ALMIRANTE ARTUR CARMONA

Encontra-se gravemente enfermo, no Hospital de Marinha, o contra-almirante reformado Artur Leonel Barbosa Carmona.

CASAMENTO

Rapaz de 26 anos deseja corresponder-se com menina dos 18 aos 28 anos para fins matrimoniais. Agradece-se o envio de foto, para Manuel Silvestre, 15, Plenaar Ave Kempton Park.
UNIÃO SUL AFRICANA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

BEBA VINHO... SEJA FELIZ!

GRANDE CONCURSO DE VINHOS CAMILLO ALVES

E o CASAL CONTENTE dá-lhe a lista dos prémios do grande concurso dos vinhos CAMILLO ALVES:

1 AUTOMÓVEL MORRIS 850 DE 15 EM 15 DIAS ATÉ DEZEMBRO!

1 frigorífico «Philco»

1 televisor «Ekco»

Sorteio final

Grande prémio:

férias de 8 dias em Paris (tudo pago) e um Morris 1.100

1 frigorífico «Philco»

1 televisor «Ekco»

1 AUTOMÓVEL MORRIS 850 DE 15 EM 15 DIAS ATÉ DEZEMBRO!

... e carta de condução para quem não a tiver!

VINHOS CAMILLO ALVES - GARANTEM O TIPO - GARANTEM A QUALIDADE

Serão só considerados para efeitos de sorteio, os cartões que tragam o carimbo (ou nome e morada) dum só retalhista.

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE POMBAL

* Relação de alunos que concluíram cursos nos anos de 1964 e 1965

Prosseguindo na publicação dos nomes dos alunos das escolas portuguesas que concluíram determinado grau de ensino que os habilita para o exercício de tarefas remuneradas (em complemento aos artigos que temos publicado sob o título de «Uma enxada para a vida...»), damos hoje a lista referente á Escola Industrial e Comercial de Pombal:

CICLO PREPARATÓRIO
1963/64

Agostinho dos Santos Silva, Alberto Gameiro Jorge, Américo Martins Cordeiro, António Cordeiro Leal António Manuel da Silva Cruz, António Marques Gonçalves, António Simões Ferreira, Arlindo Simões Cancelinha, Armando de Oliveira Francisco, Arménio Soares Benedito, Armindo Duarte Nunes, Armindo Lopes Ferreira, Artur Ribeiro Simões, Brasilina Ferreira Gonçalves, Carlos Carvalho Vidinha, Carlos Fernando Mendes Cardoso, Carlos Madeira, Carlos Manuel Marques Ribeiro, Carlos Mota da Conceição, Cidália Gameiro Costa, Deolinda Maria Pires Monteiro, Edorinda de Jesus da Ponte, Emídio de Jesus Maria, Eunice Pinto Domingues, Eva Maria Contente Pimentel, Fernando Belchior Pimentel, Fernando do Carmo Costa, Fernando Coelho do Espírito Santo, Fernando Neves Costa Pimenta, Fernando Neves Marques, Fernando Pereira da Costa, Firmino Mendes Gouveia, Francisco Manuel Marques Jorge, Gabriela Rodrigues Folgado, Henrique Cordeiro Machado, Herminio Gonçalves Ribeiro, Ilda de Jesus Rodrigues, Joaquim Carlos Gomes Portugal, Joaquim José de Sacramento Freitas, Jorge Manuel Mendes Ferreira, Jorge Manuel da Silva Benzinho, Jorge da Silva Lopes, José Alexandre Luís de Oliveira Ferreira, José Amaro Mendes Vasco, José Cascão Cordeiro de Sousa, José Manuel Gameiro Gonçalves Lamachão, José da Silva Rolim, Luís António da Silva Martins, Luís Ferreira Simões, Manuel Alberto Monteiro Lopes, Manuel Cardoso Valente, Manuel da Conceição Pereira, Manuel Fernando de Jesus Marques, Manuel Ferreira Gaspar, Manuel da Mota Mendes, Maria Adélia Figueira da Silva Guedes, Maria Albina Junqueira dos Santos, Maria Alcina Ventura da Silva, Maria Alice Mendes Francisco, Maria Alice Fereira de Carvalho, Maria dos Anjos de Jesus, Maria Arminda de Jesus Gonçalves, Maria Cecília de Jesus Lourenço, Maria Cristina Pereira, Maria Esmeralda Pereira Julio, Maria de Fátima Silva Alves Cardoso Maria Fernanda da Estrela Meireles Martins, Maria Fernanda de Oliveira Ferreira, Maria Filomena de Jesus Ferreira, Maria Helena Duque de Oliveira, Maria Helena Rodrigues Neves, Maria Irene da Conceição Mendes, Maria de Jesus Costa, Maria Lucília dos Santos Bicho, Maria Lurdes da Costa Leitão e Silva, Maria de Lurdes Gonçalves Ferreira, Maria de Lurdes Simões Varela, Maria Madalena Rodrigues Lopes, Maria Manuela Freire Gonçalves, Maria Neves dos Santos, Maria da Silva Lopes, Maria Teresa Marques Alfaiate, Ramiro Gameiro Costa, Rui Aguiar das Neves, Rui Manuel Conde Morais da Silva, Rui Manuel Marques Pimentel Lavrador, Teresa da Conceição Pereira Duque e Vítor Joaquim Martins.

CURSO GERAL DE COMÉRCIO
1963/64

Fernando Mendes Simões, José Manuel Neves Costa, Manuel Leal Ferreira, Manuel Marques de Oliveira, Teresa Maria Gomes Fernandes, Vítor Manuel Marques da Silva.

CURSO DE FORMAÇAO DE SERRALHEIRO
1963/64

Fernando de Jesus Silva, Manuel Ferreira Marques, Manuel Neves da Costa e Mário Mendes Catarro.

CURSO DE FORMAÇAO FEMININA
1963/64

Adelina da Mota Morais, Celeste Gonçalves Simões, Deolinda Gaspar Mota, Edorinda Mendes Rodrigues, Ilidia de Jesus, Maria Adélia Silva Melo Coelho, Maria Antónia Gonçalves Ferreira Jales, Maria Cristina de Jesus Domingues Pereira, Maria Fernanda de Jesus Gonçalves, Maria Fernanda Penacho Leal Cordeiro, Maria Ferreira Freire, Maria Glória Rodrigues Pedrosa, Maria Helena Fortunato, Maria Irene Barreiros Benzinho da Silva, Maria Nogueira Carlos, Maria Paula Leitão Mendes Gameiro e Maria Teresa dos Santos Carraca.

CICLO PREPARATÓRIO
1964/65

Abel de Jesus Rodrigues, Alipio Manuel Junqueira Mendes, Amandio Dias Madeira, Anabela Lopes de Sousa, António Arlindo Cardoso Ramalho Garrido, António Augusto Rodrigues Correia, António Carlos Pereira Bernardes, António da Conceição Gonçalves, António Fonseca Nunes, António Inácio Gonçalves, António José Lopes Teixeira, António Manuel Fernandes Nunes, António Manuel Guimarães Sousa Portilha, António Alves Pereira, Armando Guardado Portela, Armindo de Freitas Carregado, Carlos Alberto Mendes Martins, Carlos Manuel Marcos Barbosa, Carlos Manuel Rodrigues Neto, Constantino Jorge Penacho da Silva, Eduardo da Conceição Domingues, Fernando Abreu Agante Costa, Fernando Bernardes Neves de Oliveira, Fernando Jorge Ramos Domingues, Fernando Marques das Neves, Fernando Neves da Ponte, Fernando Rodrigues dos Santos, Francisco Frias, Francisco José da Mota, Francisco José Soares da Costa Ramos, Idália da Conceição Silva Carmo, Ivone da Conceição Henriques de Almeida, Joaquim Florentino Freire Ferreira, Joaquim de Jesus Dias Duque, Joaquim José Gonçalves Duarte, Joaquim Silvestre da Silva Ribeiro, Jorge Manuel Carvalho de Sousa Frade, José Augusto da Silva Alves, José Cardoso Amaro, José Leal Gaspar, José Lopes de Oliveira, José Luís Cardoso Cupido da Costa, José Manuel Duque Cequeira Machado, José Manuel da Silva Graça, José da Silva Domingues, José de Sousa Simões, Josué dos Santos Ferreira, Julio Dionisio Penedo, Julio Ribeirinho Pinheiro, Laura Domingues Luís, Leontino Gonçalves Lopes, Manuel Carvalho Ferreira, Manuel da Conceição Luís, Manuel da Cruz Sousa, Manuel de Freitas Gonçalves, Manuel Gameiro de Oliveira, Manuel Godinho Estêvão, Manuel de Jesus Oliveira, Manuel de Jesus Simões, Manuel Lopes Freire, Manuel Marouvo Duarte, Manuel Matias Cordeiro, Manuel das Neves Gonçalves, Manuel Domingues de Oliveira, Manuel Pedro Correia Manuel Rodrigues da Silva, Manuel dos Santos Ferreira, Manuel dos Santos Monteiro, Maria Augusta de Campos Serra, Maria Elisabete Marques Gonçalves, Maria Emília da Conceição Martins, Maria da Estrela Leitão dos Santos, Maria Fátima Brochas Cavaco, Maria Fernandes Fernandes Leitão, Maria Fernanda de Jesus Costa, Maria Fernanda Pires de Sousa, Maria Genedia de Oliveira Camarneiro, Maria Graciete Mota dos Santos, Maria Gracinda Simões Rebelo, Maria Luisa Erse Marques, Maria Luisa Martins Ribeiro Aires, Maria Luisa dos Santos, Maria Manuela Gameiro Freire, Maria Manuela Rodrigues Pinto, Maria Manuela dos Santos Sousa, Mário Lopes Alves, Otilia Gameiro Lopes, Sérgio Manuel Vieira Silvestre, Silvia Teresa Ferreira da Mota e Vítor Manuel Cardoso Casimiro.

CURSO GERAL DE COMÉRCIO
1964/65

António Fernando de Oliveira Castelão, Manuel Duarte Do.

(Continua na página seguinte)

Liceu Rainha D. Amélia

* Relação das alunas que concluíram ciclos no ano de 1964-1965

Prosseguindo na publicação dos nomes dos alunos das escolas portuguesas que concluíram determinado grau de ensino que os habilita para o exercício de tarefas remuneradas (em complemento dos artigos que temos publicado sob o título de «Uma enxada para a vida...»), damos hoje a lista referente ao Liceu Rainha D. Amélia:

1.º CICLO

Adelaide Ferreira Tomé Correia, Adelaide Ramos Cabral, Adelaide Maria Sarmento Gomes, Alice Lopes Cordeiro, Alice Maria Fonseca d'Oliveira, Alice Maria Lacerda Castelo-Branco, Ana Bela da Graça Pissara, Ana Helena A. da Malta Roque, Ana Margarida M. de Magalhães, Ana Maria Correia Rita, Ana Maria de Jesus de Sousa, Ana Maria Matos Pimenta, Ana Maria Santos Esteves, Ana Maria Silva Milheiro, Ana Maria da Silva Peres, Ana Maria Trancoso Ramos, Ana Maria Vieira Morgado Carvalho, Ana Paula Leite da Ponte Nunes, Anabela da Costa Domingues, Anabela da Silva Tomás Anabela Vitorino M. Rijo, Antonina Maria Salcedas Afonso, Arlete Maria Santos da S. Azevedo, Arminda da Conceição Gonçalves, Cacilda Pimenta Augusto, Carminda Piedade P. Fernandes, Célia Maria Beja P. dos Santos, Constança Maria Lima Bentes, Dina Nogueira da S. Cunha, Elsa Fernandes Curado, Emília da Graça Carrilho Ralo, Emília Nabais Lopes, Fernanda de Lourdes Gaspar, Fernanda Maria Lourenço das Neves, Florbela Luís de Sousa, Gabriela Latas Ferreira, Glória Maria das Neves Pinho, Hélia Maria de Sousa Almeida, Irene Lopes Aragão, Isabel Maria da Cruz Alves, Isabel Maria Mendes da Silva, Isabel Maria Nunes Soares, Isabel Maria Serra Pereira Lopes, Isabel Martinho Lima, Laura Duarte Aleixo Lourenço, Liberdade Maria António Alexandre, Lucinda Maria Barata Casanova, Lucinda Maria Coimbra Machado, Luísa Maria Duarte Castanheira, Luísa Maria Santos Azevedo Tristão, Luísa Maria Serranho Gonçalves, Maria Amélia de Matos Morais, Maria dos Anjos Ribeiro Fernandes, Maria Antónia Rosa Marantes, Maria do Carmo Guerreiro Vieira, Maria do Carmo Marques da Costa, Maria do Carmo Nunes Cristóvão, Maria Celeste Tavares, Maria Clara de Castro Ramos, Maria da Conceição Barbosa Gomes, Maria da Conceição Faria Gomes, Maria da Conceição Silva O. e Santos, Maria Cristina Alho Pereira, Maria Cristina Cardoso M. Oliveira, Maria Cristina Frazão A. da Silva, Maria de Deus Farropas Cabaço, Maria de Deus Silveira Farropas, Maria Dulce Calado da Silva, Maria Dulce Carvalho de Matos, Maria Dulce Ferreira Vidal, Maria Eduarda Oliveira Monteiro, Maria Emília Elias de Campos, Maria Emília Homem Duque, Maria Emília Nunes da Silva, Maria Ermelinda de Sousa, Maria Estela Gonçalves Chaparro, Maria Eugénia Corte-Real B. Magno, Maria Eugénia Pinheiro R. da Veiga, Maria de Fátima Gomes Baptista, Maria de Fátima Lopes Dias, Maria de Fátima Martins Gonçalves, Maria de Fátima S. Filipe Correia, Maria Fernanda da Conceição Silva, Maria Fernanda Ferreira Reis, Maria Fernanda Martins Delgado, Maria Fernanda Rodrigues Mimoso, Maria Gabriela Gonçalves, Maria da Graça Félix Falcão, Maria da Graça dos Santos Januário, Maria Helena Ayres Silva Cruz, Maria Helena Gonçalves Sousa, Maria Helena Ribeiro Matias, Maria Helena Rosário Pereira, Maria Helena Tavares Pereira, Maria Irene Marques Branquinho, Maria Irene da Silva Abreu, Maria Isabel Baptista D. da Costa, Maria João Barateiro Cordeiro, Maria José de Oliveira Mateus, Maria Josefina Lopes dos Reis, Maria La Salete Custódio Maceira, Maria de Lourdes Augusta Antunes, Maria de Lourdes Gaspar dos Santos, Maria de Lourdes Gonzaga Rodrigues, Maria de Lourdes Tavares Rosalino, Maria Luísa Brito da Luz, Maria Luísa Cordes Arantes, Maria Luísa Costa Negrier Sale, Maria Luísa Dias Antunes, Maria Luísa Martins Leitão, Maria Luísa Pires Luís, Maria Luísa Rodrigues Martins, Maria Luísa dos Santos Vicente, Maria Manuela Correia Laia, Maria Manuela Gonçalves A. Caixinha, Maria Manuela Leote Figueiredo, Maria Manuela Soares Cravo Pinto, Maria Marques Baptista, Maria Neves Saraiva da Rocha, Maria Noémia Fonseca Nunes, Maria Nunes Custódio, Maria da Piedade Pereira, Maria do Pilar Ferreira V. da Silva, Maria Suzete Rodrigues Dias, Maria Teresa G. Paulo da Fonseca, Maria Teresa Rodrigues da Fonseca, Maria Teresa dos Santos Teixeira, Maria Virgínia F. Mendes Almeida, Mariana Ramos P. Silvestre, Marília Carneiro Lopes, Natércia Maria Madeira Ramalho, Nazaré Figueiredo Esteves, Odete do Carmo Durão, Olga Maria Costa Lopes, Suzana Maria Bernardo Francisco e Zélia Maria Sanz de Figueiredo.

2.º CICLO

Adeodata Chaves dos Santos, Adília Juvelina dos Santos Ramos, Amélia Branco Salvador, Ana Maria Barbosa Monteiro e Silva, Ana Maria Febrero Trindade Sanguinho, Ana Maria Monteiro Pombo Ramalho, Ana Maria Nogueira Morais, Anaísa Maria Valente Mendes Rosa, Celeste de Oliveira Matos Gadeiro, Círia Nunes Maurício, Cristina Maria da Silva Neves, Dália Cabral Miranda, Elsa Maria Gonçalves Janardo, Felicidade da Conceição Pereira da Costa Martins Fernanda Maria dos Santos Coelho, Filomena Maria de Burgos Simas, Francelina Chaves de Jesus, Gracinda da Conceição Moreira Diogo Fernandes, Isabel Maria Bento Ayres de Mendonça, Isaura Maria Gonçalves dos Santos, Julieta Maria de Almeida Burguette, Laurinda Benedita Moura Louceiro, Lucília Gomes de Freitas, Lucília Maria Rodrigues Soares Pinho, Manuela Maria da Cunha Cruz, Manuela Travassos Martins Caldeira, Margarida Marita da Silveira e Menezes de Almeida, Maria Albertina de Oliveira Figueiredo, Maria Antonieta da Conceição Araujo, Maria da Anunciação Gouveia de Oliveira, Maria Armanda Pinto de Oliveira, Maria Benilde Tavares, Maria Clara Cacho Saraiva Rodrigues, Maria da Conceição Ferreira Soares, Maria da Conceição Santos Dominguez de Brito, Maria da Conceição Vassalo Pereira Bastos, Maria Elisabete Vilhena da Costa, Maria Emília da Silva Goulão, Maria de Fátima Fernandes Alexandrino, Maria Fernanda de Carvalho Pereira, Maria Fernanda Horta de Medeiros Pinto, Maria Filomena Guerreiro Vieira, Maria Filomena Ribeiro Pereira, Maria Francisca Perpétua de Oliveira Pegado Camelo, Maria Gabriela Diniz da Fonseca Nunes, Maria Germana de Jesus Costa, Maria da Glória de Abreu dos Santos Baltazar, Maria Helena Duarte da Silva, Maria Helena Pedroso de Albuquerque, Maria Inácia Mendes Sereto, Maria Irene dos Santos Duarte, Maria Isabel Neves Basto Simão, Maria Isabel Rosa Dias Coelho, Maria Isabel Saraiva da Costa, Maria Isabel Xarrama Mendes, Maria João Vila Verde Serreira, Maria José Proença da Gama Pimentel, Maria José Rodrigues Lopes, Maria Leonor Gomes Raimundo, Maria de Lourdes Ferreira Tomé Cosme, Maria Luísa Amorim do Canto Moniz, Maria Luísa Mateus Fernandes, Maria Luísa Oliveira Jacinto Sasso, Maria Madalena Martins Gonçalves Reis, Maria Madalena Monteiro Cardoso, Maria Margarida Loureiro Martins, Maria Margarida Simões Moreira da Silva, Maria Odete Duro de Almeida, Maria Otília Barata Ramos, Maria Rosa Ferreira da Silva, Maria do Rosário Roberto Santos, Maria Telma Cristilha da Silva, Maria Teresa Brito da Luz, Maria Teresa Gomes Paula Santos, Maria Teresa Meira Andrade, Olga Beato Galvão, Palmira Rodrigues César, Rita Maria Oliveira Santos Bouça, Rosa Maria Jorge dos Santos, Rosa Maria da Silva Serradas Duarte, Sofia Maria Seabra de Oliveira d'Avillez, Teresa de Jesus Carvalheira dos Santos e Teresa Maria Barbosa do Valle Brak-Lamy.

3.º CICLO — ALÍNEA F)

Amália Lopes Nunes, Crisálida de Almeida Gouveia, Elsa da Conceição Batalha Figueira, Hortense Argente de Freitas, Maria Elena Godinho Raimundo, Maria de Fátima Pais Oliveira, Maria Isabel Carvalho Colunas Pereira, Maria Leonor Esteves de Sousa Bento, Maria Luísa de Lemos Monteiro Fernandes, Maria Suzete Ribeiro Duarte Cordeiro e Vicência da Silva Lopes

CASCAIS

✝

Albino Eurico Fernandes Gomes

MISSA DO 7.º DIA

Sua viuva, filho, nora e netos participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, amanhã 2.ª feira, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Assunção em Cascais, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

✝

Palmira Maria Ribeiro

FALECEU

Filhas, genro, netos e mais família participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã pelas 10 horas da Igreja de São João de Deus para o cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA SALGADO

LIGAÇÕES FERROVIARIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem - restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

Diario de Lisboa

COIMBRA

Grande entusiasmo pelo estabelecimento do Instituto Industrial

Causou o maior regozijo em Coimbra e em toda a região do Centro do País o restabelecimento nesta cidade do Instituto Industrial, por corresponder a uma aspiração e a uma necessidade cada vez maior, de há muitas dezenas de anos.

O Instituto Industrial vai funcionar nas instalações do antigo Colégio Camões, recentemente adquirido por 4500 contos por uma personalidade que dirige um grupo de importantes industrias e que pôs aquelas instalações á disposição do Instituto Industrial de Coimbra, com todo o seu recheio, necessitando apenas de pequenas reparações.

Os cursos da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado

Esta manhã, os professores e alunos dos cursos da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado seguiram para a região da Bairrada em visita á Curia, Mealhada, Luso, Buçaco e Penacova.

Num restaurante típico da mealhada houve um almoço que decorreu em ambiente de grande cordialidade.

Matrículas na Universidade

Na secretaria da Universidade, serão recebidos os boletins de matrículas e inscrição, devidamente preenchidos e selados, e mais documentos para a Escola Superior de Farmácia, até depois de amanhã; Faculdade de Medicina, até o dia 10; e Faculdade de Ciências, cursos de Medicina e de Ciências Matemáticas, de amanhã até o dia 10, ainda que a inscrição respeite a disciplinas professadas no segundo semestre.

Os botelins de inscrição de alunos que tiverem de fazer exames na época de Outubro serão entregues dentro de sete dias, a contar da publicação do resultado do ultimo exame.

Os candidatos que só na época de Outubro completarem as respectivas habilitações e os que concorrerem a escolas militares devem entregar os boletins de matrícula e inscrição dentro de dez dias, a contar da data da publicação do resultado da ultima prova. Os alunos que se matricularem, devem entregar juntamente com os documentos de matrícula quatro fotografias tipo passe e os alunos que façam a sua inscrição uma fotografia.

Bolsas de estudo para filiadas na M.P.F.

Foram concedidas bolsas de estudo ás filiadas na Mocidade Portuguesa Feminina, a seguir indicadas: Centro n.º 2 — Colégio Progresso, Elvira da Conceição Martins, 4.º ano, e Esmeralda Maria da Piedade Lemos, 5.º ano; Centro n.º 13 — Colégio de Santa Cruz, Eunice Isabel Macedo de Figueiredo, 5.º ano, e Rosa Branca Fangueiro Maduro, 2.º ano; Centro n.º 14 — Colégio Alexandre Herculano, Ana Maria de Oliveira, 1.º ano, e Maria de Fátima Ventura Barreira, 5.º ano, e Centro n.º 42 — Colégio de Santa Maria, Fausta Filomena Mendes Lameira, 3.º ano.

A CAÇADEIRA EXPLODIU e a culatra alojou-se-lhe na face!

PONTA DELGADA, 5 — (L.) — Fernando Martins Pereira, de 25 anos, casado, morador na Relva, quando carregava uma espingarda caçadeira, foi atingido gravemente pela explosão da mesma, ficando com a culatra alojada na face. Foi transportado, inconsciente, ao hospital desta cidade, onde o operaram de urgência. O seu estado é considerado satisfatório, se bem que não se saiba se perderá a vista.

Escola Industrial e Comercial de Pombal

(Continuação da pág. anterior)

mingues, Manuel Leandro Gameiro dos Santos e Manuel Marques Leitão.

CURSO DE FORMAÇAO DE SERRALHEIRO 1964/65

Amadeu Rodrigues das Neves, António Gonçalves Quedas, Artur da Conceição Lopes, Euclides Vicente, José dos Santos Neves, Manuel Gaspar Ferreira, Sérgio da Encarnação Carvalho e Vitorino Rodrigues dos Santos.

CURSO DE FORMAÇAO FEMININA 1964/65

Belmira Simão da Silva, Cremilde das Neves Carriço, Deolinda Monteiro Pereira, Luisa Gaspar Cupido, Luisa da Silva Oliveira, Maria Alcina da Mota Pereira, Maria Aldina Junqueira da Silva, Maria Fernanda de Jesus dos Santos, Maria Graciete Gonçalves Duarte, Maria Helena Rodrigues Mota, Maria Madalena de Oliveira Mineiro, Maria Olinda da Conceição e Rosa Maria Andrade de Oliveira Graça.

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Academia* — Ás 21 e 30: «Totó» e «Cleópatra» (17 anos).

BARREIRO — *Cine-Esplanada-Luso* — Ás 21: «A esquadrilha heróica» (12 anos). — *Cine-Barreirense* — Ás 21 e 30: «Passagem de nível» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21: «A que morreu de amor» e «O preço do medo» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão-Jardim* — Ás 21: «O cerco dos saxons» e «Terra bruta» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel 224020)

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R Capitão Leitão, 49 (Tel 270076)

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Costa* — L. da Misericórdia (Tel. 22760); *Brasil* — P. do Brasil (Tel. 24788).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Palva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

PENHORES
T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O primeiro curso de ensino programado

Celebrou-se recentemente o primeiro curso de ensino programado realizado em Portugal, que teve a orientá-lo o prof. J Barralon consultor e especialista em ensino programado, criador das máquinas de ensinar sob a égide do Institut National des Recherches Scientifiques, responsável do programa de experimentação e lançamento da importante editorial Hachette e autor de diversas publicações sobre o assunto. Em França tem leccionado bolseiros portugueses.

O curso foi organizado pelo Gabinete de Especialização Técnica, dirigido pelo engenheiro Bernardo Luz, e teve a colaboração do professor Calvet de Magalhães, director da Escola Técnica Francisco de Arruda, e do prof. Paiva e Pona, do Instituto Industrial de Lisboa.

Ao referido curso pertenceram o dr. padre João António Nabais, director do Centro de Psicologia; dr. Francisco Xavier Roberto, director da Escola Técnica Nuno Gonçalves; José Domingos Monteiro de Morais, pelo Grémio dos Industriais de Electricidade; Libano Monteiro, pela Companhia Nacional de Electricidade; D. Mariana Dinis de Sousa, pela Direcção-Geral dos Hospitais; P. Diamantino da Costa Monteiro, pela Casa Universitária D. Dinis; Luís Moura Trindade, José Manuel Barros, José Pinto dos Santos e Pedro Reis dos Santos, pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial; Carlos Augusto de Freitas Dantas Teixeira, pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas; D. Rosália Ribeiro Ramos, D. Beatriz Plácido de Melo Correia e D. Crisanda Monteiro, pela Escola Técnica de Enfermagem; D. Maria Manuela Rodrigues Skapinakis, pelo Instituto de Serviço Social; D. Maria Julia Vieira e Candido Simões Russo, pela Junta de Colonização Interna; Dr. António Simões Melo, pela Fundação Gulbenkian; D. Maria José Gomes Moniz Pereira, pela Escola de Enfermagem do Hospital de Santa Maria; Padres Daniel dos Santos Geraldes e Julio Macedo, pelas Oficinas de S. José e Rui de Paiva e Pona, pelas Companhias Reunidas de Gás e Electricidade. A algumas sessões assistiu o dr. Rui Grácio.

Iniciativa transcendente, mesmo histórica, a realizar-se perante a mais completa incompreensão do que se trata, teve no entanto, a apoiá-la o interesse de várias entidades particulares e de pedagogos que pugnam pelo autêntico progresso educativo do País.

● As máquinas de ensinar

O ensino programado deriva do princípio que aplica a divisão das dificuldades, pois essencialmente resolve os problemas difíceis dividindo-os em pequenos problemas e tornando-os assim fáceis. Se cada idéia é posta sob a forma duma pergunta que uma resposta imediatamente controlável, que permite chegar á pergunta seguinte, isto leva o aluno a concentrar-se num unico caso de cada vez, até certo ponto activo e informados logo da exactidão ou não da resposta, o que representa séria vantagem relativamente aos pontos escritos tradicionais.

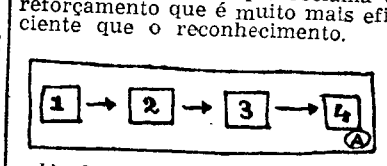
É evidente que, neste ensino, sobressai a maior utilidade para as matérias científicas, para a língua e para o ensino técnico que suportam melhor uma programação simplificada que, por exemplo, para a literatura, como afirmou o prof. Barralon nas suas claras, uteis e eficientes lições. É um método de aquisição de conhecimentos particularmente eficaz mas não é um método de cultura. Os limites existem: o aluno fica isolado, tendo entre ele e a matéria uma máquina e um livro em lugar de um ser humano.

É evidente que a solução ideal seria a fórmula máquina + aluno + professor. Não esquecer que no ensino programado todos os estudos são imediatamente seguidos de trocas com o professor e não se dispensa o quadro preto, nem se eliminam os distraídos e os preguiçosos. É no entanto um processo que *ensina a estudar*, coisa que na maior parte dos casos o ensino tradicional descura. Daí provém, sobretudo nas nações em que se estuda para saber e não para conquistar um «canudo», os problemas de cábulas e batoteiros não existirem práticamente. Anote-se uma curiosidade: foi o Inspector Baptista Martins quem há anos publicou uma série de artigos divulgando o ensino programado entre nós.

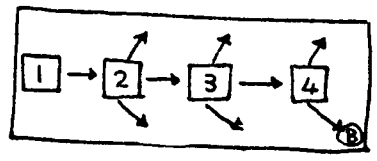
● Modos de programação

Os modos do ensino programado são os seguintes:

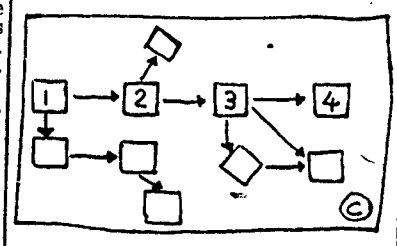
a) Modo linear sobre o conceito desenvolvido por B. F. Skinner. Neste a resposta construída deverá basear-se na teoria que reclama o reforçamento que é muito mais eficiente que o reconhecimento.



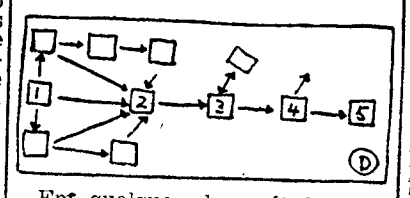
b) O método de escolha-multiplo linear de Sidney Pressey. A resposta correcta é sempre a ultima e reforçada pela estreita proximidade.



c) Método reunificado de Norman Growder. Podem tratar-se de ramificações ocasionais ou baseadas em certas opiniões. As alternativas conduzem a algum lado. As respostas medem a aprendizagem e gulam o ensino. Gravura C.



d) Método de Lillian M. Quirkés. Representa conforme a gravura D a mistura dos três estilos descritos.



Em qualquer dos métodos programados, quer no de Skinner, pela sequência de perguntas onde a cada uma delas somente se pode responder duma maneira válida, ou no método de Growder em que cada pergunta é seguida de várias respostas possíveis, este processo ao contrário do de Skinner admite o erro (emendado por um programa lateral), e por isso é mais subtil, a transposição do manual para o plano electromecanico dando lugar á criação da máquina de ensinar. Isso fará com que tudo actue de maneira mais aliciante que um pesado livro de química ou física, e sem que actue a aprendizagem superficial pois o aluno não pode obter, como no livro, a leitura da resposta antes de ter reflectido. Na económica máquina do prof. Barralon (Barralon-Japy) adaptável ao mesmo tempo, aos métodos de Skinner e Growder, a utilização é mais severa e precisa, pois não admite a ignorancia, nem o erro, nem o tacteio.

● A programação e as técnicas audio-visuais

Sob este titulo efectuou uma Intervenção o prof. Calvet de Magalhães que abordou as relações da programação com as técnicas audio-visuais. Afirmou que o ensino verbalista pode de facto ser ministrado com certa eficiência por meio de uma instrução programada. Isto é um facto já aceite. O ensino programado, o processo de auto-ensino, fornece um estímulo, exige que o aluno dê uma resposta, torna-o mais forte e recompensa-o quase que imediatamente antes de ser introduzido o novo material. A recompensa dá uma motivação para a aprendizagem.

Não existe o velho ditado «sucesso alimenta sucesso». Os meios audio-visuais contêm um misto de informação e de teoria. No entanto, os ensinamentos básicos em arte limitam-se ás atitudes e valores. O realce do artista é dado pelo processo determinado assim como está centrado no unico trabalho que faz. A sua realização é influenciada pela atitude de liberdade, tolerancia e ilimitadas possibilidades.

O grande interesse do ensino programado é procurar se as atitudes e o comportamento ainda podem ser apreendidos no caso deste método de auto-ensino. Na realidade, é possível. O conteudo é um problema que se põe no modo de se ensinar melhor. É de acordo geral que o aproveitamento em todas as disciplinas gira á volta do comportamento de um cientista, escritor ou artista. A criança aprende a arte, comportando-se como uma espécie de artista. Aumenta a sua atenção para as inclinações estéticas inatas e a criação vem pela representação no processo e uma certa atitude de liberdade são básicos para a representação nos meios audio-visuais. Esta forma de independência, autoconfiança e desprendimento das restrições situa-se sobre a atenção de que existem muitas formas válidas em arte e que o pensamento divergente faz parte do comportamento criativo.

● Outras intervenções

O prof. Paiva e Pona, do Instituto Industrial, fez no curso uma intervenção clara e concisa sobre «A experimentação e o tratamento estatístico». O engenheiro Bernardo Luz, director do Gabinete de Especialização Técnica, ocupou-se na sessão inaugural da apresentação de documentação sobre o Ensino Programa e Máquinas de Ensinar e palestras, num colóquio em que aos participantes se perspectivaram as virtudes principais da nova tecnologia, as suas latas possibilidades de aplicação e a forma vertiginosa como tem evoluído e se afirmou noutros países. Evidenciou-se em particular que uma tal expansão está muito prestigiada pela atenção e actividade dedicada pelas principais instituições de investigação pedagógica nos Estados Unidos da América, Inglaterra e França; sugeriram-se alguns primeiros objectivos a ser encarados no caso particular do nosso país.

Na sessão final, o eng.º Bernardo Luz, em face da conclusão da orientação e validade que o ensino programado alcançou fez apelo á cooperação futura dos primeiros participantes portugueses em trabalhos de programação..

O C. E. C. T. I. procurará apoiá-la com a organização de grupos de trabalho, reuniões e uma mais ampla utilização da experiência profissional dos participantes Esta orientação parece plenamente justificada pelo interesse que se tem verificado junto de entidades publicas e privadas com problemas de formação bem como de editoriais, ás quais se podem proporcionar diversas modalidades de actuação.

o FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

FRIGORÍFICOS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 18-1. andar

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Décision du Conseil de Sécurité sur le Cachemire

Le Conseil de Sécurité des Nations Unies a recommandé un cessez-le-feu immédiat au Cachemire. L'Union Indienne pour sa part et le Pakistan, pour la sienne, ont protesté contre cette recommandation.

Par ailleurs, la Radio pakistanaise a annoncé que des troupes du Pakistan ont conquis la forteresse indienne de Jaurian.

● Incursion israélienne en territoire jordanien

Des forces armées d'Israël ont traversé la frontière, la nuit dernière, et ayant pénétré en territoire de la Jordanie ces forces y ont détruit 11 dépôts d'eau en représailles contre des sabotages commis, en territoire d'Israel, a annoncé un porte-parole de l'Armée israélienne. A son tour une source jordane annonce qu'un civil jordan a été tué et un soldat a été blessé à la suite de cette opération des militaires israéliens.

● Le docteur Albert Schweizer est mort

On annonce la mort, la nuit dernière, du docteur Albert Schweizer, missionaire dans la jungle, médecin et philosophe. Le décès du Docteur Schweizer, qui comptait 90 ans, est intervenu à l'hôpital de Lambarène (Gabon) où il a vécu ses 50 dernières années.

Les obsèques auront lieu aujourd'hui.

Ao teu dispôr

morrison

FINA

um êxito comprovado em mais de 30 países

ORSON WELLES pensa rodar um filme sobre D. Quixote

BARCELONA, 5 — (A. N. I.) — Encontra-se nesta cidade o actor e director cinematográfico norte-americano Orson Welles, que, conversando com os jornalistas afirmou desejar rodar em Espanha uma película baseada no romance de D. Quixote e outro sobre o curioso mundo que rodeia os toureiros.

O conhecido cineasta conta demorar-se alguns dias em Barcelona.

DR. FRANCISCO GENTIL MARTINS
Assistente do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil
Retomou a clínica
Av.ª A. A. Aguiar, 42 r/c. E.
Telef. 48158/9

Está em curso um inquérito à actividade industrial

Com o objectivo de colher elementos que permitam fazer um estudo actualizado da actividade industrial do Continente, o Instituto Nacional de Estatística está a promover um inquérito industrial respeitante a 1964, cujos trabalhos de campo serão efectuados por brigadas de pessoal especializado, que actuarão junto de cada um dos industriais a inquirir.

Os trabalhos de campo são precedidos de um inquérito postal, muito simples. Os industriais vão receber, pelo correio, um postal, já endereçado ao Instituto, em que se lhes solicita, apenas, a indicação do numero de indivíduos ao serviço em cada estabelecimento industrial, na ultima semana de laboração de 1964.

Esses postais deverão ser devolvidos ao Instituto Nacional de Estatística o mais rápidamente possível, e, em qualquer caso, dentro do prazo para o efeito concedido, é a primeira colaboração que aos industriais se pede e a que certamente nenhum se eximirá.

Partiu para Istambul a dr.ª Maria Luiza Van-Zeller

Partiram hoje para Istambul, via Roma, a sr.ª dr.ª D. Maria Luiza Van-Zeller, director-geral de Saúde, e o dr. Arnaldo Sampaio, inspector de Saúde do Ministério da Saúde e Assistência que, como representantes do nosso País, vão participar nos trabalhos do Bureau Regional da Europa da Organização Mundial de Saúde, que se realiza de 6 a 11 do corrente naquela cidade turca.

APÓS A TRAGÉDIA DA TRAINEIRA «PADRE CRUZ» — 3

«Quando nos lembramos dos que lá ficaram começamos a cismar...»

por **JOSÉ CARLOS DE VASCONCELLOS**

Alguns dos sobreviventes quase nada nos conseguiram dizer. Que poderia dizer o José Fernandes Regufe se, além de todos os companheiros que viu desaparecer, ele viu morrer no naufrágio o próprio pai. Quem sabe o que isto significa: morreram-lhe 28 grandes amigos, e morreu-lhe o pai, ali á beira, tragado pelas ondas, e um filho a sabê-lo, a vê-lo, sem nada poder fazer? Quem sabe? Pois se, entre esses pescadores poveiros, em que se contam heróis da estatura do «Cego do Maio», do «Patrão Sérgio», dos «Livos», do «Tio António Capelão», e tantos outros, há casos como o do mestre João Praga que por não ter podido salvar (num naufrágio no mar da *Cartola*, a sudoeste de Aveiro) o seu compadre, mestre Jeque, teve uma dor tamanha que nunca mais comeu, nunca mais falou — e passados oito dias morria! Que nos havia de dizer o José Fernandes Regufe senão lágrimas, um torturado, dilacerado silêncio líquido?

Dos que sobreviveram da infeliz companha do «Padre Cruz» (que tinha como *mestre* o, desde a infancia, meu amigo António Gavina, um homem do mar autêntico — e não de título honorífico —, cheio de bravura e valentia, carácter íntegro e generoso, abnegado, cheio de juventude também mas já sabedor como poucos, conhecendo todos os fundos e baixios, companheiro de ventos e de marés, esse saudoso Gavina que, como me disseram os que com ele trabalhavam «era dos numeros um dos cento e tal mestres que andavam em Matosinhos») com dois se travou sobretudo o nosso diálogo: com o João Dinis e o Jaime Graça de Sousa.

Ambos com 27 anos — os do Jaime feitos no primeiro dia em que nos encontrámos —, roupa domingueira, que a outra perderam-na no desastre, o João (casado, dois filhos) é mais forte, tipo atletico, feições miudas, vincadas, nariz quase de «boxeur» no rosto tostado, voz forte de baixo, o Jaime (casado, tres filhos, o mais velho de 4 anos, o mais novo de 3 meses) é mais franzino, rosto mais liso e miudo, pronuncia bem poveira, como o João, olhar vivo e penetrante, mas semeado de tristeza.

Transcreverei exactamente o mais importante da nossa conversa, limitando-me, entre parentesis, a explicar alguns termos ou expressões que doutra forma o leitor podia não compreender:

— Eu estava no beliche — diz-nos o João. — Acordei quando ouvi gritar «Ai que morremos todos!», «morremos todos!». Alguns ainda saltavam e tentavam subir a escada quando se deu o embate: morreram logo. O vapor cortou a traineira mesmo por esse sítio, e devia ter apanhado ainda os beliches mais próximos.

— Então como é que V. se salvou?

— É que eu ia a dormir do lado da proa

— Mas como é que veio até á tona da água?

— Não sei, não sei como foi. Deve ter sido pela «proa». «Encontrei-me» cá em cima e agarrei-me aos «tanques» (bidões, semelhantes aos

(Continua na 14.ª página)

O João Dinis, á esquerda, e o Jaime G do naufrágio da tr

A HOTELARIA E AS AGÊNCIAS DE

A propósito da notícia que publicámos no dia 20 de Agosto, intitulada «A falta de entendimento entre a hotelaria portuguesa e as agências de viagens inglesas», recebemos uma extensa carta do sr. Telmo José de Bragança, do Hotel Rex, de Lisboa, na qual contesta que se possa imputar aos hoteleiros nacionais quaisquer responsabilidades quanto ao decréscimo da presença de turistas ingleses este ano em Portugal, devido á falta de

Visitas de evocação histórica ao Mosteiro dos Jerónimos

HISTORY IN PERSPECTIVE
JERÓNIMOS MONASTERY
VISITES D'ÉVOCATION HISTORIQUE
MONASTÈRE DES HIERONYMITES

VISITAS GUIADAS COM LOCUÇÃO EM PORTUGUÊS, INGLÊS E FRANCÊS.
MÚSICA APROPRIADA.

GUIDED TOURS WITH EXPLANATORY NOTES IN PORTUGUESE, ENGLISH AND FRENCH.
APROPRIATE MUSICAL BACKGROUND.

VISITES GUIDÉES AVEC LOCUTIONS EN PORTUGAIS, FRANÇAIS ET ANGLAIS.
MUSIQUE APROPRIÉE.

HORÁRIO
TIME-TABLE
HORAIRE

	1.ª PARTE	2.ª PARTE
IGREJA / CHURCH / EGLISE	1st PART / 1ère PARTIE	2nd PART / 2ème PARTIE
LOCUÇÃO DO TEXTO	22 h 38 m	23 h 34 m
EXPLANATORY NOTES	10.04 p m	10.56 p m
COMMENTAIRE	22 h. 21	23 h. 17
CLAUSTROS / MONUMENT CLOISTERS / CLOITRE		
LOCUÇÃO DO TEXTO	22 h 52 m	23 h 46 m
EXPLANATORY NOTES	10.16 p m	11.12 p m
COMMENTAIRE	22 h 34	23 h 28

AOS SÁBADOS A VISITA TERMINA ÀS 23.30
EVERY SATURDAY THE VISIT ENDS AT 11.30 P. M.
TOUS LES SAMEDIS LA VISITE TERMINE À 23.30

ENTRADA / TICKETS / ENTRÉE 2$50

ORGANIZAÇÃO DO COMISSARIADO DE TURISMO

O ministro do Interior visitou no concelho de Évora as freguesias de Azaruja e S. Manços

ÉVORA, 5 — O titular da pasta do Interior, sr. dr. Santos Junior, que desde ontem se encontra nesta cidade, visitou, esta manhã, a povoação de Azaruja (S. Bento do Mato), onde se deslocou acompanhado por diversas autoridades eborenses, entre elas o governador civil, os presidentes da Camara Municipal e da Comissão Distrital da U. N., etc., sendo ali recebido, pelos membros da Junta de Freguesia.

O ministro inteirou-se das mais urgentes necessidades da povoação e, de pois de visitar o novo edifício do posto da G. N. R., assistiu ao assentamento das primeiras manilhas da rede de esgotos.

Nova sede da Junta de Freguesia de S. Manços

Novamente em Évora, aquele membro do Governo ouviu missa na igreja de S. João Evangelista (Convento dos Loios), depois do que almoçou, com as autoridades referidas e os presidentes das Camaras Municipais do distrito.

As 15 horas, o ministro do Interior deslocou-se á freguesia de S. Manços, onde estão a decorrer festejos em honra de Nossa Senhora de Fátima e do padroeiro da freguesia.

Em ambiente de muito entusiasmo, o sr. dr. Santos Junior foi cumprimentado pelos membros da Junta de Freguesia e presidiu á sessão inaugural do novo edifício daquele organismo, onde se celebrou, também, a escritura da aquisição de terrenos para o campo da feira e para o logradouro da povoação.

Procedeu, ainda, ao lançamento simbólico da primeira pedra dos lavadouros a construir naquela povoação e em Gudalupe, Graça do Divor, S. Sebastião da Giesteira e Nossa Senhora de Machede.

Melhoramentos rurais

A Direcção dos Serviços de Urbanização aprovou os projectos e os respectivos orçamentos para a construção de lavadouros e balneários das freguesias rurais da Graça do Divor, S. Manços, S. Sebastião da Giesteira e Agua de Lupe.

Nas duas primeiras localidades, que têm o problema do abastecimento de água solucionado, as obras vão principiar imediatamente e nas duas restantes estão em curso pesquisas para o abastecimento de água.

Alfredo Vieira Pinto

Mandadas dizer pela família do nosso saudoso amigo Alfredo Vieira Pinto, que foi administrador da «Renascença Gráfica», proprietária do «Diário de Lisboa», celebraram-se hoje missas de sufrágio, na basílica dos Mártires, pela passagem de mais um aniversário da sua morte.

Aos piedosos actos, oficiados na capela-mor, ás 12 e 12 e 45, respectivamente, pelos revs. José Braula Reis, capelão do Hospital Militar Principal da Estrela, e José Albino, assistiram, além de pessoas de família e de amizade do saudoso extinto, representantes de todas as secções do nosso jornal.

raça de Sousa, ao centro, sobreviventes nchra «Padre Cruz»

NÚMEROS ESTATÍSTICOS DE 1964

SOMOS ACTUALMENTE NA METRÓPOLE 9 143 300 ALMAS

* Saldo positivo de nascimentos sobre óbitos
* 1244 mortos em acidentes de viação
* Aumento de corrente para o Ultramar
* 58,66 % da emigração foi para França

O Instituto Nacional de Estatística publicou agora o seu 36.º Anuário Demográfico, relativo ao ano de 1964, o qual mantém o plano do anterior com poucas alterações de pormenor.

A população presente (calculada) da Metrópole, em 1964 (30 de Junho) era de 9 143 300. O movimento da população em 1964 foi constituído por 73 310 casamentos, 217 136 nados-vivos, 96 878 óbitos, 1 579 961 passageiros entrados e 1 622 616 saídos, resultando deste movimento um saldo líquido de 77 603 indivíduos.

● Movimento demográfico

O ano foi caracterizado por uma subida do saldo líquido, para a qual contribuiu o aumento do numero de nados-vivos, bem como a redução do numero de óbitos. O numero de casamentos celebrados, 73 310, ultrapassou mais uma vez as sete dezenas de milhar, tendo a taxa de nupcialidade respectiva acusado um ligeiro aumento. Paralelamente, verifica-se que diminuiu a taxa dos casamentos dissolvidos por morte, mantendo-se estacionária a dos dissolvidos por divórcio.

Em 1964 registaram-se 221 736 partos, dos quais 219-378 simples e 2358 gemelares (2322 duplos, 35 triplos e 1 quíntuplo), com 6996 fetos mortos.

● Idades preferidas pela morte

Verificaram-se neste ano 96 878 óbitos, nos quais os do sexo masculino figuram numa proporção de 510,33 indivíduos para cada 1000 óbitos. Os grupos de idades que apresentam maior numero de óbitos foram os de 80 e mais anos, menos de 1 ano, 75 a 79 anos, 70 a 74 anos e os de 65 a 69 anos, cujas percentagens em relação ao total de óbitos foram, respectivamente, 20,09; 15,46; 12,59; 11,12 e 8,33.

O ano de 1964 continuou a registar uma elevada proporção de óbitos nas idades de 50 e mais anos (68,04 %) a qual, em todos os anos anteriores a 1950, não atingia os 50 por cento. Os óbitos nas idades inferiores a 1 ano foram 14 974, correspondendo-lhe a mais baixa taxa de mortalidade infantil (68,96 em relação ao total de nados-vivos). Destes óbitos, 1762 contavam menos de 1 dia de vida, 3521 menos de uma semana, 5636 menos de 28 dias e 3210 tinham 6 a 11 meses de idade.

● As doenças que matam

Nos 91 882 óbitos por doença foram, por ordem decrescente, as seguintes causas de morte da lista intermédia com maior movimento: lesões vasculares afectando o sistema nervoso central, 14 064; doença arteriosclerótica e degenerativa do coração, 10 434; broncopneumonia, 6410; gastrenterite e colite, excepto a diarreia dos recém-nascidos, 6082; tumor maligno do estômago, 2696; cirrose hepática, 2675 e tuberculose do aparelho respiratório, 2637.

Nos óbitos por acidentes, envenenamentos e violências, segundo a causa externa, registam-se, por ordem decrescente, os seguintes como os mais importantes: acidentes de veículos automóveis, 1244; suicidio, 863; quedas acidentais, 819; afogamento e submersão acidental, 683. Considerando a natureza do traumatismo, verifica-se que os de maior importancia foram os seguintes: fractura do cranio, 1229; traumatismo interno do tórax, do abdómen e da bacia, 454 e queimaduras, 385.

● Passageiros e emigrantes

Em 1964, o movimento de passageiros, por via marítima, com as províncias ultramarinas foi o seguinte: 37 202 saidos e 25 980 entrados. Dos primeiros, 23 652 destinaram-se a Angola e 10 788 a Moçambique. Dos segundos, 15 366 eram provenientes de Angola e 6204 de Moçambique.

Os emigrantes foram 55 646, dos quais só 8,86 por cento se destinaram ao Brasil, enquanto a sua proporção foi de 58,66 para França; 8,57 para o Canadá; 6,95 para a Republica Federal da Alemanha; 6,80 para a Venezuela e 2,88 para os Estados Unidos da América do Norte. Os emigrantes eram constituídos por 10 700 menores de 15 anos e 44 946 maiores de 15 anos. A maioria pertencia ao grupo de idades dos 15 aos 19 anos.

Os emigrantes retornados foram em numero de 1760, dos quais 1165 provenientes do Brasil, 357 da Venezuela e 119 das Antilhas Holandesas.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● The Security Council has recommended an immediate cease-fire in Kashmir

The Security Council of U.N.O. last night recommended an immediate cease-fire in Kashmir. Both India and Pakistan protested against this recommendation. Meanwhile, Pakistan radio announced the capture of the Indian fortress of Jaurian by Pakistan troops.

● Israelite raid across the frontier with Jordan

Israelite forces crossed the frontier last night penetrating into Jordanian territory and destroying eleven water deposits as a reprisal for recent acts of sabotage committed in Israel — revealed an Israelite army spokesman. A Jordanian civilian was killed and a soldier wounded during th Israelite attack, according to Jordanian sources.

● Death of Dr. Schweitzer

Dr. Albert Schweitzer, missionary in the jungle, doctor and philosopher died last night. Dr. Schweitzer, who was ninety years of age, was in his hospital at Lambarene (Gabon) where he had lived during the last fifty years. The funeral takes place today.

PORTUGUESA
VIAGENS INGLESAS

acordo com as grandes agências internacionais.

Ora na notícia publicada pelo «Diário de Lisboa» — aliás baseada em dados oficiosos — apenas se frisa que «(...) o motivo provável do decréscimo assinalado se situa na falta de entendimento verificado entre *algumas* das empresas hoteleiras portuguesas e as referidas agências de viagens (...)». Isto quer dizer que não se culpa a industria hoteleira na generalidade, mas sim alguns industriais porventura menos esclarecidos. Também de nenhum modo se pretende minimizar a intervenção valiosa e decisiva da hotelaria no processo de desenvolvimento do turismo português, pois, em todas as oportunidades que se nos têm deparado, temos posto em relevo o notável esforço dos hoteleiros portugueses verdadeiramente conscientes da importancia do seu papel.

Noutro passo da sua longa epístola, o sr. Telmo Bragança concorda com a necessidade de liberalizar a política de voos de fretamento para Portuga — apontada pelo «Diário de Lisboa» —, embora ponha em duvida o interesse do sistema «tudo incluído», por não constituir uma forma expressiva do chamado turismo de qualidade.

ABRIU EM VISEU a Feira de S. Mateus

VISEU, 5. — O governador civil do distrito, acompanhado do presidente da Câmara de Viseu e de outras autoridades, inaugurou, nesta cidade, a Feira de S Mateus, secular certame que chama a esta cidade milhares de forasteiros de todo o País.

Esta tarde, houve um encontro de futebol entre o Académico desta cidade e o Sporting da Covilhã e, á noite, efectua-se um espectáculo de variedades, a cargo de artistas da Rádio e da Televisão.

CALDELAS
A ESTANCIA DOS DOENTES DOS INTESTINOS
Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro
Êxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino
Esplêndidos resultados nos casos de
enterocolite, muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.
Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais
GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA
Telefones 36117-36141
1 DE JULHO A 10 DE OUTUBRO
GRANDE HOTEL DE CALDELAS
1 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO
Telefones 36114-36140
HOTEL DAS TERMAS
Telefones 36119-36142
1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

OURIVESARIA
SANTA FILOMENA
LARGO MANUEL EMÍDIO DA SILVA, 9 C
Por motivo de férias, encontra-se encerrada a partir do dia 6 até 30 do corrente.

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.

Chama-se June Cooper, tem 23 anos e é uma das actrizes inglesas que maior atracção exerce sobre os cinéfalos. Visitou, ultimamente, a Espanha. Encontra-se, agora, em Epping, Essex, sua terra natal — e um dos seus passatempos é sulcar o Tamisa de bote... Aqui a vemos, de cabo na mão, após uma digressão náutica

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

um êxito comprovado em mais de 30 países

Começa amanhã a reunião do Grupo de Planeamento da U. E. R.

Começa amanhã, no Estoril, por iniciativa da Radiotelevisão Portuguesa, uma reunião do Grupo de Planeamento da União Europeia de Radiodifusão (U. E. R.), cujos trabalhos se prolongam por três dias.

O Grupo de Planeamento ocupa-se da produção de programas especiais, destinados a serem transmitidos pela rede da Eurovisão. Entre os presentes, contam-se dirigentes de produção de organismos de televisão da Alemanha, Bélgica, França, Grã-Bretanha, Itália, Luxemburgo, Noruega e Suíça, bem como representantes do Secretariado Permanente e Centro Técnico da U. E. R. O sr. eng. Eduardo Matos Correia, director-geral adjunto da R. T. P., representa o nosso País na reunião.

Após a tragédia da traineira «Padre Cruz»

(Continuação da pagina central)

de gasolina, que servem para guardar o peixe).

— E V. Jaime, onde vinha?

— Eu estava no meu «quarto» (de vigia). Tinha entrado há pouco, ás 4, e saía ás 6. Estava na casa do leme. Noite de nevoeiro fechado, — e eu de minuto a minuto tocava a sirena. Como a noite estava assim e andam muitas traineiras por aqueles sítios, o barco estava a «assolar» (isto é: estava parado, tendo apenas os movimentos provocados pela ondulação). Aí a 100-150 metros vimos o navio.

— ...mas como é que o viram?

— Pela luz do «estai» (luz de navegação, no mastro). Mal o vimos, apitámos mais, tocámos a sineta e começámos todos a gritar, mas ele vinha num rápido e em menos de 1 minuto estava em cima da traineira — rachou-a ao meio.

— E o Jaime?

— Eu consegui ainda, foi a minha sorte, fugir para a «ré» e saltei para dentro da «chalandra» (pequeno barco que serve para cuidar das redes e acarreta o peixe no alto mar). Mas a «chalandra» estava presa á traineira por um cabo e foi ao fundo também.

— Quanto tempo demorou a traineira a ir ao fundo?

— Foi logo, foi um instante, nem um minuto. Para a «chalandra» saltou também o José Rodrigues Praia. Ela foi ao fundo, e nós também, claro. A salvação foi que só levava um par de meias, as botas estavam largas, saíram, e consegui vir ao cimo. Tirei a camisola, rebentei a «volta» (cordão de ouro com alguma pequena medalha) e tudo, e consegui agarrar-me a uns «tanques».

— Quanto tempo estiveram assim até serem recolhidos?

— Eu, que fui o primeiro, estive aí uns trinta a trinta e cinco minutos — responde o João Dinis —. O Jaime esteve mais, não sei bem quanto. Do navio desceram duas baleeiras. Nós gritávamos. Pelos gritos é que iam dando connosco, e apanhando-nos.

— Durante todo esse tempo que estiveram agrrados aos «tanques» até serem salvos, o que é que sentiam o que é que pensavam?

— Nós gritávamos sempre «salvai-nos», «salvai-nos». O nevoeiro era tanto que não se via nada. Só se ouviam gritos. Eu, continua o João, pensava na morte, na morte e nos filhos que tenho, e na mulher, e na Nossa Senhora das Dores. Eu diz o Jaime, também só pensava na morte, nos filhos e na mulher. O que uma pessoa sente nem sabe dizer!

— ?

— Subimos a escada, e quando chegámos a bordo do navio, íamos todos a chorar. Os alemães pareciam tristes, mas a gente não entendia nada das suas falas. Tinham dois espanhóis, e desses é que percebemos alguma coisa.

— Um dos que lá ficaram, continua o João era meu primo, o Fortunato. Nadava como um peixe. Mas ia no beliche. Tinha 17 anos. Era a sua primeira «safra».

(É preciso esclarecer, para os que não conhecem o interior de uma «traineira», que os beliches em que os pescadores dormem, quando a «faina» o permite, são umas espécies de buracos de madeira, por onde se «enfiam», é o termo, e no qual, parece, deviam asfixiar: pois ficam quase como a rolha no gargalo da garrafa...)

— Foi o primeiro desastre que tiveram?

— Eu já fui o terceiro, responde o Jaime. O primeiro foi aí há 4 ou 5 anos, no «Augusto», uma traineira de Aveiro. Íamos a navegar para Norte, em frente á Torreira, e para Sueste vinha outra traineira, a «Mar Celeste». Estava também muito nevoeiro e eram aí umas 6 da manhã. Vínha a «companha» toda em cima. Deu-se o embate. Aí ao fim de 4 minutos a nossa traineira foi ao fundo. E eu consegui chegar a nado até á outra traineira, carregando um meu irmão de 16 anos que ia comigo e não sabia nadar. Lá nos salvámos. Mas perdemos tudo: roupas, baus, relógios, dinheiro.

— E os donos ou armadores das traineiras não vos pagaram os prejuízos?

— Não.

— E o seguro?

— Nós não temos seguro. Ou se temos, nunca me pagaram nada do que perdi.

— E o segundo desastre como foi?

— Esse foi em Dezembro de há dois anos, aqui no mar da vila, na traineira «Patriada». Íamos a navegar «terrenhos» (perto da costa). Eram aí umas 4 horas da manhã uma «vaga de mar» deitou a rede toda na água. A rede envolveu-se na hélice e o motor parou. A traineira ia «drible» (sem governo), o mar era «um milhão de maresias», partia tudo, nós todos gritávamos: «ai meus filhos!» «não vejo mais a minha casa!», «oh minha mãe, minha mulher!». Passados aí uns dez minutos botámos o ferro á água e amarrávamos a corrente. O mestre comunicava mas niguém atendia. Amarrámos a rede com a «retenida» (cabo muito grosso para agarrar as redes), botámos outra vez o motor a trabalhar, mas ele não furava a rede, ia abaixo. O mar rebentava tudo. Tínhamos um «baixo» a 14 braças. Se o ferro partia morríamos todos. E vagas da altura da «torre do sino». Pensava que nunca mais me salvava, nem voltava a ver a mulher e os filhos; só pensava isto: que ia morrer e os ia deixar. Estivemos assim aí umas 4 horas. Até que apareceu o arrastão «Senhora da Hora» que nos rebocou.

— E já voltou ao mar depois deste ultimo naufrágio?

— Não, porque não tenho roupa nem nada. Perdi tudo outra vez. Queria ver se alguém me arranjava os «aprestos», ou dinheiro para tratar de arranjar outro barco... Enquanto os não tiver não vale a pena procurar.

— E você, João?

— Eu tenho um cunhado que tinha roupa e botas, e me emprestou. Mas já não vou mais a Matosinhos. Agora ando no barco do meu irmão, o «Jesus Nazareno», na pesca do anzol.

— Mas, nas traineiras, qual é a vossa percentagem nos lucros?

— Até 100 contos, 38 por cento para a companha toda, e o resto para os donos; sendo mais de 100 contos, 40 por cento para a companha toda, e o resto para os donos também.

— Então quanto tiram em média por ano?

— Aí uns 14 ou 15 contos.

— Parece-vos que ainda poderão dar á costa os corpos dos vossos companheiros?

— É difícil. Ou foram «esbandalhados» pela «proa» ou foram ao fundo. O fundo é de 35 braças, e por isso já não devem vir ao cimo, para mais com o peso da roupa enchumbada...

— E depois de tudo, vocês não têm medo de voltar para o mar? Então o Jaime já com três naufrágios!...

— A gente não pensa nisso, não pode ter medo — não temos outra profissão. Às vezes alguns falam, começamos a esmorecer, mas vêm outros, confortam-nos, dizem-nos «bota para trás!».

— Mas quando nos lembramos dos que lá ficaram (Numa «companha» damo-nos como irmãos..) começamos a cismar, uma pessoa até parece que dá em tola, chegam-nos as lágrimas aos olhos...

E lentas lágrimas silenciosas escorriam pelas faces afeitas ao sol e ao nevoeiro, a vento e tempestades — do Jaime de Sousa e do João Dinis. O que podíamos fazer mais do que baixar a cabeça, tentar encobrir a comoção, e calar a angustiante inutilidade das palavras? — *J. C. de V.*

A SEGUIR: **«Ouvindo as famílias das vítimas»**

Palmela celebra hoje a Festa das Vindimas com a pisa e a bênção das uvas

PALMELA, 5 — *(Do nosso enviado especial)* — Desde ontem que todo o concelho de Palmela está em plena efervescência, a propósito da celebração da Festa das Vindimas que ontem começou com a inauguração da feira franca, exibições folclóricas e lançamento de fogo de artifício.

No programa, que se prolonga até terça-feira com numeros de grande atractivo turístico, como sejam as largadas de touros á moda de Pamplona, exibições de jogo do pau, de ranchos folclóricos e o lançamento de fogo de artifício vindo de Guimarães, o dia de hoje ocupa lugar de destaque, pois foi consagrado próprimente á festa das uvas.

O início dos festejos foi assinalado ás 8 horas com uma salva de vinte e um morteiros. Entretanto no adro da igreja de S. Pedro, preparava-se a lagariça-prensa, onde, ás 10 e 30, seriam lançadas e pisadas as uvas. Um cortejo, composto por 30 raparigas e 30 rapazes, envergando trajos regionais, formou-se cerca das 10 horas na igreja da Misericórdia, onde tinham sido depositados cestos carregados de uvas pretas, ontem vindimadas. Pouco depois o cortejo saiu para a igreja de S. Pedro, transportando os jovens os cestos á cabeça. Uma banda de musica animava o cortejo.

No Largo do Município, densa multidão, vinda das freguesias de Pinhal Novo, Quinta do Anjo e Marateca, e dos lugares de Cabanas, Aguas de Moura e Poceirão, aguardava o cortejo. As raparigas e os rapazes, á medida que chegavam á escadaria do tempo, vasavam as uvas na lagariça, procedendo, depois, três homens á pisa de cerca de trezentos quilos de uvas.

Terminada a pisa, o pároco da freguesia benzeu o mosto, que atingiu cerca de 100 litros, com uma graduação alcoólica de 13,1º e um grau de doçura de 1096. Enquanto os homens procediam á pisa, a banda executava marchas, na praça, ao mesmo tempo que um grupo polifónico entoava antífonas, dando um cunho religioso á cerimónia. Depois da bênção, foram recolhidas em pequenos barris amostras do mosto que, a seguir, durante a missa então celebrada, foram depostos sobre o altar ao ofertório.

Uma invasão nórdica

Centenas de pombos tinham sido soltos no ar. Os sinos das igrejas repicavam festivamente. O povo acumulava-se, misturando-se com os componentes da banda. O padre acabava de benzer o mosto, que escorria para os tanques e dali era levado para o tonel.

De repente, do meio da multidão surgia uma cabeça muito loura, a encimar um corpo bronzeado, que avançou pela escadaria. Uma bela rapariga, de máquina assestada, tirou várias fotografias. Depois, apareceu outra cabeça loura, e outra, e outra...

Era uma invasão de povos nórdicos (suecos, noruegueses, finlandeses), que tinham ouvido falar em Lisboa da Festa das Vindimas e que se deslocaram aqui, utilizando automóveis. O adro da igreja ficou coalhado de estrangeiros que ninguém entendia. Um velho jornalista francês, a passar férias na Arrábida, tirava também fotografias. Ninguém percebia nada do que se passava. Mas os membros da comissão organizadora da pisa não hesitavam; cheias com vinho da colheita do ano passado, havia junto da lagariça várias garrafas que rápidamente foram abertas.

Não se sabe como apareceu um copo. Os nórdicos lançaram-se ao branco como galinha a pão de milho. Beberricaram cada um por sua vez mas, como eram cerca de três dezenas, um deles teve uma ideia luminosa. Pegou numa vasilha de meio litro, que estava perto, estendendo-a para o mosto que corria. Foi fartar vilanagem...

A' hora a que escrevemos, não se sabe ainda em que estado estão os suecos. O que é facto é que vão ficar durante todo o dia. Não comerão com os representantes da Imprensa, durante o almoço que lhes vai ser oferecido, mas ficám para a prova dos vinhos e pitéus, ao fim da tarde.

A's 17 horas, começará a desfilar um cortejo alegórico, alusivo ás vindimas, que terminará com a deglutição dos petiscos regionais. A' noite, haverá concerto por bandas e exibições folclóricas pelo rancho «Fazendeiros de Montemor-o-Novo».

As festas de hoje, ás quais veio assistir o governador civil de Setubal além de outras entidades concelhias, terminam cerca da uma da manhã, com vistoso fogo de artifício, lançado das muralhas do castelo.

Embaixador da Bélgica

VILA VIÇOSA, 5 — A Fundação da Casa de Bragança ofereceu hoje no castelo um almoço ao embaixador da Bélgica, em Lisboa, assim como a outras pessoas que o acompanhavam.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

PERDAS DE TEMPO

e outras contrariedades para quem deseja informações na estação ferroviária de S. Bento

PORTO, 5.

A estação de São Bento tem um péssimo serviço de informações, que urge modificar rápidamente, sem se procurar mesmo a desculpa de que entrará em obras no próximo ano.

O serviço é péssimo não por culpa do pessoal que ali presta serviço, o qual informa devidamente. O mal é outro; bem de longe, pois, aqueles serviços funcionam nos mesmos moldes desde o seu início, há muitos anos. Então remediavam muito bem.

Ninguém se preocupou com o aumento de passageiros e, consequentemente, com a necessidade de se ampliar o serviço de informações. Nos pequenos guichés de informações prestam as que se referem ao movimento de comboios nacional e internacional, vendem-se bilhetes de «gare» e fazem-se, também, outros serviços. O resultado é que, ás vezes, uma pessoa, para adquirir um bilhete de «gare», está numa «bicha» tremenda á espera que prestem as informações ás pessoas que estão á frente. Depois, para complicar e demorar ainda mais os serviços, o funcionário respectivo tem de atender, ao mesmo tempo, telefonemas constantes, pedindo também, informações, obrigando quem está nas «bichas» a perder ali imenso tempo. Por outro lado, numa altura que ao Porto chegam estrangeiros em grande numero, o serviço internacional fecha ás 18 horas. Quer dizer: nacionais ou estrangeiros que depois dessa hora pretendam uma informação não a obtêm e quanto ás instalações, nem é bom falar...

PUBLICAÇÕES

«ANUARIO DA PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE 1964-1965»

Recebemos um exemplar do «Anuário da Província de Moçambique», publicação completa e utilíssima para quem desejar informações acerca daquela província ultramarina.

«FUNDEXPORT»

O ultimo numero do «Fundexport», boletim semanal de informações do Fundo de Fomento de Exportação, ocupa-se de: «Floricultura — Produção e comércio»; «Particularidades no mercado francês e italiano de frutas»; «Itália, o maior exportador mundial de pêssegos»; «O mercado de arroz na Republica Federal Alemã»; «Importação de frutas e legumes no Reino Unido»; «Aumento contínuo de consumo de carne na Suiça»; «Laranjas»; e «Aspectos e perspectivas da industria do papel no Reino Unido».

«REVISTA DO AR»

O ultimo numero da «Revista do Ar», órgão do Aero Club de Portugal, inclui entre outros, os seguintes artigos: «A cadeira zero-zero», pelo brigadeiro Fernando Oliveira; «Yankee Charlie», por V. C. F.; «Inaugurado o aeroporto de Faro»; «Por detrás da aventura, uma formidável maquinaria cósmica», por Charles Dauzats; «Voo á vela»; «Aviação ultra-ligeira», por A. Matos; «Medindo e triangulando»; e «A Aviação Desportiva na África do Sul em evolução», por Anneliese Fernandes Pinto.

TEMAS DA JUNTA DE COLONIZAÇAO INTERNA

Recebemos mais um numero da publicação «Temas económico-sociais agrários», resumo de textos e informações da Junta de Colonização Interna, que traz as conclusões do terceiro Simpósio Nacional da U. C. I. D. T. e os artigos «A utilização da Ciência Social», de Rensis Likert e Ronald Lippitt, e «Problemas de desenvolvimento na Itália Meridional», pelo dr. G. Barbero.

«PANORAMA»

Está publicado mais um numero da revista portuguesa de Arte e Turismo «Panorama», editada pelo S. N. I. Traz colaboração de Ester de Lemos, David Mourão-Ferreira, Armando Martins, Carlos Cunha, Manuel de Boaventura, John D Hampton, Fernando de Castro Pires de Lima, Fernando Sylvan, Carlos Lopes Cardoso, Fernando Castelo-Branco, Rodrigo Emílio, José Blanc de Portugal, Maria José d'Alte, Fernando Pinto Ribeiro e Armando Alves Martins, e muitas ilustrações

«O CAFÉ NAS PROVÍNCIAS PORTUGUESAS DE ÁFRICA»

O Centro de Actividades Económicas de Angola editou um trabalho do jornalista brasileiro Teófilo de Andrade, intitulado «O café nas províncias portuguesas de África», com um prefácio do dr. Nuno Simões.

«LAVOURA PORTUGUESA»

O numero de Agosto da «Lavoura Portuguesa», revista da Associação Central da Agricultura Portuguesa, inclui, entre outros, os seguintes artigos: «Pão, carne e pau», pelo dr. Ruy de Andrade; «Os cavalos de João Branco Nuncio — «Numerário» por José Tello Barradas; «Pequena história da Herdade da Mitra, actual Escola de Regentes Agrícolas de Évora»; e «Normalização de máquinas agrícolas», pelo eng. agr. A. J. Sardinha de Oliveira. Na capa uma bela fotogravura do alpendre da porta do antigo palácio da Herdade da Mitra

Reunião de delegados do «Lar do Comércio»

O delegado de «O Lar do Comércio», em Paredes, sr António Augusto Costa, promoveu, hoje, uma reunião dos delegados da instituição no Norte do País na Casa de Repouso do Catassol.

O objectivo é a apresentação de sugestões, para serem discutidas e apreciadas, no sentido de se conseguir aumentar quanto possível o numero de sócios da instituição, e consequentemente, dar á obra a maior amplitude possível

Os delegados de Amarante Arcos de Valdevez, Braga, Caminha, Favaios, Freamunde, Guimarães, Pinhão, Ponte da Barca e Vila do Conde, foram recebidos, naquela casa de repouso, pelos dirigentes de «O Lar do Comércio», sr. Alberto Xavier, João Pinto e Fernando Fernandes, que os acompanharam numa visita ás modelares instalações. Após a reunião, juntaram-se todos num almoço de confraternização, no qual também tomaram parte os hóspedes da casa.

O restauro da Igreja do Bonfim

A igreja do Bonfim vai passar por obras de renovação e beneficiação, mercê do esforço de alguns paroquianos. Assim, foi criada a comissão promotora das obras de renovação e melhoramentos, á frente da qual estão o rev. Manuel da Silva Pereira e o sr. Alfredo Ramos.

Para angariarem fundos necessários, os arruamentos á volta da igreja transformaram-se em recintos de festa de características rurais, com vendedeiras de doces, louças de barro e de outros artigos de característica regionalista, quermesse e «bar».

Este parque de diversões funcionará durante todo o mês corrente, nas noites de quintas e sábados e nas tardes e noites de domingos.

No Natal será editado um livro que é a história da igreja do Bonfim.

Hoje, naquele templo decorreram cerimónias religiosas em honra de Santa Clara, sua padroeira.

Reunião de sargentos milicianos

Reuniram-se, hoje, em Penafiel, mais de cem pessoas das mais distantes localidades, por motivo da comemoração do 25.º aniversário do curso de sargentos milicianos de 1940.

A's 9 e 45, houve concentração na parada do quartel do Regimento de Artilharia 5, seguindo-se a apresentação de cumprimentos ás entidades oficiais. Foi, depois, celebrada missa campal, pelo rev. dr. Isaias da Rosa Pereira, que fez parte do curso, em intenção pelos instrutores falecidos.

Exalta-se a vida e a obra do dr. Albert Schweitzer

(Continuação da 1.ª página)

americano de doenças do coração, que viera de Nova York para assistir ao dr. Schweitzer, afirmou algumas horas antes do fim: «Nada mais há a fazer. Receio que não haja esperanças».

A família e os amigos íntimos do dr Schweitzer estavam preparados para o fim. Num telegrama que a sr.ª Eckert enviou ontem de Lambarène, dizia: «Ele está a morrer, inevitàvelmente e em breve. Vai serenamente em paz e dignidade».

Os médicos e outro pessoal visitaram-no ontem, pela ultima vez. Os jardineiros africanos estiveram de pé, em redor do seu leito, murmurando preces. Os doentes, particularmente os leprosos, mostravam-se dominados pela dor. Pareciam ter receio de ficar sem o seu protector.

DEFENDEU O CONCEITO DA VENERAÇÃO PELA VIDA

OSLO, 5 — (R.) — O presidente da comissão do Prémio Nobel da Paz do Parlamento norueguês, afirmou que o dr. Albert Schweitzer dera ao homem «uma fé e uma esperança» neste mundo tão difícil.

A veneração pela vida foi o seu conceito contra o materialismo e a corrida aos armamentos, contra a idolatria da técnica na nossa época.

O presidente da referida comissão, Gunnar Jahn, disse que o dr. Schweitzer — a quem foi concedido o Prémio Nobel da Paz, em 1953 — não tinha qualquer desejo de pregar ao povo. «O seu propósito era o de lhe ensinar o evangelho do amor através do trabalho prático de socorro».

EXEMPLO BRILHANTE DO QUE UM MÉDICO PODE FAZER

COPENHAGUE, 5 — (R.) — O dr. J. A. Larsen, presidente da Associação Médica Dinamarquesa, afirmou hoje que o dr. Albert Schweitzer será lembrado como «exemplo brilhante do que um médico pode fazer na luta contra a doença e contra a miséria humana, quando está cheio de fé, força e energia».

O dr. Larsen acrescentou: «O Mundo perdeu uma das suas maiores e mais proeminentes personalidades».

Terminou no México a greve de médicos

CIDADE DO MÉXICO, 5 — (F. P.) — Terminou a greve dos médicos, da Cidade do México, que durava desde o dia 25 do mês passado e tinha o objectivo de obter aumentos de honorários. Os médicos, reunidos a noite passada em assembleia geral da sua associação, resolveram voltar ao trabalho a partir de hoje.

Decidiram também pedir que recomecem as negociações com as autoridades, sejam postos em liberdade alguns médicos que se encontram detidos e se dêem garantias aos grevistas.

Chen Yi manifestou no Paquistão a simpatia do povo chinês pela luta que trava a Caxemira contra o domínio indiano

KARACHI, 5. — (F. P.). — «O povo chinês apoia a justa luta da Caxemira contra o domínio tirânico da India» — declarou, a noite passada, o marechal Chen Yi, ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, no decurso de uma conferência de Imprensa realizada na Embaixada da China, no final de longas conversações que teve com o seu colega paquistanês, Ali Bhutto.

O ministro chinês desmentiu categòricamente que a China treine «combatentes da liberdade» da Caxemira. «Está nos hábitos da Imprensa indiana recorrer a calunias e a manobras deste género» — disse ele.

«Pessoalmente, não tenho conhecimento de tais factos, mas é possível que a Imprensa indiana esteja melhor informada do que eu» — acrescentou ele, rindo.

O ministro chinês estigmatizou «a Imprensa da India e do mundo ocidental» que acusa a China de encorajar os movimentos de libertação nacional. A China, disse ele, apoia esses movimentos, mas não os provoca. «Ela não tem a intenção de exportar movimentos revolucionários nacionais».

O marechal declarou-se convencido de que a guerra no Vietnam se concluirá pelo malogro total do «imperialismo americano» e pela vitória do povo vietnamiano, mesmo que este tenha de lutar ainda durante 10 ou 20 anos.

O ministro chinês indicou que fizera escala em Karachi, a caminho do Mali, e que não se encontrava em missão especial. Contudo, discutira com Bhutto diversos problemas, entre os quais a segunda conferência afro-asiática. A respeito da cooperação económica sino-paquistanesa, o marechal contentou-se em dizer que a aplicação do acordo respeitante ao empréstimo de 60 milhões de dólares ao Paquistão estava em curso. Anunciou que Liu Chao Chi, presidente da República chinesa, faria ao marechal Ayub Khan, em data a fixar, uma visita, em retribuição da que este fizera a Pequim.

Após a sua conferência de Imprensa, o ministro chinês partiu, de avião, de Karachi.

Perfil

Pensador e homem de acção

Albert Schweitzer nasceu em Kayserberg, na Alsácia, em 14 de Janeiro de 1875. Seu pai e seu avô materno foram pastores protestantes e ambos musicos. Albert viu despertar nele, muito cedo, uma grande sensibilidade, a que se seguiu a tomada de consciência de um sentimento de raça e de classe. Reagiu, porém, e recusou privilégios que o distinguiam dos seus pequenos camaradas.

Matriculou-se, em 1893, na Universidade de Estrasburgo, onde cursou Teologia e Filosofia. Terminou em 1899 a sua tese desta ultima ciência, que intitulou «A filosofia da religião de Kant».

Em 1900, foi nomeado vigário adjunto da igreja protestante de São Nicolau, em Estrasburgo, e, em 1905, publicou o livro «João Sebastião Bach, o musico poeta».

Para Schweitzer, as palavras não bastavam. Importava os actos. Dominado pela ideia da miséria humana, decidiu cursar Medicina, apesar da glória precoce que lhe valeram as suas obras de história religiosa, de filosofia e acerca de musica. Tinha, então, 30 anos. Terminou o seu novo curso em 1911, na capital da Alsácia. No ano seguinte, casou-se com Helena Bresslau, filha de um historiador de Estrasburgo, e, em 1913, partiu para o Gabão, onde fundou um modesto hospital em Lambarène, obra que o tornaria mundialmente conhecido.

A primeira guerra mundial obrigou-o a interromper a sua actividade. Em 1918 voltou á Alsácia. Recusou o convite para retomar a sua cadeira na Universidade de Estrasburgo. Foi em vão que as Universidades de Zurich e de Berlim lhe fizeram idênticos convites. Albert Schweitzer acedeu, apenas, em fazer ciclos de conferências em Oxford, na Grã-Bretanha; Upsala, na Suécia; na Dinamarca e na Checoslováquia. O dinheiro recebido por estas «tournées» intelectuais e por numerosos concertos de órgão permitiu-lhe reunir um pecúlio com o qual regressou a Lambarène em 1924, onde deu novo impulso ao seu hospital.

Insistiu, desde o início, no carácter internacional e interconfessional da obra a que meteu ombros. Foram tratados no hospital de Lambarène, desde 1913, cerca de 80 mil africanos.

Entre os seus livros mais conhecidos contam-se «A filosofia da civilização», que publicou em 1923, e «Os grandes pensadores da India», que deu á estampa em 1936.

Em 1953, recebeu o Prémio Nobel da Paz, A distinção mereceu-lhe a homenagem de grande numero de Universidades e as mais altas condecorações da França, Alemanha, Grã-Bretanha e Estados Unidos. A partir do ano seguinte, iniciou uma campanha contra o perigo atómico, através de conferências e de artigos. Defendeu Rapacki e condenou a política aventureira de Foster Dulles. Albert Schweitzer, que enviuvou em 1957, deixa uma filha.

Volta ao Mundo numa caravela

SANTA CRUZ DE TENERIFE (Canárias), 5 — (F. P.) — A caravela «Olatrane San Lucas» partiu hoje de Santa Cruz de Tenerife, para refazer a rota seguida por Fernão de Magalhães, no séc. XVI.

Oito navegadores, entre os quais o francês Michel Vialars, acompanham na caravela o comandante Carlos Etayo, que, em 1962, seguiu a rota de Cristóvão Colombo, a bordo da caravela «Nina II».

A primeira etapa da «Olatrane San Lucas» será até ao Rio de Janeiro.

MILITARES AMERICANOS DEIXAM DE PODER PASSAR AS SUAS FÉRIAS EM HONG-KONG

SAIGÃO, 5 — (F. P.) — Os militares americanos em serviço no Vietnam deixam de passar os períodos de licença em Hong-Kong por decisão do comando militar.

Os militares dos Estados Unidos gozavam, até agora, as licenças nesta colónia inglesa ou em Bangkok. Porém, a China comunista acusou, recentemente, o Governo inglês de permitir que as tropas americanas do Vietnam utilizassem o território de Hong-Kong.

Os militares americanos poderão, entretanto, continuar a passar os seus períodos de licença em Bangkok.

Começaram em Estremoz os tradicionais festejos da Exaltação da Santa Cruz

ESTREMOZ, 5 — Mais uma vez estão a realizar-se, nesta cidade, as tradicionais festas da Exaltação da Santa Cruz, que são, presentemente, um cartaz que não serve apenas Estremoz, mas o Alentejo e o País, pelo elevado numero de turistas estrangeiros que chamam a esta bela urbe.

Muito valorizados nos ultimos anos, os grandes festejos constituem, hoje, uma das mais expressivas e populares manifestações regionalistas da terra transtagana, integrando-se, assim, na campanha turística em que se anda empenhado por todo o Portugal.

As festas, com enorme afluência de forasteiros, iniciaram-se esta manhã, ás 9 horas, com alvorada nas ruas e praças da cidade. Ao fim da manhã, houve missa solene no templo de S. Francisco, a que assistiram as autoridades locais e muitos fiéis. A seguir, no Pelourinho, verificou-se uma largada de pombos, ao mesmo tempo que chegava o cortejo de pendões.

Ao princípio da tarde fez-se, nas Portas dos Currais, uma recepção á Banda de Amadores de Musica Eborense, que, á noite, no coreto do Rossio, dará um concerto, durante o arraial, que abre ás 21 horas e terminará com uma sessão de fogo preso.

Entretanto, ás 18 horas, na praça de touros, efectua-se uma corrida tradicional, em que actuam os cavaleiros Pedro Louceiro e José Mestre Baptista e os forcados amadores de Lisboa.

Os festejos prolongam-se até ao dia 9, havendo amanhã missa solene, garraiada e arraial; na terça-feira, também missa, festival folclórico, arraial e fogo aquático; na quarta-feira, arraial e distribuição dos prémios do concurso de quadras populares; e, na quinta-feira, o Cortejo do Trabalho, arraial e espectáculo de variedades.

Principiaram as Festas do Povo em Campo Maior

CAMPO MAIOR, 5 — Começaram hoje, nesta vila, com extraordinária afluência de forasteiros, as tradicionais Festas do Povo, que anualmente chamam a esta vila alentejana muitos milhares de pessoas, incluindo espanhóis.

Às 7 horas, repicaram os sinos das igrejas de todas as freguesias e a banda de musica de Elvas percorreu as ruas de Campo Maior, para anunciar a alvorada. Mais tarde, houve recepção ás entidades oficiais e missa solene, na igreja matriz.

À noite, efectuam-se um concerto no jardim publico, espectáculo de variedades na esplanada do cinema e fogo de artifício. Haverá bailes e descantes populares até de madrugada, em todas as ruas.

As festas terminam no dia 12, estando incluídas no programa um cortejo de oferendas, espectáculo luso-espanhol de variedades, exibição de ranchos folclóricos, concertos, bailes, actos de variedades, desafio de futebol, etc.

Em honra da Senhora da Saúde em Valpaços

VALPAÇOS, 5 — Terminaram hoje, nesta vila os festejos em honra de Nossa Senhora da Saude, que, durante quatro dias, tiveram a maior animação e afluência de romeiros.

Durante a tarde fevem efectuar-se uma corrida de bicicletas e uma prova de perícia de automóveis. À noite, haverá um baile de gala nos Paços do Concelho.

Festejos populares em Campo de Besteiros

TONDELA, 5 — A favor das caixas escolares, realizaram-se, hoje, em Campo de Besteiros, grandes festejos populares, que incluiram provas desportivas, festival folclórico e actuação de conjuntos musicais.

Festas de beneficência em Penamacor

PENAMACOR, 5 — Terminam esta noite as festas populares de beneficência, que anualmente se efectuam em Penamacor, na primeira semana de Setembro.

Durante a tarde houve uma gincana de automóveis e, a partir das 20 horas, funcionarão o arraial e quermesse, com sessão de fogo de artifício.

Incêndio num estábulo carbonizou gado bovino

CALDAS DAS TAIPAS, 5. — Por volta da uma hora da madrugada, manifestou-se incêndio nas cortes de gado do lavrador-caseiro sr. Joaquim Ribeiro, na Quinta de Além, do proprietário sr. António Marques.

O fogo começou em palha na corte e morreram queimados uma vaca turina, dois bezerros e mais quatro ficaram com várias queimaduras.

Os prejuízos são avaliados em trinta mil escudos, em parte cobertos pelo seguro. Acudiram os bombeiros das Taipas, que esforçadamente combateram o incêndio.

O Orfeon Académico de Coimbra vai aos Estados Unidos

A fim de participar num festival que terá o concurso de mais de vinte coros universitários estrangeiros, desloca-se aos Estados Unidos o Orfeon Académico de Coimbra, que permanecerá naquele país de 16 do mês corrente a 7 de Outubro.

Os universitários de Coimbra actuarão também em numeros de variedades, sendo-lhes proporcionado um util convívio com colegas de outros países.

A TAP PROMOVEU HOJE (ENTRE FARO E LISBOA) UM VOO COMEMORATIVO DA SUA NOVA CARREIRA

Convidados pela TAP, a participarem no voo inaugural Faro-Lisboa, da nova linha aérea para o Algarve, já em exploração, chegaram esta manhã a Lisboa, por via aérea, cerca de oitenta individualidades daquela província que foram recebidas, no aeroporto, pelo sr. embaixador Xara Brasil, administrador da TAP, e por pessoal superior da Companhia.

Os convidados da TAP, entre os quais se contam o governador civil substituto, os presidentes das Camaras Municipais de Faro, Vila Real, Castro Marim, Tavira, Olhão, São Brás, Loulé, Albufeira, Lagoa, Silves, Portimão, Lagos, Vila do Bispo e Aljezur, os comandantes da P. S. P., Guarda-Fiscal, Regimento de Infantaria 4 e do distrito de recrutamento, presidente da Comissão Distrital da U. N., director do Aeroporto de Faro, presidentes das Comissões de Turismo do Algarve e outras entidades e, ainda, os representantes da Imprensa diária e regional, seguiram depois em autocarros para uma rápida visita a Lisboa, que incluiu um passeio no Tejo.

Ao princípio da tarde, a administração da TAP ofereceu-lhes um almoço, na Cozinha Velha, em Queluz, seguindo-se uma visita ao Museu da Marinha e uma sessão no Planetário «Calouste Gulbenkian».

Os convidados da TAP regressaram, ao fim da tarde, por avião, a Faro.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras, às 15 h
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas

PENSÃO - RESTAURANTE
MIRAMAR
DURANTE O MÊS DE SETEMBRO, DIÁRIAS PARA CASAL DESDE 120$00
MAGOITO
Telef. 248961

PEQUENO MAGAZINE

SALSICHAS E BOM VINHO no Dia de S. Miguel

Celebra-se em Setembro a «Feira de Salsichas», de Dürkheim, a maior festa vinícola da Alemanha, cuja origem remonta ao ano de 1416.

Naqueles tempos os vinicultores de Dürkheim obsequiavam todos os peregrinos, que se dirigiam no dia de São Miguel a uma capela, situada no cume de um morro e hoje desaparecida, levando pão, vinho e salsichas feitas por eles próprios. Este gesto hospitaleiro transformou-se em pitoresca feira logo no ano de 1449.

ACOMODAÇÕES PARA TURISTAS

Estatísticas oficiais, relativas ao turismo em Espanha, dão os numeros mais recentes quanto á capacidade de albergar os visitantes que, em numero crescente, acorrem áquele país.

Assim, regista-se que há, actualmente, 309 385 quartos em hotéis, 311 871 noutras instalações e 111 300 parques de campismo.

EFEMÉRIDES
Setembro

- 1492 — Dia 5 — *D. João II estabelece as quarentenas marítimas.*
- 1910 — *Madame Curie consegue isolar alguns gramas de rádio.*

CARA E CUNHO DA NOVA MOEDA

O secretário do Tesouro anunciou, em Londres, que vão ser cunhadas moedas com as efígies da rainha Isabel e do falecido Winston Churchill.

Começaram logo os numismatas e coleccionadores a inquirir das características das referidas moedas e, principalmente, quanto a pormenores sobre a imagem de Churchill, se vem na cara ou no cunho — e se ele aparece de charuto na boca.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Setembro de 1935 publicava:

«BERLIM, 5 — Os engenheiros alemães Hoeseles e Billinger conseguiram construir uma bicicleta aérea, que voa unicamente mercê da força muscular. O aparelho, experimentado pela segunda vez no aeródromo de Francfort, perante os técnicos aeronauticos, deu melhores resultados do que na primeira prova, em que não foi além de 235 metros em linha recta, a um metro de altura. Montou a bicicleta o aviador Duennebeil.

«A Sociedade Politécnica de Francfort estabeleceu o prémio de 5000 marcos para quem fizer o percurso de 500 metros num aparelho movido só pela força humana.

«Duennebeil espera alcançar esse prémio em breve».

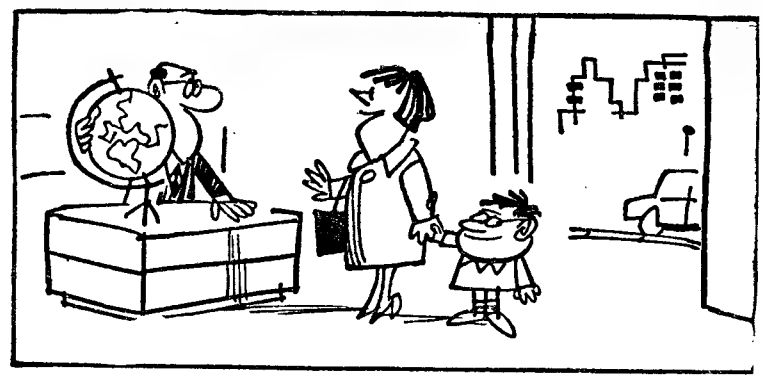
★ ★

PROFECIA
sobre a bomba atómica

Quando, há vinte anos, foi lançada a primeira bomba atómica que destruiu a cidade japonesa de Hiroshima, escrevia no «New York Times» o seu comentador militar, Hanson Baldwin.

«Fomos os primeiros a introduzir esta arma de incalculáveis efeitos, que nos pode proporcionar uma vitória rápida, mas que poderá semear também o ódio, cujos frutos teremos talvez de colher um dia. Com tal poder divino nas mãos de homens imperfeitos, estamos em face de tremendas responsabilidades. A energia atómica pode conduzir-nos a um novo mundo de paz e fraternidade, ou a um mundo de trogloditas».

★ ★



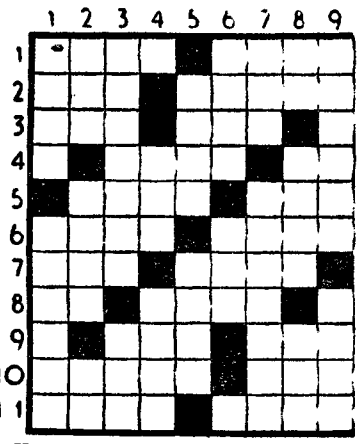
— Não, o meu filho quer um globo da Lua, pois vai seguir para astronauta

BOLSAS DE ESTUDO
em universidades norte-americanas

Encontram-se abertas as inscrições para bolsas de estudo em universidades norte-americanas para todos os cursos superiores, á excepção da Medicina. Os candidatos devem ter menos de 35 anos de idade um bom domínio da língua inglesa um curso superior (ou encontrar-se no ultimo ano dum curso universitário) e um plano de estudos bem definido. A inscrição pode ser feita até 15 de Outubro de 1965, nos Serviços Culturais da Embaixada da América em Lisboa, Av. Duque de Loulé, 39, ou na Comissão Cultural Luso-Americana, Av. Elias Garcia, 59, 5.º, onde também serão prestadas todas as informações sobre as bolsas e os cursos em universidades norte-americanas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3857



HORIZONTAIS: 1 — Rio da Russia. Parte do vestuário junto ao pescoço ou em volta dele. 2 — Calamidade. Friccionas levemente. 3 — Pega. Ocasião. 4 — Espécie de veado, de cauda comprida e galhos achatados na parte superior. Preposição. 5 — Ave palmípede. Rata. 6 — Rio de Portugal. Nome de um jogo. 7 — Larva das feridas dos animais. Verseje. 8 — Seguia. Costure. 9 — Uma das Ciclades. Hora do ofício divino. 10 — Género de moluscos acéfalos. Língua que antigamente se falava ao N. da França. 11 — Golfo do mar da China, entre as penínsulas da Indochina e Malaca. Catafalco.

VERTICAIS: 1 — Artigo indefinido (pl.). Pronome indefinido (pl.). 2 — Chefe etíope. Crisol. Nota musical. 3 — Inundara. Sufixo que designa pequenez. 4 — Prende. Canto de muitas vozes reunidas 5 — Ramalhete. Nome de uma flor. 6 — Satisfação. Rio de Portugal. Tempo do verbo ser. 7 — Vazio. Habitantes de Roma 8 — Pêlo de certos animais. Dom natural. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. 9 — Limpeza. Projectil.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3856

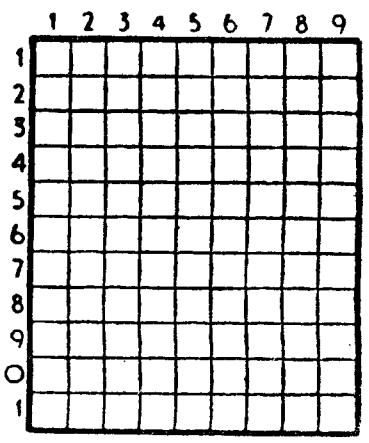
HORIZONTAIS: 1 — Colo. Atol. 2 — Ora. Ume. 3 — Russa. 4 — EM. SÃO. Cá. 5 — Sota. Abas. 6 — Rir. Ras. 7 — Pará. Agar. 8 — Ivã. Oro. 9 — Na. Lua. AC. 10 — TIAGO. 11 — Amassaram

VERTICAIS: 1 — Comes. PINTA. 2 — Or. Morava. 3 — Lar. Tira. Tá. 4 — O. Usara. Lis. 5 — Usa. Suas. 6 — Soara. Agá. 7 — Tua. BAGO. Or. 8 — Om. Casara. 9 — Lesas. Roçam.

(Provérbio: EM SÃO TIAGO PINTA O BAGO).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7702

HORIZONTAIS: 1 — Povoação do concelho de Alenquer. 2 — Espécie de andorinha 3 — Batráquio. Senhores Símbolo químico do érbio. 4 — Sinal gráfico. Patrão. 5 — Clima. Fileiras. 6 — Casa bem provida de armas. 7 — Acrescentais. Escrava egpcia mãe de Ismael. 8 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Sapo do Amazonas. 9 — Reis. Apelido. Campeão. 10 — Acaricia. 11 — Determinaria.



VERTICAIS: 1 — Poda. Irmão de Moisés. 2 — Desvairadas. 3 — Símbolo químico do rádio. Lábia. Preposição latina que designa movimento. 4 — Troças. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Estime. 5 — Engano. A Irlanda. 6 — Fluído aeriforme. Nome de mulher. Magnete natural. 7 — Preposição e artigo definido. Inunda. Viração. 8 — Metera em mala. 9 — Naipe das cartas de jogar. Da Russia.

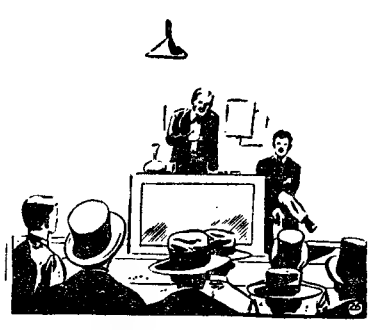
Solução do problema n.º 7701

HORIZONTAIS: 1 — Cosa. Aaro. 2 — Catanga. 3 — Minai. 4 — Na. Ga. 5 — Atra. Alor. 6 — Sais. Ramo. 7 — Mosaico. 8 — Serão. 9 — Pá. Au. 10 — Avô. Ara. 11 — Respirais.

VERTICAIS: 1 — Anãs. Apar. — 2 — Oc. Atam. Ave. 3 — Sam. Rios. Os. 4 — Atirassem. 5 — An. Ar. Bi. 6 — Anafarias. 7 — Agi. Laço. Aa. 8 — Rã. Gomo. Ari. 9 — Paro. Ruas.

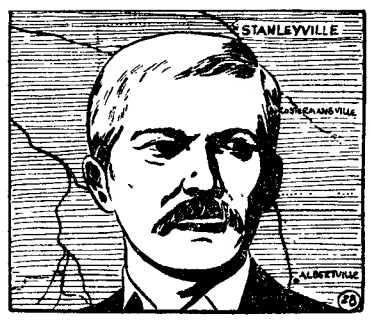
FACTOS REAIS — VIDA E AVENTURAS DE STANLEY

25 — *Stanley viajou ainda, mas este explorador orgulhoso e intrépido tornou-se um turista e um conferencista. Era um dos homens mais célebres do mundo de então. Londres aclamou-o. Em Abril de 1890, foi recebido na Bélgica com explosões de entusiasmo. Os Estados Unidos acolheram-no delirantemente. No mês de Julho de 1890, desposou a filha de um parlamentar britanico. Dorothy Tenant, que conhecera quatro anos atrás. Algum tempo depois, adoptou um pequenito, Deuzil, e fê-lo seu herdeiro universal.*



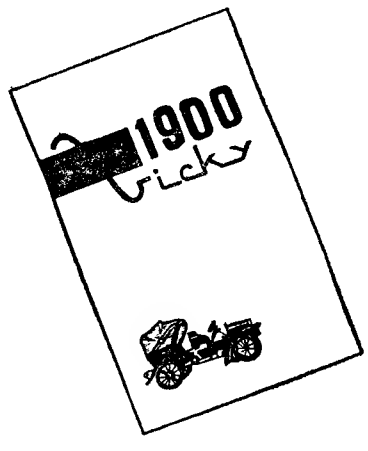
26 — *Uma noite, na sala das traseiras de um «café» de província, em Inglaterra, o venceaor da floresta africana afrontou os caminhos duvidosos de um «meeting» eleitoral. Deixara-se persuadir pela mulher a candidatar-se á Camara dos Comuns. Foi eleito em 1895, mas depressa renunciou á vida política, de onde nada podia esperar. Em 1897, comprou a cinquenta quilómetros de Londres, em Furze Hill, uma propriedade onde se refugiou; um rio atravessava o jardim; chamou-lhe Congo e deu ao pequeno bosque vizinho o nome de «floresta de Aronhonimi».*

27 — *Os paquetes de luxo e os palácios das capitais europeias, no entanto, não fizeram esquecer a Stanley as suas viagens aventurosas a bordo do «Lady Alice», nem as noites passadas, em África, no coração de uma floresta em que cada árvore escondia um perigo mortal. «A África está em mim» — costumava dizer. E sofria, apesar da amizade que lhe dedicavam homens como Leopoldo II, calunias e ataques de inimigos. Outrora, tinham afirmado que ele inventara a descrição do seu encontro com Livingstone; depois, alguns queriam fazê-lo passar por um traidor, um oportunista e um traficante de escravos.*



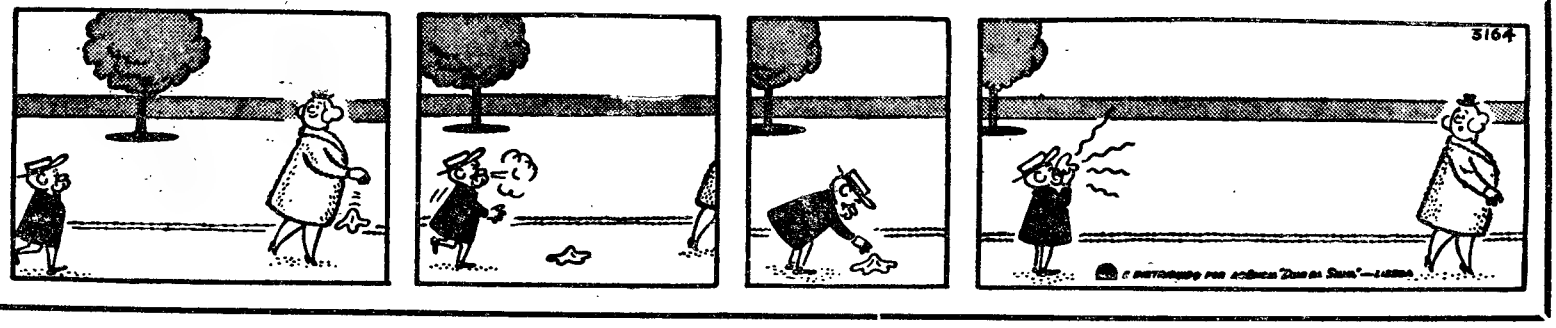
28 — *Henry Stanley adoeceu. Nunca se curara das febres que contraíra em África. Em 1903, teve uma congestão e ficou parcialmente paralisado. No dia 10 de Maio de 1904, ás 6 horas da manhã, hora em que outrora dava o sinal de partida ás suas caravanas, exalou o ultimo suspiro. No seu tumulo, foi gravado o nome que os negros lhe haviam dado: «Quebrador de Rochas».*

FIM



A CAMISA DO CALHAMBEQUE

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O CONTO DE DOMINGO

A CANCELA

Texto de MARQUES GASTÃO — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

ATRAVESSOU a Praça Colona e enfiou pela Via del Corso. À esquerda, aquele cinema já seu conhecido. Pingos de chuva molhavam-lhe o chapéu e o sobretudo. O seu rosto carregado parecia despertar a atenção dos romanos que se cruzavam com ele, no princípio daquela noite de Dezembro. O cigarro entre os dentes ardia como no seu coração o calor de uma angustia inesperada. Estava na cidade do seu coração, a cidade que lhe abria perspectivas novas á sua vida vulgar. E, com efeito, João Manuel parecia, aos olhos dos demais, um homem vulgar. Desconheciam-lhe a vida, os problemas. De figura apagada, rosto feio, temperamento tímido, João Manuel estava — sempre estivera — dentro da vida como um isolado, um desesperado, incapaz de se revelar. Baixo, magro, de olhos míopes, rosto pálido, cheio de vincos. Já ultrapassara os cinquenta anos.

Não passara nunca de um simples funcionário e fora nessa categoria que o haviam mandado a Roma, para participar numa reunião internacional A mulher, sua companheira de sempre, ficara em Lisboa com os pequenos e João Manuel fora, mais na ânsia de regressar á velha Roma do que pela reunião que nada lhe dizia... De temperamento calmo, habituado a controlar-se, achava-se, porém, numa fase aguda da sua existência: o da chegada a uma fronteira desconhecida, que se chama velhice. Sentia-se diminuido nas suas qualidades de homem, não que fosse um aventureiro habituado a misturar-se com certas mulheres. Nesse aspecto, era um homem fiel, por respeito a si próprio, por amor á mulher e por cumprimento da religião que professara, a católica. Era um homem mediano, em tudo. Talvez o pecado o assustasse, o que não saberia dizer.

Não era capaz de dar o passo, de atravessar o portão, embora muitas vezes se tivesse sentido atraído por outras mulheres. A carne não o comandava, até porque encontrara na mulher o complemento ideal das satisfações. Os demais criticavam-no diante da sua relutância em os acompanhar a lugares suspeitos ou a praticar os actos que ele considerava «impuros»...

De onde lhe vinha essa posição dentro da vida? Fôra um rapaz como os outros... sem complexos estranhos, que frequentara os mesmos lugares de certos bairros suspeitos da cidade... Talvez uma confiança cega nas suas próprias ideias? Sobretudo, desde que se casara, que aquela ansiedade de pureza o tomara e o tornara incapaz de um desvio moral... O seu lar cristão satisfazia-o. Era um homem feliz na sua mediania, na sua vida normal de todos os dias, com a mulher e os filhos ao lado... E um dia, sentiu que envelhecia... Não foram os cabelos brancos nem as rugas... fora a carne, por estranha metamorfose, que lhe dera o rebate de que a «cancela» estava próxima... Recalcou as reacções do primeiro choque no hábito de todos os dias, mas a velhice caminhava agora mais depressa do que a juventude... Notava-o na passividade da carne satisfeita, em contraste com uma agitação cerebral que o revolvia todo e lhe fustigava a imaginação aquietada durante tantos anos... Chegou a desejar-se escritor para se analisar, mas não era capaz: as ideias baralhavam-se na cabeça, o corpo agitava-se convulsivamente e acabava ensimesmado, horas e horas sem falar, perante a admiração da esposa e dos filhos.

Sofria mutações tremendas, ora alegre até á euforia, ora triste e melancólico até ao desespero. Esse homem, até então tranquilo, cuja vida não sofrera solavancos, incapaz de um desvio moral, atravessava a crise medonha da velhice que chega... E deu-se a desejar as mulheres que admirava nas ruas por onde deambulava, horas e horas, ao jeito de todos os libidinosos recalcados, para se excitar, para gozar ainda aquela certeza de que não estava liquidado...

E fora com esse estado de espírito que regressara a Roma, onde estivera duas ou três vezes. Mas não se aquietara. Nas horas livres do trabalho da reunião em que participava, andava pelas ruas da cidade, como um doido de desejos, mas incapaz de dirigir uma palavra a uma mulher, de solicitar uma facilidade, de buscar um corpo, fosse ele qual fosse... Um desespero terrível, que o levava a entrar naquele cinema para ver Eleanora Rossi Drago em «Estate Violenta»... O filme principiara já e João Manuel entrara depois de, tímidamente, comprar o seu bilhete... Sentou-se e viu a seu lado uma figura de mulher ainda jovem que voltou a cabeça ao ouvi-lo... No «ecran» aquela figura feminina, roída de desejos por um jovem, parecia um reflexo do seu drama... Também Rossi Drago era uma mulher mais velha, que não queria perder a alegria da mocidade que se esfumava e o rapaz, endoidecido de desejos, amava-a mais pela carne do que pelo amor... E João Manuel mirou a rapariga que estava a seu lado... e os olhos encontraram-se... João Manuel tinha lumes nos olhos, lumes que incendiavam... O intervalo chegou, entretanto, as luzes acenderam-se e «viram-se»... Carla era uma bonita rapariga romana, cabeça toda loira, olhos muito azuis, lábios grossos e rosados... Tirou um cigarro, e, num gesto atrevido, pelo que revelava, ofereceu outro a Carla... A rapariga sorriu e não recusou... Ele apresentou-se... Ela sorriu e murmurou o nome: «Me chiamo Carla... Piacere...». O filme recomeçou e João Manuel, ardente na furia de desejos recalcados, esquecido do valor do pecado e do amor que ficara em Lisboa, olhava no «ecran» o corpo de Eleanora Rossi Drago, envolvido pelos braços fortes do jovem, mas não via Eleanora mas Carla... E pensava se seria capaz e se era ainda um homem forte para atravessar a «cancela»... O corpo não respondia aos apelos do cérebro, da sua imaginação febril e foi como que inadvertidamente que sentiu a sua mão quente na mão morna de Carla... A rapariga voltou a cabeça, seus olhos meigos fitaram-no, a sua boca sorriu e as duas mãos mantiveram-se unidas... enquanto no «ecran» Eleanora Rossi Drago, na sua voz doce e morna, dizia palavras na bela língua italiana ao jovem apaixonado...

A história concluira-se e as luzes acenderam-se... Carla ergueu-se, sorrindo, e João Manuel seguiu-a. Mirou-a melhor, a imaginação em labaredas, em contraste com o corpo que parecia aquietado. A vontade dominava-o. Buscou dentro de si toda a energia capaz de o levar a provar a si próprio que ainda era um homem Mas seria isso uma prova de que... Uma rástea de luz penetrou na sua consciência e quase se sentiu vacilar... Carla virou-se e sorrindo com ternura estendeu-lhe a mão morna... Estavam na Via del Corso e o «Albergho» era perto, na Via della Vitie...

— Dove andiamo? — A voz, o som daquela voz doce percorreu-lhe o corpo perturbado. Que espécie de rapariga seria Carla? Acendeu outro cigarro para disfarçar a hesitação e lembrou-se da mulher e do pecado... «Estou a ser infantil...», murmurou, mas a consciência parecia dizer-lhe: «Isso não é infantilidade, é o princípio do que vais sentir depois... Verás». Mas João Manuel não via... A pressão diabólica tomava-o... ele queria provar a si próprio que ainda era capaz, que a velhice não podia ter chegado ainda, que a fase por que passava era uma consequência do hábito de muitos anos... «Será? Não poderá ser outra coisa?».

— Dove andiamo? — Outra vez a voz doce de Carla. Seus olhos tinham lumes e talvez fossem esses lumes que o incendiavam. Sentia que a prendera, que a dominava, que ela estava impaciente por se dar.

— Dove? — Inquiriu, por sua vez.

— Che cosa volete da me?

— Io? Tutto...

— Allora... andiamo all albergho... Vero?

Sentiu-se estremecer e enlaçou-a. E seguiram. Entraram no Albergho, um de cada vez, para não levantar suspeitas e viram-se, instantes depois, frente a frente, naquele quarto triste... E aquele homem cinquentão, pai de família, numa cidade que não era a sua, longe da mulher e dos filhos, parecia um garoto que, pela primeira vez, conhecesse uma mulher e a desejasse e a possuisse... Viveu horas terríveis naquele quarto... E viu Clara sair, sorrindo-lhe meigamente...

— Não gosto de homens infelizes... O meu pecado é suavizar a infelicidade de homens como o senhor... Addio...

João Manuel ficou apenas com um nome, um corpo que lhe deixou marcas, não no corpo mas dentro dele. E o drama começou então, na verificação de que não era ainda a velhice, mas o cansaço dos anos, o hábito.. Resolvera-se no drama de se pesquisar e entrar no caminho da punição própria... Era um velhaco, um libidinoso, um velho incapaz de se respeitar e de respeitar a sua fé... Carla desaparecera.. Esquecera-se dos seus olhos, do calor da sua mão e do seu corpo... Não recordava mais do que as palavras que iam e vinham dentro dele, como alcatruzes de uma nora descomunal... E fora como se a sua infancia tivesse regressado... Sim, fora a sua infancia descuidada, de que se esquecera... Provar a si próprio o quê? Há coisas na vida que não se provam, mas nascem e se realizam por si próprias... O contrário é pecado... A punição impunha-se a si próprio, na consciência em rebelião, diante do seu orgulho, da sua vaidade ferida, diante do mistério e da confusão em que andava... Não soubera aceitar o aceno feito e metera-se pelo atalho... Os lobos da carne perseguiram-no... a tentação demoníaca... E agora, sózinho, naquele quarto do «albergho» de Roma, sentia-se diminuido, fracassado, envergonhado, desmantelado, como barco açoitado pelo temporal...

Regressou a Lisboa, mais envelhecido de experiências. O remorso tocara-o, não em relação aos demais, mas a ele próprio. Era como se tivesse tomado uma droga nova para esquecer. E esquecera. Esquecera Carla, o seu corpo e as suas palavras. Outras vozes e outros símbolos andavam dentro dele. A aceitação chegara. De dramática transfigurara-se em aceitação tranquila, sem problemas — que não o grave problema de se ter enfarruscado numa experiência que nada provara a si mesmo.

— O que importa — murmurava para si próprio — é não carecer de experiências seja para o que for, neste campo dramático da velhice... A velhice é um regresso... Eu queria continuar e não regressar, cheio de orgulhos tolos...

O seu pecado fora uma experiência, que lhe importava realizar, para se conhecer. Teria agora de o remir, para se completar e continuar o seu caminho... Mas atingira ele as estrelas acenadas pelos olhos bonitos de Carla?

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

UMA CASA ENTRE AS ÁRVORES...

Uma casa própria, num ambiente distinto, em lugar excepcional, propício ao desenvolvimento saudável dos seus filhos.

A 5 minutos de Lisboa.

Próximo das praias da Costa do Sol.

Todos os requisitos para que a sua vida nela seja agradável. Ar puro, jardins, divertimentos, zonas comerciais, escolas, piscinas, etc.

Ambiente cosmopolita e atraente.

Apartamentos de 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 assoalhadas.

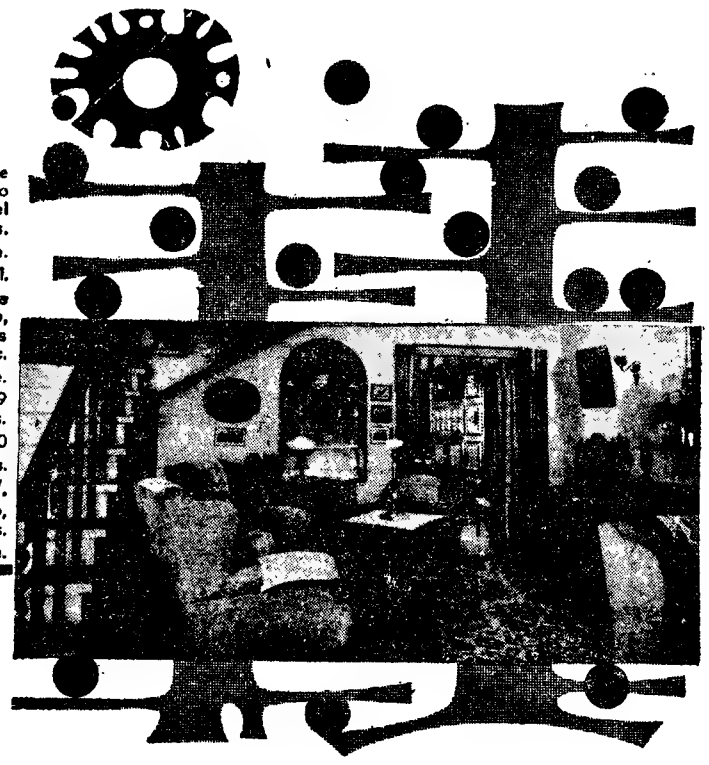
Preços de 150.000$00 a 1.500.000$00

Prédios de 8 a 24 pisos.

Base inicial — 45%.

O restante é pago pelo próprio rendimento, num período de 8 a 25 anos.

Exposição permanente.



empresa predial NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º

Telefs. 36 22 28 - 36 68 12 - 36 67 31

Telefs. 20085 - 20086 - 20087

COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266 - 2.º

Telefs. 27855, 27404

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

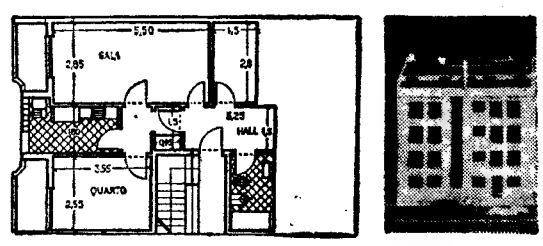
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

UM TELEVISOR **PHILIPS** por pouco mais de **100$00** MENSAIS

HABILITA-O A UM ANDAR NO VALOR DE 200.000$00



ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A CONSTRUÇÕES GIRASSOL, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, AO QUAL FICARÁ AUTOMATICAMENTE HABILITADO.

O sorteio realiza-se em 30 deste mes na Feira Popular de Lisboa

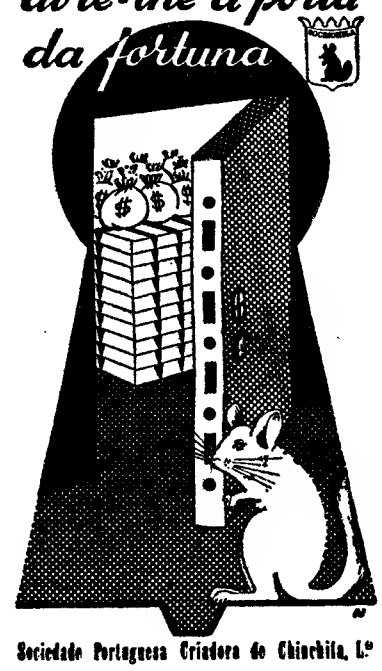
HABILITE-SE HOJE MESMO! Poucas unidades restam

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 (AO PARQUE MAYER)
RUA DE S. BENTO, 53 A 57 (ESQUINA COM A CALÇADA DA ESTRELA)
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B (JUNTO AO SUPERMERCADO)

---

a SOCRICHILA abre-lhe a porta da fortuna

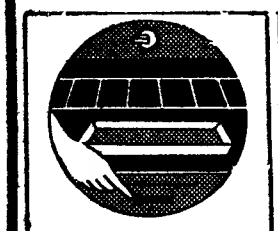


Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.da

CONSULTE A
SOCRICHILA
Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.º
Lisboa — Telefones 735944/44787
Delegações em
VISEU / BEJA / FUNCHAL
Agentes em todo o País

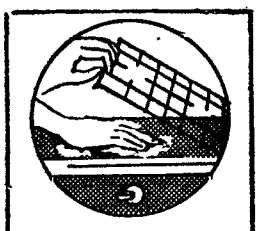
Rili

Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito



Forno equipado com queimadores móveis

A grelha completamente plana facilita a deslocação das panelas



Tampa, grelha e tampo facilmente removíveis.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

ACADEMIA MILITAR

GABINETE DE ESTUDOS

CONCURSO DE ADMISSÃO DE ALUNOS — 1965

1 — Faz-se público que foram autorizados a concorrer, condicionalmente, aos diferentes cursos da Academia Militar os candidatos que, tendo reprovado em duas cadeiras do 3.º ciclo liceal — alíneas c), f). g) e h) — na época normal de exames, tenham sido autorizados a repetir esses exames na 2.ª época.
2 — Os requerimentos dos interessados devem ser entregues na Academia Militar (Paço da Rainha — Lisboa), até ao dia 10 do corrente mês, onde serão prestadas todas as informações.

Lisboa, 1 de Setembro de 1965.

O 2.º comandante,
Henrique Hídio Garcia Pereira
Coronel de Inf.ª

«OBRAS PÚBLICAS — EMPREITADAS E FORNECIMENTOS»

I. N. Lisboa — Publicado o 2.º Apêndice, actualizado e bastante melhorado — 27$50

DOMINGO, 12 DE SETEMBRO
EXCURSÕES DA C. P.

em colaboração com a E. G. T.

DE LISBOA A COIMBRA
(só transporte em caminho de ferro)
1.ª classe: 112$50
(ida e volta)

DE LISBOA A LOUSÃ
(só transporte em caminho de ferro)
1.ª classe: 112$50
(ida e volta)

DE LISBOA A LOUSÃ E SERRA DA LOUSÃ
e volta
1.ª classe: 177$50

compreendendo: transporte em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado) entre Lisboa (Santa Apolónia) e a Lousã, autocarro no restante percurso por estrada, e almoço na Casa de Repouso da Alfocheira, na Lousã.

LOTAÇÃO LIMITADA

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) às 8-00 horas, com regresso à mesma estação às 23-08 horas.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS DO DISTRITO DE LISBOA

Sede Própria
AVENIDA DA REPÚBLICA, N.º 29-29-A — LISBOA
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

AVISO

Avisam-se os Senhores Sócios que estejam interessados na frequência dos cursos de Português, Francês e Inglês, de que se encontra aberta a inscrição para matrícula durante o período de 1 a 30 deste mês de Setembro na Secretaria deste Organismo, dentro das horas normais de expediente.

A DIRECÇÃO

---

oy Finnlines LTD

para:

BARCELONA, SABONA, LIVORNO e NÁPOLES

o navio rápido finlandês:

«FINNBROD»

à carga em Lisboa em 14/15 do corrente

OS AGENTES GERAIS:
Soc. Com. OREY, ANTUNES & C.ª, LDA.
4, Pr. Duque da Terceira — Lisboa
Telefs. 322271/2/3 — 33254/5 — PPCA

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

AVENIDA DA LIBERDADE, 24
LISBOA - 2

ADMISSÃO DE PESSOAL

Está aberto concurso para admissão de aspirantes de serviços técnicos, por provas a realizar oportunamente.

Exige-se diploma de curso de escola industrial.

Idade máxima 35 anos e obrigações do serviço militar já cumpridas.

A inscrição realiza-se na Secretaria dos Serviços Técnicos até ao dia 30 do corrente.

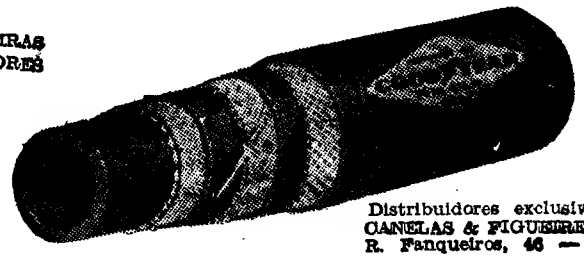
Engenheiro
João Nunes Correia

MISSA DE 7.º DIA

Sua mulher Irene de Vasconcelos Nunes Correia, seus irmãos Maria do Carmo Nunes Correia de Oliveira e Raul Branco Nunes Correia, seus sobrinhos e mais família participam que amanhã, 6, ás 12 horas, na Igreja de N. Sr.ª da Encarnação, será rezada missa sufragando a sua alma.

GOODYEAR

MANGUEIRAS CHUPADORES



PARA TODOS OS VINS

Distribuidores exclusivos:
CANELAS & FIGUEIREDO, LDA
R. Fanqueiros, 46 — LISBOA

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Alvará do Ministério da Educação Nacional para cursos de

ADMISSÃO INSTITUTOS | INDUSTRIAL | COMERCIAL

INÍCIO DOS NOVOS CURSOS (1965/66) EM 1 DE OUTUBRO
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º Esq.º — Telef. 736380

Os campeonatos de Portugal de natação (seniores)

Na piscina municipal de Espinho tiveram lugar ontem, á noite, as primeiras provas dos Campeonatos de Portugal de natação para seniores.

Os resultados foram os seguintes:

400 metros-livres, masculinos — 1.º, Rui Manuel da Costa Quinta (A. A. Espinho), 5 m. 52,7 s; 2.º, António Castro Abreu (Marítimo), 5 m. 57 s.; 3.º, António Moutinho (Fluvial), 6 m. 18,6 s.

100 metros-costas, femininos — 1.ª, Maria Olga Noronha (Fluvial), 1 m. 44 s.

200 metros-bruços, masculinos — 1.º, Joaquim Fidalgo Freitas (C. D. U. P.), 3 m. 6,4 s.; 2.º, Vasco Neto da Maia (B. Mar), 3 m. 11,7 s; 3.º, João Raul de Freitas (Nacional), 3 m. 20,1 s.

200 metros-livres, femininos — 1.ª, Maria Olga Noronha (Fluvial), 2 m. 58,7 s.; 2.ª, Maria Teresa Gomes (Nacional Natação), 3 m. 1,2 s.; 3.ª, Maria Fátima Costa Toscano (Fluvial), 3 m. 2,9 s.

200 metros-livres, masculinos — 1.º, Luís Sampaio Maia (A. Espinho), 2 m. 33,8 s.; 2.º, Silvestre Rivero (Belenenses), 2 m. 36,4 s.; 3.º, António Castro Abreu (Marítimo), 2 m. 40 s.

100 metros-bruços, femininos — 1.ª, Maria Teresa Gomes (N. Natação), 1 m. 34,5; 2.ª, Edite Maia (C. D. U. L.), 1 m. 36.2 s.; 3.ª, Maria de Lurdes Santos (Fluvial), 1 m. 48,4 s.

200 metros-costas, masculinos — 1.º, Jaime Gonçalves (C. D. Nacional), 2 m. 58,2 s.; 2.º, Raimundo Magalhães (Belenenses), 3 m. 17 s.; 3.º, António Moutinho (Fluvial), 3 m. 25,7 s.

200 metros-mariposa, masculinos — 1.º, António Silva Andrade (C. D. Nacional), 3 m. 24,6 s.

4×100 metros-estilos, femininos — 1.º, Fluvial (Maria Olga Noronha, Maria de Lurdes Santos, Maria de Fátima Toscano e Maria Isabel Monteiro), 6 m. 51,7 s.

4×200 metros-livres, masculinos — 1.º, Académica de Coimbra (José Francisco Antunes, Álvaro Pereira Ataíde, Mário Melo Arnauth e António Costa Quaresma), 13 m. 24,8 s.

*

Nas diversas provas complementares apuraram-se os seguintes vencedores:

200 metros-costas, juniores, femininos — Maria Fátima Rosas Almeida (F. C. Porto), 3 m. 17,1 s., novo «record» regional do Norte.

100 metros-bruços, infantis, masculins — 1.ª série — Rui Duarte Silva (F. C. Porto), 1 m. 36,9 s.; 2.ª série — David Carvalho (S. C. Porto), 1 m. 39,5 s.

50 metros-costas, infantis, femininos — Maria Fátima Teixeira (S. C. Porto), 58,6 s.

100 metros-livres, infantis, masculinos — 1.ª série — Carlos Jorge Barata e Lima (S. C. Braga), 1 m. 28,1 s.; 2.ª série — António Meneses e Cunha (Fluvial), 1 m. 41 s.

50 metros-mariposa, infantis, femininos — Maria Fátima Teixeira (S. C. Porto), 1 m. 8,9 s.

HÓQUEI EM CAMPO

Carlos Alberto (Futebol Benfica) foi hoje homenageado

Como primeira manifestação da nova temporada de hóquei em campo lisboeta, realizou-se, esta manhã, no campo «Francisco Lázaro», um festival de homenagem e de despedida de Carlos Alberto, popular jogador de hóquei em campo, em patins, e futebol, do Clube Futebol Benfica.

O homenageado que, durante largos anos, envergou as camisolas dos «encarnados e pretos», viu-se, no momento da despedida, rodeado de inumeros amigos e admiradores, que lhe testemunharam o seu agradecimento pelo carinho, sempre demonstrado pelo clube, e pela correcção que pôs nas suas actuações.

Nos desafios, que compreenderam o festival, verificaram-se os seguintes resultados:

Fut. Benfica-Benfica (veteranos), 2-1; Fut. Benfica-Benfica, 7-3 e Fut. Benfica-Selecção de Lisboa, 3-1.

ATLETISMO — Terminou hoje o torneio da A. A. Lisboa

Terminou, esta manhã, no Estádio Alvalade, o torneio da Associação de Atletismo, realizado em moldes inéditos.

Os resultados de hoje foram os seguintes:

Martelo — 1.º, eng. Albuquerque (Bf.), 55,8 m. (859 pontos); 2.º, Carlos Sostelo (Sp.), 52,24 m. (832); 3.º, Guilherme Pereira (Bf.), 50,10 m. (810); 4.º, Celestino Proença (Bf.), 43,62 m.; 5.º, Vítor Alves (Sp.), 33 m. (580).

Dardo — 1.º, Abílio Cristóvão (Sp.), 60,54 m. (808 pontos); 2.º, Manuel Santos (Bf.), 55,36 m. (762); 3.º, Carlos Eufrásio (Bf.), 54,84 m. (757).

Triplo — 1.º, Julio Fernandes (Sp.), 14,21 m. (797 pontos); 2.º, Manuel Barreiros (Sp.), 12,77 (668).

400 met. barreiras — 1.º, Cumura Imboá (Bf.), 55,9 s. (806 pontos); 2.º, Mena Antunes (Bf.), 56,4 s. (794); 3.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 56,8 s. (784).

200 metros — 1.º, Manuel Félix (Sp.), 23,4 s. (721 pontos); 2.º, Jorge Teixeira (Bf.), 23,5 s. (712); 3.º, José Carvalho (Bf.), 23,5 s. (712); 4.º, Manuel Branco (Sp.), 23,6 s. (704).

5000 metros — 1.º, Morujo Julio (Sp.), 15 m. 22,2 s. (783 pontos); 2.º, Américo Cabica (Bf.), 15 m. 24 s. (779); 3.º, Óscar Silva (Sp.), 15 m. 27 s. (774); 4.º, Quinás Pereira (Bf.), 15 m. 56 s. (721).

3000 metros obstáculos — 1.º, Carlos Tavares (Bf.), 9 m. 18,6 s. (830 pontos); 2.º, Anacleto Pinto (Bf.), 9 m. 27,6 s. (807); 3.º, Armando Aldegalega (Sp.), 9 m. 28 s. (806); 4.º, Manuel Almeida (Bf.), 9 m. 44,4 s.; 5.º, Joaquim Ferreira (Sp.), 9 m. 50,8 s. (749); 6.º, José Miguel (Bel.), 10 m. 27,8 s. (665).

Peso — 1.º, José Galvão (Bf.), 14,46 m. (810 pontos); 2.º, José Luís Fernandes (Bf.), 13,84 m. (780); 3.º, Reis Santos (C. D. U. L.), 13,29 m. (762); 4.º, António Silvestre (Bf.), 9,61 m.; 5.º, Eduardo Albuquerque (Bf.), 9,49 m.; 6.º, M. Costa (Sp.), 10,82 m. (599); 7.º, Manuel Goulão (Sp.), 10.80 m. (596).

800 metros—1.º, Julio Dias (Bf.), 1 m. 58 s. (806 pontos); 2.º, Cesário Grave (Sp.), 1 m. 59,6 s. (784); 3.º, Augusto Lourenço (Sp.), 2 m. 04,3 s. (721).

A classificação final, por equipas, foi a seguinte:

Saltos — 1.º, Sporting, 6039 pontos (Taça «Eng.º Pires Ventura»); 2.º Benfica, 2091; 3.º, C. D. U. L., 161.

Os melhores atletas foram Julio Fernandes (Sp.), em altura e triplo, e José Tadeu (Sp.), em comprimento.

Corridas planas — 1.º, Sporting, 10 499 pontos (Taça «Afonso Salcedo»); 2.º, Benfica, 8046.

Os melhores atletas foram Armando Aldegalega (Sp.), 10 000 metros; Julio Dias (Bf.), nos 800 metros; e Óscar Silva (Sp.), nos 10.000 metros.

Corridas com obstáculos — 1.º, Benfica, 4876 pontos (Taça «Alberto Freitas»); 2.º, Sporting, 2339; 3.º, C. D. U. L., 756; 4.º, Belenenses, 665.

Os melhores atletas foram: Cumura Imboá (Bf.), 110 metros barreiras; Carlos Tavares (Bf.) e Anacleto Pinto (Bf.), nos 3000 metros obstáculos.

Lançamentos — 1.º, Benfica, 6338 pontos (Taça «Dr Salazar Carreira»); 2.º, Sporting, 5624; 3.º, C. D. U. L., 2124.

Os melhores atletas foram: eng. Eduardo Albuquerque (Bf.) e Carlos Sostelo (Sp.), em martelo; e Manuel Goulão (Sp.), em disco.

*

As três provas extras, disputadas por senhoras, forneceram os seguintes resultados:

400 metros — 1.ª, Eulália Mendes (Sp.), 63,8 s.

Altura — 1.ª, Francelina Anacleto (Sp.), 1,35 m.; 2.ª, Eulália Mendes (Sp.), 1,30 m.; 3.ª, Maria Manuela Simões (C. D. U. L.), 1,25 metros.

4X100 metros — Equipa do Benfica (unica concorrente), 1 m. 7,9 s. (Helena Pestana, Maria Adelaide, Lurdes Henriques e Helena Poejo).

O ESPANHOL GABICA «LEADER» DO «MUNDIAL» DE CICLISMO AO FIM DE 3 HORAS DE PROVA

SAN SEBASTIAN, 5 — (F. P. e A. N. I.) — A partida para a prova do campeonato mundial de estrada (profissionais) foi dadaás 10 horas. Deixara de chover nesta cidade e o sol fizera mesmo a sua aparição

Setenta e quatro concorrentes, representando 14 nações lançaram-se na estrada ainda molhada. Terão de percorrer catorze vezes o circuito de 19,100 km utilizado, ontem, pelos amadores, no total de 267,400 km. Logo aos 14 quilómetros registou-se uma fuga de Gomes del Moral e do seu compatriota Gines Garcia, que foram acompanhados por Kunde e Hoban. Terminada a primeira volta tinham sido alcançados por mais dez corredores, entre eles Peixoto Alves. Nessa altura o unico ciclista atrasado, devido a incidentes mecanicos, era o português Mário Silva, que passou com 2 m 42 s de diferença.

Entretanto, o bispo de San Sebastian celebrava missa, ao ar livre, entre as duas tribunas principais, servindo o «podium» de altar.

Mário Silva e Peixoto Alves desafortunados

Mário Silva perdeu terreno, na segunda volta da prova, que completou com mais de um minuto de atraso, em relação ao pelotão principal.

Nesta volta, Peixoto Alves teve um furo, o mesmo acontecendo ao francês Stablinsky, a Edy Schutz, do Luxemburgo, e Motta da Itália, que recolou mercê do apoio dos seus compatriotas, Adriano Passuello, Franco Gribori e Michele Dancelli. O luxemburguês acabou por abandonar a prova depois de passar junto das bancadas, devido a uma avaria.

Franco Balmonion, da Itália, comandava o primeiro pelo tão de 14 corredores, que completou a segunda volta no tempo de 3 m e 28 s, á velocidade média de 41,434 km por hora.

O pelotão com o francês Jacques Anquetil, á frente, tinha 2 m e 25 s de atraso.

Gabica continuava no comando, no fim da sexta volta, e os 15 da frente mantinham-se juntos.

A sexta volta foi coberta á média de 40,470 quilómetros, completando-se assim 2 h 48 m e 39 s de prova.

CICLISMO — INDÍANO DIONÍSIO e a sua equipa (Sporting) vencedores da prova «Alves Barbosa»

Na Figueira da Foz realizou-se, esta manhã, a prova «Alves Barbosa», em ciclismo.

A competição, disputada no sistema de eliminação, teve como vencedor individual o sportinguista Indiano Dionísio, cabendo, também, aos «leões» o triunfo colectivo.

As classificações foram as seguintes:

Individual — 1.º, Indiano Dionísio (Sporting); 2.º, José Pinto (F. C. Porto); 3.º, Francisco Valada (Benfica); 4.º, Laurentino Mendes (Ovarense); 5.º, João Rosa (Sporting); 6.º, José Pacheco (F. C. Porto); 8.º, Agostinho Correia (Sporting); 9.º, Albino Alves (F. C. Porto); 10.º, Manuel Correia (Sporting).

EQUIPAS — 1.º, Sporting, 13 pontos; 2.º, Futebol Clube do Porto, 17; 3.º Benfica, 22.

A prova decorreu com grande interesse e, como anormalidade, saliente-se o facto de José Pacheco ter provocado a queda de Custódio Cristina, obrigando-o a desistir. Por esse motivo, se não fora a pronta intervenção da autoridade, o publico tentou agredir o corredor portuense.

Ilídio Viegas (Marconi) venceu a Prova Iniciação da A. C. Sul

Com a participação de dez corredores, realizou-se, esta manhã, a Prova Iniciação, da Associação de Ciclismo do Sul, num total de quarenta e sete quilómetros, no percurso de Lisboa (Campo Grande), Bucelas, Cabeço da Rosa, Loures, Moscavide.

A competição foi disputada em excelente ritmo, como o comprova a alta média alcançada pelo vencedor, Ilídio Viegas, 40,381 quilómetros-horários.

A equipa da Marconi desfrutou de clara superioridade, classificando cinco corredores entre os seis primeiros, aliás, os que chegaram dentro do tempo limite previsto.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Ilídio Viegas, 1 h. 18 m. 50 s.; 2.º, Albano Leal, 1.19.26; 3.º, Luciano Leal, 1.20.17; 4.º, Salvador Rodrigues, 1.24.48; 5.º, Francisco Silva, 1.26.56, todos da Marconi; 6.º, Miguel Ferreira, individual, 1.26.56.

O F. C. Porto venceu a taça de Honra da A. F. Porto

Terminou, ontem á noite, a Taça de Honra, da Associação de Futebol do Porto, com os encontros Varzim-Salgueiros e F. C. Porto-Leixões. Os varzinistas venceram, por 3-1, e os «azuis e brancos» ganharam, por 2-1.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, F. C. Porto; 2.º, Leixões; 3.º, Varzim; 4.º, Salgueiros.

PUGILISMO

O Sporting batido em Salamanca

SALAMANCA, 5 — (F. P.) — No encontro efectuado ontem, á noite, nesta localidade, entre pugilistas do Sporting e da Guardia de Franco, os portugueses foram batidos por 6-2. Os resultados dos combates foram os seguinte:

Levissimos — Grego (Salamanca) venceu Aníbal Silva (Sporting), por pontos.

Leves, super — Fernando Tavares (Sporting) bateu Martin (Salamanca), por pontos; Godoy (Salamanca) venceu António Alzata (Sporting), por desqualificação.

Meios-médios, super — Fernandez (Salamanca) venceu, por pontos, Carlos Luís (Sporting); por decisão do árbitro, Medina (Salamanca) bateu João Coelho (Sporting); San Matias III (Salamanca) venceu Eduardo Neves (Sporting), por pontos.

Médios — António Augusto (Sporting) venceu Martin Parraga (Salamanca), por pontos.

TAUROMAQUIA

A corrida no Montijo

Na corrida de ontem, á noite, no Montijo, os touros dificultaram o êxito de José Mestre Baptista e facilitaram o de José Barahona Nuncio, mas o triunfador absoluto foi José Samuel Lupi, no pleno domínio da sua arte admirável

Rosmano corta orelhas

Óscar Rosmano foi ovacionado no seu primeiro novilho e cortou duas orelhas do segundo, com voltas á arena. Os outros novilheiros foram menos felizes, e o rojoneador Álvaro Domecq cortou uma orelha.—(E.).

O REAL MADRID primeiro vencedor da jornada inaugural da «Liga espanhola»

MADRID, 5 — (A. N. I.) — Nos encontros de ontem á noite, a contar para a Liga Espanhola, de futebol, 1965-66, disputados, respectivamente, em Madrid e Sevilha, verificaram-se os seguintes resultados: Real Madrid, 1 - Sabadel, 0. O Sabadel ascendeu á primeira divisão, após uma ausência de 16 anos. Sevilha, 1 - Valência, 1. Ao intervalo o Valência vencia por 1 - 0.

O campeonato de futebol francês

PARIS, 5 — (A. N. I.) — Resultados dos encontros de futebol, realizados ontem á noite, para o campeonato francês de futebol (1.ª Divisão):

Nantes-Angers, 5-2; Sedan-Nimes, 2-0; Saint Etienne-Toulouse, 3-0; Valenciennes-Estrasburgo, 3-2; Ruão-Lyon, 0-0; e Bordeus-Stade Français, 10-0.

OS MAIORES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SÃO ENTREGUES À NORTENHA...

PORQUÊ?

Porque a «NORTENHA» é uma Empresa devidamente autorizada ao abrigo do decreto-lei 43 767, de 30 de Junho de 1961, possuindo um serviço técnico e assistência inigualável.

Os seus méritos jamais imerecidos sempre na vanguarda do seu desenvolvimento imobiliário do País, garantem o êxito certo de quem a prefere.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COLHAM REFERÊNCIAS

PORTO ★ LISBOA ★ COIMBRA

DESPORTOS

BENFICA E SPORTING
DEFRONTAM-SE ESTA NOITE NA FINAL DA TAÇA DE HONRA

No Estádio do Restelo, disputar-se-á hoje, á noite, a final da Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa — a sétima.

No primeiro encontro para atribuição do terceiro e quarto lugare, que se efectua ás 20 e 30, dirimirão forças os «teams» do Belenenses e do Torriense, que, na jornada inaugural, foram derrotados pelo Benfica e pelo Sporting, respectivamente, pela diferença de um golo: 3-4 e 1-2.

O desafio entre os dois conjuntos espera-se que seja agradável de seguir dadas as exibições satisfatórias realizadas na noite da ultima quarta-feira pelos «azuis» e pelos torrienses.

E' difícil prever qual o vencedor da contenda, embora os lisboetas, mais rodados, se apresentem com maiores credenciais.

Os torrienses, no entanto, não quererão deixar de voltar a impressionar bem o publico, tal como o fizeram no jogo contra os «leões».

☆

O prato forte da noite é nem mais nem menos do que o Sporting-Benfica.

Ambas as equipas contam com duas vitórias nos torneios anteriores. O facto já de si constitue um aliciante para a partida. Qual delas irá desfazer a igualdade?

Outros motivos de interesse para o desafio são a rivalidade existente entre os dois clubes, sempre empenhados em levar a melhor sobre o antagonista.

A formação dos dois «teams» prende igualmente a atenção do publico. Irão os «encarnados» apresentar o conjunto que actuou em Cádis ou o que jogou no Restelo?

Estrear-se-á Oliveira Duarte no ataque dos «leões»?

São incógnitas que logo á noite se desvendarão. Uma coisa, porém, é certa. Ambos os conjuntos se vão empenhar denodadamente em busca do triunfo que qualquer deles poderá alcançar dadas as suas credenciais.

Várias dificuldades nos «onzes» a apresentar

Das seis equipas que estarão presentes no Restelo apenas duas se encontram definidas em absoluto — as de arbitragem.

Assim para o primeiro desafio foi designado Vítor Dias Santos, enquanto Rogério Crespo dirigirá o Benfica-Sporting.

As restantes suscitam muitas duvidas, principalmente a dos «encarnados».

Procurámos esta manhã desvendar o mistério. Informaram-nos, no entanto, que o treinador Guttman só após o jantar daria a conhecer a constituição da equipa. Assim mantêm-se três hipóteses quanto á constituição do «team» benfiquista. Jogará a equipa que actuou em Cádis? Estará presente no Restelo a equipa que bateu o Belenenses? Aparecerá um conjunto inédito constituido pelos elementos que formaram aqueles dois conjuntos? Qualquer delas é possível. Como é evidente.

O Sporting, o Belenenses e o Torriense devem apresentar constituições que não devem andar muito longe daquelas que apresentamos:

SPORTING — Carvalho; Lino, Alfredo e Hilário; Dani e José Carlos; Seminário (ou Osvaldo Silva), Carlitos, Lourenço, Peres e Oliveira Duarte.

BELENENSES — Gomes (José Pereira); Rodrigues, Cardoso e Quaresma (Alberto Luís), Vicente e Alfredo; Pelézinho, Adelino Gaspar, Rodrigues II e Godinho.

TORRIENSE—Varatojo (Pinheiro); Carimbo, Hermínio e Alfredo; Belchior e Carlos António; Belmiro, Serafim, Narciso (Américo), Bezerra e Mendes.

• O BELENENSES E O TORRIENSE decidem entre si os 3.º e 4.º lugares

Bella Guttmann, um assunto inexgotável, está a criar «suspense» ao utilizar duas equipas distintas. Para esta noite o veterano treinador ainda se não decidiu. Reserva a sua palavra para a ultima hora...

O guarda-redes do Sporting, Carvalho, será uma das figuras em foco, esta noite, diante dos avançados do Benfica

Vicente, o pendular médio do Belenenses, prepara-se para realizar uma boa época num posto em que abundam candidatos para a selecção nacional. Esta noite, Vicente será um ponto a fixar

Começam no domingo os «Nacionais» de futebol

No domingo próximo começam a disputar-se os campeonatos nacionais de futebol, das 1.ª e 2.ª divisões.

Os encontros marcados são os seguintes:

1.ª DIVISÃO

Lusitano-Sporting, Varzim-Beira Mar, C. U. F.-Leixões, Académica-Benfica, Belenenses-Braga e V. Guimarães-V. Setubal.

O desafio F. C. Porto-Barreirense realizar-se-á no sábado, ás 21 e 30.

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE — Peniche-Sanjoanense, Covilhã-Espinho, Leça-União de Tomar, Ovarense-Boa Vista, Lamas-Salgueiros, Oliveirense-Famalicão e Penafiel-Marinhense.

ZONA SUL — Beja-Almada, Atlético-Oriental, Portimonense-Torriense, Seixal-Olhanense, Alhandra-Casa Pia, Cova da Piedade-«Leões» e Sintrense-Luso.

Os jogos disputar-se-ão nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

O DESPORTO NO ESTRANGEIRO

O australiano Taylor é campeão mundial de pesca submarina

PAPEETE (Taiti), 5 — (F. P.) — A classificação final do campeonato do Mundo, de pesca submarina, disputado em Papeete, ficou assim estabelecida: 1.º, Taylor (Austrália), 97 820 pontos; 2.º, Cola Hoata (França), 82 160; 3.º, Tapu (França), 80 558; 4.º, Ernst (E. U.), 72 480; 5.º, Arai (França), 68 880.

Por equipas: 1.ª, França, 162 740 pontos; 2.ª, Austrália, 133 800; 3.ª, Estados Unidos, 87 440; 4.ª, Inglaterra, 69 400; 5.ª, Japão, 57 020.

Está previsto para quarta-feira o jogo Benfica-Sporting se esta noite se verificar um empate após o prolongamento

Do regulamento da Taça de Honra, da A. F. L., extraímos as seguintes passagens:

«A prova será disputada nos moldes habituais e no caso de se verificarem empates a disposição será a seguinte: Se qualquer dos encontros desta prova — com excepção do segundo jogo da segunda jornada (final) — terminar empatado, será prolongado, após um intervalo de cinco minutos, por um período de trinta minutos, dividido em duas partes de quinze, sem intervalo. Para este período suplementar haverá prévia escolha de campo.

Mantendo-se o empate em bolas, será considerada vencedora a equipa que tiver sofrido menor numero de pontapés de canto.

No caso do empate ainda subsistir, serão marcadas séries de três pontapés de grande penalidade — não contam os pontapés de recarga — pelo mesmo ou por vários jogadores contra cada equipa, sempre na mesma baliza, que será escolhida préviamente pelo árbitro. O clube que deste modo marcar mais bolas será considerado vencedor.

A ordem dos clubes na marcação destas séries de pontapés deverá ser sempre sorteada no início de cada série.

No segundo jogo da segunda jornada (final), se houver empate no fim do tempo regulamentar, será feito um prolongamento de trinta minutos, dividido em duas partes de quinze, sem intervalo. Antes deste prolongamento, que terá prévia escolha de campo, haverá uma interrupção de cinco minutos.

No caso do empate subsistir, será

(Continua na 23.ª página)

Henrique Wolmer, no «Ebro II»
foi brilhante vencedor do «Grande Prémio» do 29.º Concurso Hípico de Cascais

O penultimo dia do 29.º Concurso Hípico de Cascais, do 8.º de juniores, e do 5.º de amazonas revestiu-se do maior interesse. Nada menos de quatro «Grandes Prémios» — cinco se quisermos considerar a prova dos juniores como duas, pois em duas séries ela foi desdobrada.

Foi, pórtanto, «Dia grande» no hipódromo da Gandarinha. Jornada de excepcional interesse, de invulgar expectativa, que culminou com a prova que encerrou a reunião — a «El-rei D. Carlos» —, com os conjuntos mais consagrados em acção, depois de terem sido vistos em acção os mais jovens concorrentes aos certames de 1965.

A competência dos directores de campo capitão Presado Pimenta e tenente Antunes Palla, voltou a estar em evidência, no estabelecimento de percursos á altura de «Grandes Prémios»—portanto, com maiores dificuldades. Que isto, afinal, só pode valorizar as competições.

Registaram-se vitórias dos seguintes concorrentes:

Sargentos — *2.º sargento Pepe.*

Juniores, 1.ª série—*Pedro Moura.*

Juniores, 2.ª série — *António Ramos.*

Amazonas — *Margarida Zinckermann.*

Seniores — *Henrique Wolmer.*

Um relance sobre este rol de vencedores e temos de convir que os quatro primeiros são nomes que estavam incluídos entre os favoritos. Mas o ultimo é que não terá sido indicado como dos mais capazes de levar de vencida o «Grande Prémio». Não porque não se lhe reconheça valor para tanto, mas, tão-sómente, porque o seu nome estava para muitos ignorado, pois, não aparecera nas rondas anteriores.

Mas... ganhou bem — numa «barrage» em que só intervieram ele e o alferes Centieiro.

✻

Para arquivo, a lista dos premiados:

PROVA CARLOS ANTAS TEIXEIRA (Grande Prémio de Sargentos, com inscrição reservada a sargentos e furriéis, em que cada concorrente não podia montar mais de dois cavalos). 1.º, segundo-sargento Pepe, no «Zapata», 0 pontos, em 58 s. e 1/5; 2.º, sargento André, no «Rato», 0 pontos, em 1 m. 8 s. e 1/5; 3.º, primeiro-sargento Inácio, no «Radioso», 4 pontos, em 1 m. 1 s. e 2/5.

PROVA PRINCIPE REAL D. LUÍS FILIPE (Grande Prémio — 1.ª série, com inscrição reservada a cavaleiros iniciados no corrente ano em concursos hípicos). 1.º, Pedro Moura, no «Vento», 0 pontos, em 58 s.; 2.º, D. Bernardo Mesquitela, no «Zaga», 0 pontos, em 1 m. e 1 s.; 3.º, Bernardo de Sousa, no «Liby», 0 pontos, em 1 m. e 2,2 s.

PROVA PRINCIPE REAL D. LUÍS FILIPE (2.ª série, reservada a todas as montadas que não entraram na primeira série nem no Campeonato de Juniores). 1.º, António Ramos, no «Super», 0 pontos, em 58,2 s.; 2.º, Luís Silva Carvalho, no «Tagmon», 0 pontos, em 1 m. e 4 s.; 3.º, Manuel Lopo de Carvalho, no «Fohny», 0 pontos, em 1 m. 4,2 s.

PROVA RAINHA D. AMÉLIA (Grande Prémio de Amazonas, com inscrição reservada aos cavalos que tomaram parte neste concurso e nesta categoria). 1.ª, Margarida Zinckermann, no «Principe Igor», 0 pontos, em 59 s.; 2.ª, Margaret Mackenzie, no «Peter Boy», 8 pontos e meio, em 1 m. e 28 s.; 3.ª, Maria Manuela Castro, no «Cythara», 15 pontos, em 1 m. e 31 s.

PROVA EL-REI D. CARLOS (Grande Prémio de Cascais — Taça e quatro prémios monetários). 1.º, Henrique Wolmer, no «Ebro II», 0 pontos, em 35 s. e 3/5; 2.º, alferes José Centieiro, no «Rebelde», 8 pontos, em 33 s. na «barrage»; 3.ºs, major Cruz Azevedo, no «Sete»; capitão Moura Santos, no «Liffey-Bank», major Jorge Matias, no «Joc De L'Ille», e capitão Ferrand Almeida, na «Diana», todos com 4 pontos no percurso inicial.

Actividades da F. N. A. T.
Pesca (de rio) e natação no fecho da temporada de 1964-65

Quando já se trabalha nos preparativos da temporada de 1965-66 é que se encerra a época de 1964-65. Não fora a circunstancia de um inesperada desfecho do Campeonato Nacional de hóquei em patins (está pendente a marcação de um jogo extraordinário para apurar o vencedor) e a actividade iniciada há perto de um ano só hoje terminaria.

Quer isto dizer que o calendário elaborado para 1964-65 só hoje se conclui.

Mais de 200 pescadores em Amarante

A fase final do Campeonato Nacional de pesca desportiva de rio, levou hoje á vila de Amarante desusada animação. A presença de mais de 200 pescadores, idos de vários pontos do País, dos distritos de Aveiro, Braga, Coimbra, Évora, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém, Setubal e Funchal, deu áquela risonha vila invulgar movimentação, que começou ás primeiras horas da manhã, com a concentração dos concorrentes e os habituais preparativos da prova. Desde as 9 horas da manhã que os pescadores se estendem ao longo das margens do Tamega, na esperança de valorizarem os seus palmarés. Mas, só ao cair da tarde se saberá o que deu a pescaria.

Foz do Arelho em festa

O outro acontecimento do dia é a 5.ª Travessia da Lagoa de Óbidos (a nado), sempre motivo de festa para a linda região da Foz do Arelho.

A iniciativa da F. N. A. T. em 1961 tem vindo a valorizar-se de ano para ano, constituindo excelente jornada de propaganda da natação.

Na competição desta tarde estão em actividade algumas dezenas de nadadores dos centros da Companhia dos Telefones, C. N. Electricidade, Ferroviários de Lisboa, F. Cimento Tejo, Standard Eléctrica — todos de Lisboa — e da C. R. P. do Bairro Marechal Carmona.

De estranhar a falta dos representantes de H. Vaultier & C.ª, que nunca haviam faltado e que, ainda há um ano, se classificaram no 2.º lugar, por equipas.

ATLETISMO

Pouco interesse no torneio da A. A. L.

Promovido pela Associação de Atletismo de Lisboa, começou, ontem, no Estádio Alvalade, um torneio, delineado em moldes inéditos. Foram instituídas quatro taças, para serem atribuídas, segundo a tabela do sr. dr. Fernando Amado, aos clubes com maior pontuação nas corridas planas, corridas com obstáculos, saltos e lançamentos.

Participaram, apenas, uma vintena de atletas.

As marcas obtidas foram as seguintes:

SALTO COM VARA — 1.º, Albergaria Costa, Sporting, 3,60 m (733); 2.º, Joaquim Lopes, Sporting, 3,60 m (733); 3.º, José Piedade, Benfica, 3,50 m (708).

LANÇAMENTO DO DISCO — 1.º, Manuel Goulão, Sporting, 47,28 m (853); 2.º, José Galvão, Benfica, 44,06 m (809); 3.º, Reis Santos, C. D. U. L., 43,08 m (795); 4.º, Mário Xavier, Benfica, 40,16 m (751); 5.º, Carlos Sustelo, Sporting, 38,90 m (730).

SALTO EM COMPRIMENTO — 1.º, Tadeu Freitas, Sporting, 6,99 m (843); Abílio Cristóvão, Sporting, 6,52 m (763); 3.º, Manuel Barreiros, Sporting, 6,19 m; 4.º, José Henriques, Benfica, 5,92 m (614); 6.º, Faria Rodrigues, C. D. U. L., 4,14 m (151).

110 METROS BARREIRAS — 1.º, Cumura Imboá, Benfica, 14 s. 8/10 (860); 2.º, Rui Mingas, Benfica, 15 s. 8/10 (779); 3.º, Luís Xavier, C. D. U. L., 16 s. e 1/10 (766); 4.º, Manuel dos Santos, Benfica, 17 s. e 1/10.

100 METROS — 1.º, Mário Paiva, Benfica, 11 s. e 2/10 (736); 2.º, Manuel Félix, Sporting, 11 s. e 3/10 (715); 3.º, José Carvalho, Benfica, 11 s. e 4/10 (694); 4.º, Joaquim Caniços, Benfica, 11 s. e 5/10; 5.º, Manuel Branco, Sporting, 11 s. e 6/10 (654); 6.º, Jorge Teixeira, Benfica, 11 s. e 7/10.

400 METROS — 1.º, Mena Antunes, Benfica, 51 s. e 2/10 (789); 2.º, Neves da Silva, Sporting, 51 s. e 4/10 (782); 3.º, Francisco Pereira, Benfica, 54 s. e 9/10 (674); 4.º, Quadrado Alves, Sporting, 56 s. e 3/10 (634).

SALTO EM ALTURA — 1.º, Julio Fernandes, Sporting, 1,90 m; (844); 2.º, Rui Mingas, Benfica, 1,75 m (739); 3.º, António Marques, Sporting, 1,65 m (658).

1500 METROS — 1.º Morujo Julio, Sporting, 4 m. 7 s. e 2/10 (774); 2.º, Cesário Grave, Sporting, 4 m. 8 s. e 5/10 (765); 3.º, Manuel Lopes, Benfica, 4 m. 24 s. e 2/10 (663).

10 000 METROS — 1.º, Armando Aldegalega, Sporting, 41 m. 44 s. e 2/10 (818); 2.º, Óscar Silva, Sporting, 32 m. 18 s. 4/10 (790); 3.º, Américo Cabica Benf., 32 m. 54 s. e 8/10 (760).

Classificação geral:

CORRIDAS PLANAS — 1.º, Sporting, 5932 pontos; 2.º, Benfica, 4316.

CORRIDAS COM OBSTÁCULOS — 1.º, Benfica, 1639 pontos; 2.º, C. D. U. L., 756.

SALTOS — 1.º, Sporting, 4574 pontos; 2.º, Benfica, 2091; 3.º, C. D. U. L., 151.

LANÇAMENTOS — 1.º, Sporting, 1583 pontos; 2.º, Benfica, 1560; 3.º, C. D. U. L., 795.

Nas provas extrafemininas, os resultados foram os seguintes:

100 METROS — 1.º, Francelina Anacleto, Sporting, 12 s. e 5/10; 2.º, Ruth Lara, Sporting, 14 s.; 3.º, Maria Telesa Palma, Sporting, 14 s. e 2/10.

800 METROS — 1.ª e unica, Eulália Mendes, Sporting, 2 m. e 33 s.

Os 400 metros foram percorridos em 1 m. 15 s. e 1/10.

SALTO EM COMPRIMENTO — 1.º, Francelina Anacleto, Sporting, 5,64 m; 2.º, Maria Manuela Simões, C. D. U. L., 4,58 m; 3.º, Maria Teresa Palma, Sporting, 4,46 m.

O benfiquista Mena Antunes, vencedor da corrida de 400 metros

TÉNIS

Os «Nacionais» de 2.ª e 3.ª categorias (clubes) estão a decorrer no Luso

Integrados no campeonato internacional do Centro de Portugal, estão a disputar-se, nos cortes do Luso, os campeonatos nacionais de ténis, de 2.ª e 3.ª categorias, entre clubes.

Os resultados já apurados são os seguintes:

Taça Rodrigo Castro Pereira — Segunda categoria — Lawn Tennis Club da Foz, 3-Belenenses, 2.

Resultados parciais: Adolfo Pinto Leite, Foz, 2-Eduardo Osório, Belenenses, 1 (4/6-6/4-6/3); José Horta e Costa, Foz, 0-Mário Grilo, Belenenses, 2 (4/6-4/6); António Roquete-Jorge Roquete, Foz, 2-Pinto Basto-João Boaventura, Belenenses, 1 (4/6-6/0-6/0); Jorge Marco-João Talone, Foz, 0-Eduardo Osório-Appleton Figueira, Belenenses, 2 (3/6-6/8); Maria Helena, Horta e Costa-Jorge Marco, Foz, 2-Rose Mary Lindly-Appleton Figueira, Belenenses, 0 (5/3-6/1).

Foi juiz-árbitro o sr. dr. Manuel Henriques.

Taça D. José de Verda — Académico, 3-C. I. F., 2.

Resultados parciais: Francisco Urbano, Académico, 2-Cunha Reis, Internacional, 0 (6/0-6/0); Ferreira da Silva, Académico, 2-Dionísio Oliveira, Internacional, 1 (4/6-6/4-6/1); Alberto Castro-Príncipe dos Santos, Académico, 2-Vitor Percheiro-Trigo de Mira, Internacional, 0 (6/3-6/2); Miguel Braga-Seriot Barbosa, Académico, 2-Alberto Coronel-Vítor Silva, Internacional, 1 (6/4-7/9-6/1); Graça Barbosa-Serafim de Oliveira, Académico, 0-Fernanda Monteiro-P. Tanqueiro, Internacional, 2 (3/6-0/6).

No campo de golfe de Vidago estão a decorrer animadas provas

No campo de golfe de Vidago estão a decorrer com o maior brilhantismo os torneios anuais daquelas termas, numa organização do Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas Sport Clube, este ano valorizadas pela realização do I Campeonato Internacional de Juniores — designação que se nos afigura ter sido pouco justificada.

Foi esta competição a que abriu a «Semana de Golfe» de Vidago — podemos chamar assim á série de provas —, tendo fornecido a seguinte classificação:

1.º, Ricardo Soares, 214 pontos, 2.º, Miguel Slewinski, 215; 3.º, Jorge Lara de Sousa e Melo, 228; 4.º, Francisco Montero, 229; 5.º, Pedro de Brito e Cunha, 237; 6.º, José Lara de Sousa e Melo, 237; 7.º, Luís Aureliano, 255, 8.º, Manuel Rocha Pereira, 305.

Uma vitória de Salette Sousa e Melo - J. Sousa e Melo Jor

A primeira prova para seniores foi a da taça «A. C. Kendall» em pares (homens, senhoras ou mistos), em 18 buracos, por pancadas com abonos.

Na lista dos melhores classificados predominam nomes de jogadores nortenhos, mas a verdade é que a vitória pertenceu a uma formação do Estoril, que, assim, não deixou mal colocado o nome do golfe do Sul. Eis a classificação:

1.º, Sallete Sousa e Melo-José Sousa e Melo Junior, 60 pontos; 2.º, Monique Anrade-eng. José de Sousa, 62; 3.º, «melle.» Mariana Sousa e Melo-Ricardo Soares, 63; 4.º, eng. Alberto Gonçalves-António Xavier, 63; 5.º, Sebastião Soares-tenente Alberto Cruz; 63; 6.º, Mário Rodrigues-Ataulfo Pereira, 64; 7.º, Laura Sotto Mayor-João Sotto-Mayor, 64; 8.º, eng. José Andrade-Fernando Rocha Gonçalves, 65; 9.º, «mr.» e «mrs» A. Sield Johnson, 65; 10.º, Winifred Soares-Jorge Lara de Sousa e Melo, 66.

O CONGRESSO DA F. P. BASQUETEBOL

Começou, ontem, o congresso da Federação Portuguesa de Basquetebol a fim de propor a admissão, a futuro congresso, de projectos de novos estatutos, regulamentos geral e de disciplina; e leitura, discussão e aprovação do regulamento das provas oficiais.

Estiveram presentes os delegados das Associações de Lisboa, de Setubal, de Leiria, de Coimbra, de Aveiro e do Porto.

Antes da ordem do dia, o presidente da Federação esclareceu que, para efeitos de deslocação ás províncias ultramarinas, sempre que ali se dispute o Campeonato Nacional de Juniores ou feminino, se contava com o subsídio da Direcção-Geral dos Desportos. Foi aprovado que a prova que teria prioridade na opção permanente para a referida deslocação, uma vez que o subsidio a conceder se destinava sómente a uma das competições, que o campeonato nacional feminino tenha opção.

Na discussão do projecto do regulamento das provas oficiais, dada a sua extensão e controvérsia de opiniões, arrastou-se até de madrugada, altura em que a sessão foi suspensa para prosseguir em data oportuna.

HÓQUEI EM PATINS

Um torneio de juniores em Vila Franca

Com o intuito de promover uma maior divulgação e propaganda do hóquei em patins junto da juventude de Vila Franca de Xira, e pensando num futuro enriquecimento da sua equipa de juniores, a União Desportiva Vilafranquense vai organizar no seu rinque de patinagem um torneio intersócios, esperando-se que suscite o maior interesse.

Com efeito, no próximo dia 6, 2.ª feira, inicia-se já o referido torneio com os seguintes encontros: ás 21 e 30 Juventude Fatel-Marcianos; ás 22 e 15: Gatos Brancos-Gatos Selvagens; ás 23: Atrasados-Juventude Benfiquista.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Um decreto inoportuno prejudica o atletismo

Na sede da Federação Portuguesa de Atletismo, efectuou-se, ontem, o anunciado congresso para apreciação da demissão colectiva dos corpos gerentes daquele organismo.

Presidiu á sessão o sr. general Correia Leal, presidente do congresso, secretariado pelo sr. Aníbal Marques. Presentes tambem os dirigentes srs. Afonso Salcedo (presidente), Gilberto Cardoso (secretário-geral), Pereira Duarte (tesoureiro), cap. Neves Oliveira (vice-presidente), Samuel Dinis (secretário adjunto) e Marques Alexandre (vogal), componentes da direcção e, tambem, Telmo Martins e Brochado Rodrigues, do conselho técnico.

Como representantes das associações distritais estavam os srs. Carminho Nogueira, de Viseu; Arnel Afonso, de Castelo Branco; dr. Aurelio Dias, de Lisboa; e Antonio Barbosa Pinto, do Porto.

O presidente do congresso informou terem os corpos gerentes apresentado a demissão colectiva, devido a publicação do Decreto 46 476; e pediu aos delegados das associações presentes que o auxiliassem a resolver o problema, a fim de que a modalidade não seja afectada.

O delegado da A. A. de Lisboa pediu a direcção da F. P. A. que esclarecesse a posição tomada.

Afonso Salcedo, presidente da direcção, tomou a palavra para, em termos claros e precisos, prestar todos os esclarecimentos. Historiou os planos feitos para o biénio 1965-1966, do apoio e aprovação que aos mesmos fora dado pelo sr. director-geral dos Desportos e citou, até, o interesse que o inspector da modalidade tomara pelo assunto. Falou da surpresa que a publicação do decreto lhes causara, dada a dificuldade que ha em encontrar dirigentes aptos para as modalidades pobres. Dado o não poderem estabelecer planos, para o futuro, o facto de se sentirem magoados por, tempos antes, serem acarinhados e agora, postos de lado. Além disso, o melindre da escolha do terço compelido a sair por imposição do diploma em causa, era tal que, por unanimidade, resolveram pedir a demissão colectiva.

O delegado da A. A. L. retomou o uso da palavra para analisar o Decreto 46 476, que considerou inoportuno na sua imediata aplicação e criticou o facto do director-geral dos Desportos ter aprovado os projectos da F. P. A. para o biénio 1965-1966, a despeito de melhor do que ninguém saber que a saída do decreto seria uma realidade, apenas dias depois. Por tudo isto, declarou, a A. A. L. concorda, em absoluto, com a atitude dos dirigentes federativos, afirmando que a direcção da associação lisboeta se manteve firme, para não vibrar golpe mortal na modalidade.

O delegado da A. A. do Porto considerou, igualmente, prejudicial para o atletismo a publicação do decreto e sugeriu a criação de uma comissão que, junto da Direcção-Geral, advogasse a aplicação do diploma só no fim do mandato actual.

O representante de Castelo Branco deu o seu apoio á decisão da direcção da F.P.A., dizendo que se não deixam trabalhar os dirigentes, o melhor é, na verdade, abandonarem os cargos.

Nesta altura o presidente do congresso interveio para dizer:

— O decreto foi publicado. Tem, portanto, de ser cumprido. A F. P. A. pediu a demissão e as associações concordam com a atitude. Agora o problema a resolver é a continuação do atletismo, sem ser em comissão administrativa. Temos de sair deste «beco sem saída» sem prejudicar muito o atletismo. Estamos perante um facto consumado e é preciso provar ao legislador que o decreto não pode ser aplicado dadas as insuperáveis dificuldades na obtenção de novos dirigentes.

Para solução do problema sugeriu que as associações se reunam e elejam novos elementos, ou convençam alguns dos demissionários a prosseguir no seu labor.

Então, o secretário-geral interveio para dizer:

— O procurar resolver a situação facilitando, não é a melhor maneira de demonstrar o completo desacordo com o infeliz decreto. Só uma atitude firme o demonstrará com a necessária firmeza.

Por sugestão do sr. general Correia Leal o congresso foi suspenso, para data a indicar, a fim de que as associações possam tomar as medidas necessárias para a solução do assunto.

O sr. dr. Aurélio Dias ficou encarregado de sondar elementos, prometendo envidar os melhores esforços, a despeito da sua descrença em ser bem sucedido.

A sessão encerrou-se com palavras do sr. general Correia Leal que lamentou que mais federações não tivessem tomado a mesma atitude corajosa dos dirigentes da F. P. A.

BRIDGE

Terminou já o torneio de selecção levado a efeito pela Federação Portuguesa de Bridge, tendo o respectivo Conselho Técnico indicado os pares que formam a selecção e disputam de 13 a 24 de Setembro, em Ostende (Bélgica), o Campeonato da Europa de 1965.

A selecção que representará o bridge de competição português, de que é capitão Rui Morais Sarmento, é formada por João de Moura, José António Debonnaire, dr. F. de Sousa Tavares, dr. Alvaro Costa, dr João N. Moreira da Cruz e Carlos Debonnaire, estando neste momento e até á sua partida para a Bélgica sob intenso treino, tendo em vista uma honrosa 1.ª presença nesta importante competição internacional.

São os seguintes os países concorrentes, pela ordem do sorteio realizado na sede da Federação Belga de Bridge, em Bruxelas: Holanda, Israel, Egipto, Dinamarca, Inglaterra, Finlandia, Suécia, Austria, Alemanha, Portugal, Líbano, Espanha, Noruega, Suíça, Polónia França, Itália, Bélgica e Irlanda. No seu primeiro encontro, Portugal defrontará a forte equipa do Líbano.

●

No dia 20 e, também, em Ostende, a Liga Europeia de Bridge, que tem a sua seed em Amsterdam, efectua a tradicional assembleia durante a qual serão apreciados e discutidos os vários trabalhos apresentados pelas Federações filiadas, constando da agenda a escolha do país onde em 1966 se realizará o campeonato europeu.

A Federação Portuguesa de Bridge será representada oficialmente pelo seu vice-presidente, sr. Rui Morais Sarmento, devendo, também, deslocar-se a Ostende, para o efeito, o presidente sr. dr. Joaquim Queirós de Andrada.

O Chefe do Estado vai receber os corpos gerentes do Hóquei Clube de Sintra

Na próxima segunda-feira, ao fim da tarde, o sr. Presidente da Republica receberá os corpos gerentes do Hóquei Clube de Sintra que lhe apresentarão cumprimentos e os agradecimentos por se ter dignado assistir ás cerimónias comemorativas do 25.º aniversário.

Os dirigentes sintrenses aproveitarão o ensejo para oferecer ao sr. almirante Américo Thomaz o medalhão que assinala a passagem das bodas de prata daquele clube.

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRÁ ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA,
N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

FILATELIA

O FECHO DA 2.ª E O PRINCÍPIO DA «3.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DO FUNCHAL»

A «2.ª Exposição Filatélica do Funchal» realizou-se durante as grandiosas festas do ultimo fim do ano, netas oficialmente integradas, e, como então aqui largamente noticiámos a tal exposição assistimos, como convidado de honra e como membro do juri, na companhia muito honrosa do eminente filatelista José González Garcia.

O seu fecho efectivo teve lugar ultimamente, como também aqui referimos, com a solene distribuição dos prémios, coincidente com uma feliz «Exposição Filatélica Juvenil», que alcançou vivo sucesso.

Em mão do distinto médico e nosso querido amigo dr. Spínola Gonçalves, delegado em Lisboa do prestigioso «Clube Filatélico da Madeira, da presidência do ilustre juiz dr. Frederico de Morais Sarmento, recebemos agora duas belas medalhas e um penhorante ofício, a «oferecer a V. uma medalha de vermeil e uma de prata, referentes á valiosíssima participação de V. na «II Exposição Filatélica do Funchal, na Classe de Honra», e como membro do juri de classificação».

Omitimos as referência pessoais, altamente generosas, que em seguida nos são feitas, mas entendemos não dever esconder as dirigidas ao Clube Filatélico de Portugal: «...quer pela actuação, a todos os títulos notável, que desde há quinze anos vem desenvolvendo como presidente do Clube Filatélico de Portugal, ao qual pedimos licença para, na pessoa do seu grande presidente, igualmente agradecer o alto patrocínio dispensado á «II Exposição Filatélica, que, sem sombra de duvida, lhe deve todo o êxito obtido».

Claro que ainda aqui há muito exagêro, natural reflexo da fidalga hospitalidade madeirense, que nós, felizmente, conhecemos bem, e desde há trinta e dois anos.

Agradecendo ao dr. Frederico de Morais Sarmento, verdadeira alma daquela exposição, e, mais do que dela, do actual e extraordinário movimento filatélico madeirense, as palavras gentilíssimas do seu cativante ofício, hemos de agradecer-lhe a nova e maior honra com que nos acaba de distinguir, por intermédio do comum e querido amigo dr. Spínola Gonçalves: A de voltarmos ao Funchal no próximo fim do ano, com todas as despesas pagas a de expormos na Classe de Honra da «3.ª Exposição Filatélica do Funchal», a de fazermos parte do juri respectivo, e a de convidarmos para este juri e para aquela Classe de Honra os filatelistas que nós entedermos. Com tão ampla liberdade de acção, — é claro que a nossa escolha não recaiu em dois nossos amigos, afilhados ou apaniguados, mas, caro dr. Spínola Gonçalves, nos dois mais eminentes filatelistas portugueses.

É isto que V., que para o Funchal embarcará dentro de quatro dias, responderá ao dr. Morais Sarmento. Com apertado abraço para este, e iguais para si, para o veterano e grande filatelista funchalense, para o Lourenço de Gouveia, para o padre Vasconcelos, senhora engenheira e todos os demais dirigentes filatélicos e filatelistas dessa bela, dessa unica e inesquecível Madeira de maravilha! V. C.

MUNDO DOS SELOS

✲ Do Centro Filatélico de Angola Lda. recebemos sobrescritos de sua edição, com carimbo de 1.º dia de circulação da nova série de Angola (17-7-65).

✲ Também, de Raul Soares, recebemos, sempre exemplares n.º 12, dois belos sobrescritos, os n.ºs 124 e 125, de edições Philosateleia. Muito obrigado pelos sobrescritos, e muito obrigado pelo esforço, que nós compreendemos melhor do que ninguém. O Clube Filatélico de Portugal edita os mesmos, — com um prejuízo grande, apenas por honra da firma...

✲ Organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, por iniciativa do seu ilustre dirigente sr. coronel Francisco Cardoso Salgado, deve realizar-se, nos primeiros dias de Outubro, a «1.ª Exposição Filatélica de Queluz», integrada nas suas festas anuais.

✲ Na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, Dt.º, em Lisboa, estão em distribuição os sobrescritos n.ºs 216 a 226, das suas edições, com todos os carimbos de 1.º dia e comemorativos.

✲ Em Viseu, está em uso um carimbo publicitário: «Visite Viseu, seus monumentos e museus e, em Setembro, a Feira de S. Mateus».

✲ O Grupo Desportivo da C. U. F. vai realizar, com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, uma exposição filatélica a que mais largamente nos referiremos nos próximos domingos.

✲ À hora de o nosso jornal entrar na máquina, está a ser inaugurada, em Arganil, a «2.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil e 1.ª Regional», integrada nas festas da famosa Feira do Mont'Alto, e á qual dedicaremos a crónica do próximo domingo.

✲ Em duas quadras por oferta, e uma terceira comprada relativamente cara, possuimos erros notabilíssimos (total falta de impressão de uma das cores!) nas taxas de Esc. 1$00 das três ultimas séries do continente. Não serão erros a mais?!...

✲ A Secção Filatélica e Numismática do «Clube dos Galitos», de Aveiro, vai realizar naquela cidade, de 9 a 16 de Outubro, uma exposição filatélica de divulgação, não competitiva, denominada «Exposição Filatélica Galitos — A. S. A.», sómente para sócios das duas colectividades.

✲ Dos T. A. P., recebemos a oferta dos seus muito belos sobrescritos com os carimbos comemorativos dos primeiros voos Lisboa-Faro e Faro-Lisboa. Excelentes desenhos de Abreu Lima.

✲ Recebemos o n.º 47 do «Boletim do Clube Filatélico de Moçambique», agora impresso, e que, deste modo, é uma das três mais notáveis publicações filatélicas portuguesas Dirigido pelos distintos filatelistas J. Almeida Santos, J. Alves da Silva, L. J. Pereira, Carlos J. Kullberg e M. Marques Pires, o presente numero, com 24 páginas, insere valiosa colaboração dos srs. J. Almeida Santos, Carlos Kullberg, Jorge Luís P. Fernandes e J. M. Folgosa.

✲ Fixou novamente residência em Lisboa o ilustre filatelista embaixador Georges Argyropoulos, antigo ministro da Grécia em Lisboa, e nosso querido amigo. Grande amigo de Lisboa, onde, depois da sua reforma, tem vivido quase sempre o embaixador Georges Argyropoulos tem, ultimamente, passado pouco bem de saude, pelo que, em nome de todos os filatelistas portugueses, lhe desejamos rápidas e completas melhoras.

DOIS NOVOS... CARIMBOS VELHOS

De uma publicação dos C. T. T., recortamos dois ignorados carimbos postais, usados em 26-5-65 e 31-5-65, e que não foram devidamente comunicados ou anunciados. Porquê?

Este serviço dos carimbos postais portugueses desde há anos que andam pe-

dindo uma revisão de alto a baixo. Os erros sucedem-se constantemente. Um nosso ilustre colaborador apontará um no próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal». Poderemos acrescentar, noutro carimbo recente, Viseu com «z»...

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário; 18 e 15: Noticiário; 18 e 20: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 10: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Radio Desporto; 21 e 10: Fados por Vicente da Câmara; 21 e 35: Musica, só musica; 21 e 55: Bailarico; 22 e 25: Futebol: Taça de Honra — Resumo do desafio Belenenses-Torriense e relato integral do encontro Benfica-Sporting, por Amadeu José de Freitas, com comentários por Artur Agostinho. No intervalo: Noticiário. No final: Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 15: Musica coral sinfónica: «O Sonho de Gerontius» (Elgar); 17 e 55: «Serenata em sol maior» (Max Reger); 18 e 15: Musica de cravo: 18 e 30: Concerto de domingo (1.ª parte): «Passacaglia e fuga em dó menor» (Bach), e «Sinfonia Incompleta» (Schubert); 19 e 10: Canções, de Mussorgsjy e de Debussy; 19 e 30: Concerto de domingo (2.ª parte): «Sinfonia n.º 5» (Chostakovitch); 20 e 15: Musica de piano, de Debussy; 20 e 30: Trechos de óperas, pelo soprano Renata Tebaldi; 21: Noticiário — Boletim meteorológico; 21 e 15: Recital pelo pianista Joel Belo Soares; 21 e 53: Musica coral, de Victória; 22: Teatro do século XVIII, pelo dr. Eurico Lisboa Filho: «A Bilha Quebrada», de Henrique von Kleist; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Às 23: Musica portuguesa, de Cláudio Carneiro; 0 e 5: Opera: «Mozart et Salieri» (Rimsky-Korsakov); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — As 16: Duas horas com a Água do Vimeiro; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 19: No mundo aconteceu; 19 e 15: Selecção; 19 e 30: Jornal da APA; 19 e 45: Noticiário e jornal da APA (continuação); 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: Os grandes da canção; 21: Noticiário; 21 e 08: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário e grande roda (continuação); 0: Meia-Noite; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequências — As 16 e 30: Noticiário e clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário e em órbita (continuação); 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário e boa-noite em FM (continuação); 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário e grande roda (continuação); 0: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Apenas musica; 17 e 15: Exitos do momento; 17 e 30: Duas vozes e uma orquestra; 17 e 45: Orquestras; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; ENTARDECER — 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado: 20: Campeão português; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades — Programa para Fados; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18: Orquestras; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 19 e 30 ás 22: Rádio Voz de Lisboa; 22 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 1.º período — As 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, Fecho. 2.º Período — As 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal — Edição da Tarde e Informação Desportiva; 18 e 45, Passatempo Infantil — Transmissão Directa do Rink de Patinagem de Santo Amaro de Oeiras: Rancho Infantil de Glória do Ribatejo; Gincana; Patinagem Artística por Patinadores do Sport Lisboa e Benfica; Corrida de Patins; Futebol de Salão. Apresentação de Maria João e Julio Isidro. Realização de H. Pavão; 19 e 30, Desenhos Animados; 19 e 55, Safari; 20 e 20, TV Rural — pelo Eng.º Sousa Veloso; 21, Telejornal — Edição da Noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico e Agenda da Praça; 21 e 30, TV — 7 — Revista da Semana; 22, Folclore — Apresentação de Pedro Homem de Mello; 22 e 30, Fred Astaire (Série Dramática); 23 e 25, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 50, Telejornal — Ultimas Notícias; Meditação; Fecho.

Amanhã — 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Fim de semana; 20, Guerra no mar; 20 e 25, Momento desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 28, Agenda da praça; 20 e 30, Recital por Maria José de Vine: 10 canções galegas de Frederico de Freitas (1.ª audição Mundial). Realização de Jorge Listopad; 22, Hollywood e as Estrelas; 22 e 25, Filme policial da série «Os Aldrabões»; 23 e 20, Fados por Joaquim Silveirinha e Florinda Maria; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 49, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735180
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

FARMÁCIAS

TURNO C

Ver pelos bairros das imediações
(Telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Saborosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto, Av. Gago** Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C** (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) ✲ **Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).**
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20** (44995) ✲ **Cruz Nunes, Pr. Duque de** Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais, Av. Luis Bivar, 11-13 (44324).**
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Silva Carvalho — R. dos Fanqueiros, 126 (326575).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex, Est. de** Benfica, 373 (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Ca- mões (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Elma, R. D. Maria Pia,** 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quin- ta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salma, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc., R. do Para-** so, 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — São Miguel, Rua Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagum, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Capitão, Rua de S.** Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calçada de St. André 16 (862074) ✲ **Branquinho, Rua dos** Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 17 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P. P. C. 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz á Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO — Gomes, suc., R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena, R.** Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa, R. Lusíadas, 32 (636704).**
S. BENTO — Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs 729456 e 713134

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Ingrid Bergman e Gregory Peck
na inesquecível obra-prima
A CASA ENCANTADA

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Filmado no coração da selva
A FERA E A FLECHA
EASTMANCOLOR
Um filme de ARNE SUKSDORFF

EDEN — Telefone 32476
As 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de emocionante «suspense»
O TAPETE DO TERROR
com **Eleonora Rossi-Drago**
Da série policial de **Edgar Wallace**

CONDES — Telef. 322523
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
A célebre obra de **Dostoyevsky**
num filme de paixões tumultuosas...
OS IRMÃOS KARAMAZOV
Maria Schell — Yul Brynner — Claire Bloom
Metrocolor — AR CONDICIONADO

POLITEAMA — Telef. 326305
As 15.15 e 18.15 e ás 21.30
A triunfal obra-prima de «suspense»
O QUE VIRAM OS MEUS OLHOS
com **Bobby Driscoll e Barbara Hale**
...Ninguém acreditava no seu testemunho...
Só os criminosos sabiam que não mentiam...
(M 17 anos)

CAPITÓLIO — Tel. 327493
TERRAÇO
As 21.15 (M. 12 anos)
RIO BRAVO
APRENDIZ DE LADRÃO
Amanhã:
SANGUE DE CORSÁRIO
TRIUNFO CIGANO

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
PARA ONDE FOI O AMOR
com **Susan Hayward e Bette Davis**

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Ás 21 e ás 23 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — Ás 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora» (17 anos).
VASCO SANTANA — Ás 21 e 15: «Mesas separadas» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Ás 15 e ás 21: «Ulisses contra Hércules» (12 anos).
PARIS — Ás 15 e ás 21: «Na sombra e no silêncio» (17 anos).
PALATINO — Ás 15 e ás 21: «S. Ex.ª o embaixador» (12 anos).
OLIMPIA — A's 14 e ás 19: «O filho de Spartacus» (17 anos).
ARCO-IRIS — Ás 15 e ás 21: «Norman no hospital» (12 anos).
PROMOTORA — A's 15 e ás 21: «Cem mil dólares ao sol» (17 anos).
ROYAL — Ás 15 e ás 21: «Ultraje» (17 anos).
REX — A's 21: «Com jeito vai espiando» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «A taberna do irlandês» (12 anos).
MOSCAVIDE — A's 15 e 30 e ás 21: «O irresistível forasteiro» (12 anos).
ORIENTE — Ás 21: «Rocco e seus irmãos» (17 anos).
CAMPOLIDE — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Bravos até ao fim» (12 anos).
CASTANHEIRA — A's 21 e 30: «Os 7 magníficos» (12 anos).
BOM. VOL. DE LOURES — Ás 21 e 15: «E agora tu minha flor» (17 anos).

IMPÉRIO — Telef. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Uma comédia sofisticada e deliciosa
QUASE NOS TEUS BRAÇOS
com **Sophia Loren — Cary Grant**

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45
PARA TODOS
A hilariante comédia de **Jacques Tati**
HÁ FESTA NA ALDEIA

SÃO LUIZ — Telef. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme admirável
29 IRMÃOS
com **Cármen Mendes — José de Castro — Joaquim Rosa**
Realização de **Augusto Fraga**

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
14.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova — Alan Bates

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª E TRIUNFAL SEMANA
do vibrante filme «Western» com **Lex Barker e Pierre Brice**
ASSALTO AO FORTE
(OLD SHATERHAND)
Superpanorama de 70 mm. — Eastmancolor —
AR CONDICIONADO

AVIS — Telef. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Joe Robinson e Bela Cortez
num sensacional e espectacular filme sobre a história antiga
TAURO, O DA FORÇA BRUTA
Cinemascope — Eastmancolor
AR CONDICIONADO

ALVALADE
As 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme admirável
29 IRMÃOS
com **Carmen Mendes — José de Castro — Joaquim Rosa**
Realização de **Augusto Fraga**

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA DE ENCHENTES
RAPAZES DE TAXIS
com **António Calvário, Leónia Mendes e Tony de Matos**
Realização de **Constantino Esteves**
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

TERRASSE — Telef. 320917
Às 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
OS BÁRBAROS DO SÉCULO XX
MULHERES É COMIGO

RESTELO — Telef. 610375
As 15 e ás 21.30 (M. 12 anos)
O GRANDE ESPECTÁCULO
com os campeões mundiais de patinagem artística

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
Às 21.15 (M. 17 anos)
HORAS ROUBADAS
O GENERAL ERA SOLDADO

LIZ — Telefone 48560
Às 21 horas (M. 17 anos)
UMA AMERICANA NO HARÉM
O MISTÉRIO DA CASA DE BAMBÚ
AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
OS REIS DO SOL
DENTISTA À FORÇA

Horário dos museus da capital

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 2 ás 18 horas; domingo, das 11 ás 18. (Entrada 2$50).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 ás 16 horas. (Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Entrada $50).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telefs. 862184-85, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30. (Entrada 5$00).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telefs. 867130-39, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 4$00; Domingos, entrada 1$00).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 664151-667235, sábado, das 10 ás 17 e das 21 e 30 ás 23 e 30 e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, de tarde 2$50 e de noite 5$00; domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50: Domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022. Sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

CAMINHOS DE FERRO

Informa-nos a C. P. que foi suprimido o serviço de passageiros nos comboios n.os 61 e 62 constantes dos cartazes da LINHA DO NORTE E DOS DE TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ — COIMBRA (via Alfarelos), em vigor desde o dia 15 do corrente

DESPORTOS

(Continuação da 20.ª página)

marcado um novo jogo para o dia 8 de Setembro, no mesmo campo (Estádio do Restelo), ás 21 e 45 horas.

Este encontro será disputado nas condições estabelecidas para o anterior. Mais: se, após o tempo regulamentar e o prolongamento previsto, as equipas estiverem empatadas, serão feitos prolongamentos sucessivos de quinze minutos, com mudança de campo no início de cada um, até ao preciso momento de se encontrar um vencedor, isto é, até ser marcada uma bola.

Nos jogos desta prova podem ser substituídos, uma vez, os jogadores que alinhem inicialmente no lugar de guarda-redes.

Depois de deduzidas as despesas de organização — constantes dos artigos 100.º e 101.º do Regulamento Oficial de Provas da A. F. L., mais o aluguer do Estádio do Restelo — a receita será assim distribuída: 1.º classificado, 30 %; 2.º classificado, 26 %; 3.º classificado, 23 %; 4.º classificado, 21 %.

Ao vencedor, será atribuída, com carácter definitivo, uma taça de prata, denominada Taça de Honra, oferecida pela A. F. L.».

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES — E — LANCHES DE CASAMENTO

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
PESCADA À LONDRES
FRANGO À VILLE ROI

LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
SUPREMOS DE LINGUADO (COSTA RICA)
RÓSBIFE À INGLESA

Restaurante CUBANA
Av Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango á tripeira
3.ª-feira:
Bacalhau á Gomes de Sá

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO 105
Telef. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRA ÀS 3.ªS-FEIRAS

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telf. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

O nosso «CHEFE» sugere-lhe
Tartex
PARA BARRAR O PÃO
ACOMPANHAR O PRATO OU EM OMOLETE.
Peça nos bons estabelecimentos de alimentação

DESCULPE SE O MATEI
UMA HISTÓRIA DE MORRER A RIR...
2.º MÊS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
M/ 12 ANOS

HOJE — «MATINÉE» ÀS 16 HORAS
NOITE, 2 SESSÕES, ÀS 21 E ÀS 23 HORAS
RAUL SOLNADO
NUM PAPEL QUE LHE VAI MESMO «A MATAR»!
BARROSO ● ISABEL ● CORTEZ ● NICHOLSON
GEORGINA ● CLARA ● PINHÃO ● PINHEIRO

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA
E VENDE-SE A PÊSO EM TODO O PAÍS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Cortar a ligação com a Índia a 100 mil soldados indianos é o objectivo da nova ofensiva do Paquistão na Caxemira

JAMMU 5 — (A. N. I.) — Estão a chegar a Jammu multidões de refugiados vindos da área de Chamb, onde continuam a verificar-se violentos combates. As autoridades indianas anunciaram que mais de 10 mil pessoas abandonaram já os seus lares.

● **AVIÕES PAQUISTANESES VOAM SOBRE JAMMU**

Quando os «jactos» paquistaneses voam sobre a cidade, a população deixa-se tomar de grande excitação, enquanto a defesa antiaérea segue com as suas peças a evolução dos aviões do Paquistão.

A aldeia de Jaurian, onde os indianos afirmam que morreram, na terça-feira, 54 pessoas vitimadas pela metralha, permanecia ontem sob fogo.

Em Jammu, ouve-se, ao longe, o fragor da luta, e os campos de refugiados que foram criados encontram-se já repletos.

De acordo com círculos geralmente bem informados de Rawalpindi, a ofensiva paquistanesa está agora a orientar-se em direcção a Akhnur, cidade situada poucos quilómetros a Leste da Jaurian, procurando cortar a unica estrada que ainda liga a União Indiana com os seus 100 mil homens do Exército e da Polícia que se encontram na Caxemira.

O comandante-chefe do Exército paquistanês, general Musa, afirmou que as suas forças estão agora em posição que lhes permite «destruir» as forças inimigas.

Ao ser interrogado sobre o Paquistão, tenciona protestar pelo facto de a União Indiana ter utilizado na luta os seus batalhões de montanha, recentemente formados e equipados com armamento fornecido pelos Estados Unidos, os quais se destinavam a entrar em acção exclusivamente para fazer face a uma possível agressão da China continental, um informador paquistanês respondeu que o seu Governo sabia que a índia utilizaria essas tropas na Caxemira.

ESTADISTA INDIANO A CAMINHO DA O. N. U.

NOVA DELHI, 5 — (F. P.) — O secretário dos Negócios Estrangeiros indiano, C. S. Jhaqn, partiu, esta manhã, de avião para Nova York, onde informará U Thant e os representantes dos países membros da O. N. U. acerca da situação no Jammu e na Caxemira.

O presidente Kasavubu, do Congo, que pretende «pôr fim a uma confusão»

Kasavubu convocou o Parlamento congolês para o próximo dia 20

LEOPOLDVILLE, 5 — (F. P.) — O presidente Joseph Kasavubu, da Republica Democrática do Congo, decidiu convocar o Parlamento congolês, em sessão extraordinária, para o próximo dia 20.

Esta decisão surpreendeu vivamente os observadores. Com efeito, os resultados das eleições nacionais, que se desenrolam desde há quatro meses em todo o território, não são ainda inteiramente conhecidos.

A notícia foi anunciada no decurso de uma alocução radiodifundida por Victor Nendaka, ministro do Interior. Este ultimo recordou que o Parlamento deveria ter-se reunido, em princípio, e o mais tardar, no dia 30 de Julho, o que tinha sido impossível «nas circunstancias que se sabe». O ministro indicou, por outro lado, que os resultados das eleições em duas províncias não eram ainda conhecidos. «Isso não impedirá os futuros eleitos dessas províncias de ocuparem válidamente os seus lugares, logo que os resultados sejam publicados» — disse. O chefe do Estado tomou tal decisão «para pôr fim a uma confusão que tem durado demasiado», acrescentou o ministro, especificando que esta sessão extraordinária terminará o mais tardar, em 10 de Dezembro.

A concluir, o ministro afirmou que a convocação da Assembleia «normaliza, as actividades do Estado».

A notícia da reunião do Parlamento não foi ainda comentada por Moisés Tschombé, chefe do Governo.

Caça americano abatido no Vietnam

SAIGÃO, 5 — (F. P.) — Um «Skyraider» do porta-aviões «Coral Sea» foi abatido esta manhã, pela defesa anti-aérea dos vietcongs, a 170 quilómetros ao norte da zona desmilitarizada. O piloto desapareceu. Ontem, 67 caças-bombardeiros efectuaram 19 ataques contra o Vietnam do Norte. Pela primeira vez, nos ultimos dias, um dos ataques teve como alvo um ponto a 100 quilómetros ao sul de Hanoi. A maior parte dos outros ataques realizou-se na região de Vinh, a 250 quilómetros ao sul da capital norte-vietnamiana.

O BENFICA VAI PROPOR AO SPARTAK DE MOSCOVO A SUA VISITA A LISBOA EM 6 OU 10 DE NOVEMBRO

● O sr. Albino André, devidamente autorizado pela direcção do clube português e com as indispensáveis credenciais, seguirá em breve para a Rússia a fim de ultimar as negociações em curso.

Provocou o maior interesse nos meios afectos ao futebol português a notícia pormenorizada que o «Diário de Lisboa» ontem publicou, referente ao convite feito por qualificados dirigentes soviéticos ao Sport Lisboa e Benfica na pessoa do sr. Albino André, director da agência de viagens «Turexpresso», que recentemente esteve em Moscovo a fim de tratar de vários assuntos de carácter turístico.

Na sequência das informações divulgadas por nós, estamos naturalmente habilitados a acrescentar que se realizaram já entre o sr. Albino André e a direcção do Benfica os contactos indispensáveis e que aquele senhor, de posse de credencial, irá em breve ultimar as negociações em curso e que visam, como se sabe, a disputa de dois jogos de futebol entre o Benfica e o Spartak.

Pelo que nos foi dado apurar, o sr. Albino André deverá seguir para Moscovo ainda esta semana, provàvelmente na próxima quinta-feira, a fim de se avistar com o presidente da Federação Soviética de Futebol ao qual fará entrega das datas propostas pelo Benfica para a efectivação dos referidos encontros.

Em princípio, estava prevista a deslocação do Benfica a Moscovo e, depois, a retribuição da visita por parte do Spartak. Todavia, os dirigentes do Benfica, consultado o sr. Gastão Silva, chefe do departamento de futebol dos «encarnados» ao nível directivo, resolveram propor a vinda a Lisboa do clube soviético antes da deslocação do campeão nacional.

Se não houver qualquer inconveniente, encara-se, por conseguinte, como provável a presença do categorizado Spartak, no estádio da Luz, nos próximos dias 6 ou 10 de Novembro, um sábado e uma quarta-feira. Esclarece-se que a indicação do dia 6 considera o facto de no dia imediato se efectuar a primeira eliminatória da Taça de Portugal na qual os «encarnados» terão por adversário a equipa da Oliveirense.

A viagem do Benfica a Moscovo deverá verificar-se no próximo ano, conforme, aliás, o «Diário de Lisboa» noticiou ontem. Maio e Outubro são os meses que interessam ao clube português e nesse sentido o sr. Albino André, agora reconhecido como representante oficial do Benfica, tratará de saber quais os dias mais praticáveis a fim de se amoldarem aos planos do campeão nacional.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, Praia da Rocha, Elvas e Beja, 28°; mínima: Penhas de Saude, 1°,8.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado, e o vento era moderado de noroeste.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 14°; Faro, 18°; Funchal, 21°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 12°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14°; na atmosfera, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima: 21°,1; mínima: 13°,8. No mesmo dia do ano passado — Máxima: 25°,1; mínima: 16°,1.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado; vento moderado de noroeste, soprando com rajadas durante a tarde e princípio da noite, no litoral oeste. Arrefecimento nocturno.

SOL — AMANHÃ: Nascer ás 7 e 10 — Ocaso ás 20 h.

FASES DA LUA

Dia 10 — Dia 18 — Dia 25 — Dia 2

MARES

PREIA-MAR — Dia 5 — Às 0 e 04 (3,1 m); 12 e 38 (3,2 m). Dia 6 — À 1 e 21 (3,2 m); 13 e 46 (3,4 m). Dia 7 — Às 2 e 17 (3,3 m); 14 e 35 (3,6 m).

BAIXA-MAR — Dia 5 — Às 6 e 02 (2 m); 18 e 52 (1,9 m). Dia 6 — Às 7 e 06 (1,9 m); 19 e 48 (1,7 m). Dia 7 — Às 7 e 58 (1,7 m); 20 e 28 (1,5 m).

COLÉGIO DA CIDADELA

CASCAIS — Tel. 281905

JARDIM INFANTIL para crianças dos dois sexos

MODELARES INSTALAÇOES a inaugurar em Outubro, em que todos os pormenores pedagógicos e higiénicos foram estudados para oferecer às crianças um ambiente acolhedor, misto de casa e jardim

Educadoras de Infância especializadas — Assistência médica, psicotécnica e espiritual — Cuidada EDUCAÇAO FISICA

Escola Lusitânia Feminina

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Avila)
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇAO PARA CORRESPONDENTES ESTENODACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

BORGES
COCKTAIL PORT
Branco, extra-seco e leve,
surpreendentemente agradável,
«on the rocks»
ou apenas bem
gelado...
simples,
ou com uma
casquinha de limão
—o melhor
aperitivo!

BORGES
COCKTAIL PORT

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO